



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Brasília, 25 de abril de 2022

Eduardo Nery Machado Filho

Diretor-Geral

Flávia Moraes Lopes Takafashi

Diretor

José Renato Ribas Fialho

Diretor Substituto

Secretaria de Planejamento e Coordenação Interna - SPL

Rafael Galvão de Santana- Secretário de Planejamento e Coordenação Interna

Gabinete do Diretor-Geral - GAB

Marcos Mendonça da Silva - Chefe de Gabinete

Superintendência de Outorgas - SOG

Alber Furtado de Vasconcelos Neto - Superintendente

Superintendência de Regulação - SRG

Bruno de Oliveira Pinheiro - Superintendente

Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais - SFC

Gabriela Coelho da Costa - Superintendente

Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade - SDS

José Gonçalves Moreira Neto - Superintendente Substituto

Superintendência de Administração e Finanças - SAF

Alexandre Ribeiro Pereira Lopes - Superintendente

Assessoria de Comunicação e Cerimonial - ASCOM

Shamash Visintin - Chefe da Assessoria de Comunicação e Cerimonial

Secretaria-Geral - SGE

Paulo Morum Xavier - Secretário-Geral

Secretaria de Tecnologia de Informação - STI

Ilana Pinheiro Bezerra Vandesteen - Secretária de Tecnologia de Informação

Auditoria Interna - AUD

Geneci Maria Fachinello Bonetti – Auditora-Chefe

Corregedoria - CRG

Nicolau de Medeiros Faustino - Corregedor

Ouvidoria – OUV

Joelma Maria Costa Barbosa - Ouvidora

Endereço: SEPN – Quadra 514 – Conjunto "E" - Edifício ANTAQ

CEP: 70760-545 - Brasília/DF

Fone: +55 (61) 2029-6500

Telefone da Ouvidoria: +55 (61) 2029-6575

www.gov.br/antaq

Mensagem do Diretor-Geral

O Relatório de Gestão da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), relativo ao exercício de 2021, foi elaborado não apenas com a finalidade de apresentar os aspectos contábeis e gerenciais. Este documento também leva em conta os assuntos sociais, ambientais, inovações e tudo aquilo que afetou a capacidade da Antaq em entregar valor público à sociedade, gerando impactos positivos à economia brasileira por meio da prestação de serviços públicos realizada pela Agência.

Sendo assim, mesmo diante do contexto pandêmico e da crise inflacionária persistentes no ano de 2021, comemora-se a arrecadação aos cofres públicos de R\$814 milhões referentes aos valores de outorgas dos 12 leilões portuários conduzidos pela Agência nesse ano - que devem gerar investimentos futuros de R\$1,64 bilhão para o País. Em relação aos terminais privados, destacam-se a emissão de 12 novas outorgas, que totalizam R\$ 1,38 bilhão de investimentos previstos.

Além dos investimentos, os resultados positivos também estão presentes no quantitativo de cargas movimentadas nos portos brasileiros, que alcançou a marca de 1,2 bilhão de toneladas transportadas, superando o ano de 2020.

No tocante aos aspectos sociais, destaco a relevante ação desta Agência à época da situação delicada que a cidade de Manaus atravessou por conta da COVID-19, ocasião na qual a Antaq garantiu que o transporte de oxigênio fosse realizado com o menor tempo possível, determinando a prioridade no embarque e desembarque de veículos com cargas de material hospitalar ou oxigênio, com origem ou destino ao Amazonas.

No quesito da segurança da navegação, cito a ação desempenhada por esta agência reguladora no sentido de analisar continuamente todas as embarcações estrangeiras cadastradas que podem oferecer riscos de acidentes ao operar na costa brasileira.

Mesmo com todo o contexto pandêmico a Antaq não parou. Em vez disso, nos ajustamos à nova realidade mundial e realizamos de forma virtual 13 audiências públicas ao longo do ano, que resultaram em quase 500 contribuições. No que se refere à gestão das frotas das empresas brasileiras de navegação, foram realizadas mais de 3.500 alterações, bem como foram realizados 21 mil registros e autorizações de afretamento de embarcações brasileiras e estrangeiras.

Investimos R\$ 1,5 milhão em capacitação e realização de estudos, dos quais destaca-se o estudo sobre "Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Públicos Costeiros Brasileiros", assunto considerado de extrema relevância para o setor e para as vindouras políticas públicas sobre o tema ambiental.

No que se refere às inovações, a Antaq é pioneira na apresentação de informações por meio de painéis de Business Intelligence (BI). Ao total, são 16 painéis à disposição da sociedade, que proporcionam fácil compreensão sobre os seus processos e resultados, por meio da disponibilização ativa e tempestiva de dados.

De forma a gerar mais valor para a sociedade, a Agência também busca a melhoria contínua de seus processos internos. Tal esforço foi reconhecido com a avaliação do Índice Integrado de Governança e Gestão (IGG) do TCU que, em 2021, elevou a Antaq para o topo do ranking das agências reguladoras. Na mesma esteira, aprovamos um novo Plano de Integridade 2022-2024, alinhado à necessidade de fortalecimento dos valores institucionais, de forma a definir boas práticas que direcionem a atuação dos servidores e dos gestores, permitindo, de forma mais eficaz, a identificação e mitigação dos riscos envolvidos na execução de nossas atividades.

O Relatório de Gestão 2021 foi elaborado para alcançar igualmente todos os públicos a que se destina, sejam eles os próprios gestores da Agência, a sociedade, o setor regulado, os órgãos de controle e o MInfra, ao qual nos encontramos vinculados. E vai além: conecta as informações com excelência, em prol de uma comunicação aberta e voluntária.

Boa leitura!

Eduardo Nery Machado Filho



ANTAQ EM NÚMEROS 2021

Servidores efetivos da Antaq	341
Cargo comissionado	5
Requisitados	21
Estagiários	44
Outros	26
Total	437

FORÇA DE TRABALHO

Movimentação total (toneladas)	1,2 Bi
Comparação entre 2020 e 2021	+4,8%
Carga granellíquido	+ 8%
Carga granelsólido	+1,8%
Carga conteinerizada	+11,2%
Carga geral solta	+11,3%

MOVIMENTAÇÃO PORTOS BRASILEIROS

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Manifestações recebidas	748
Manifestações respondidas	710
Manifestações arquivadas	737
Tempo médio de resposta	8,6 dias

DESEMPENHO, ESTUDOS E SUSTENTABILIDADE

Estudos realizados	7
Seminários realizados	6
Indicadores de Desempenho Ambiental	38
Anuário Aquaviário	
Boletim Trimestral Aquaviário	

Dotação Orçamentária	R\$ 153 Mi
Investimentos em Tecnologia	R\$ 3,9 Mi
Investimentos em Capacitação e Estudos	R\$ 1,5 Mi

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

INVESTIMENTO PORTUÁRIO

Leilões portuários realizados	12
Arrecadação em valor de outorga	R\$ 814 Mi
Investimentos autorizados	R\$ 1,38 Bi
Investimentos futuros previstos (leilões)	R\$ 1,64 Bi

Portos Organizados	35
Arrendamentos	145
Contratos de transição	44
Terminais de Uso Privado (TUP)	203
Estações de Transbordo de Carga (ETC)	44
Instalações Portuárias de Turismo (IPTur)	4

SETOR REGULADO

Registro de Instalações	315
Autorizações de Empresa Brasileira de Navegação (EBN) - na navegação marítima	588
Autorizações de EBN - na navegação interior	578
Vias Navegadas Existentes (em Km)	19.167

Fiscalizações realizadas (ordinárias + extraordinárias)	1.402
Procedimentos fiscalizatórios de rotina realizados	2.245
Autos de infração	484
Multas arrecadadas	R\$ 11,7 Mi

FISCALIZAÇÃO

Atos normativos publicados	16
Atos normativos revogados	14
Audiências públicas realizadas	13
Contribuições das audiências públicas analisadas	500

Novas autorizações de instalações portuárias	12
Novos registros de instalações de apoio portuário	45
Novas autorizações na navegação marítima	54
Novas autorizações na navegação interior	45
Prorrogações de arrendamentos	2
Novas análises de reequilíbrio	17
Registros de modificação de frota	3.510
Afretamentos e registros navegação marítima	20.675
Afretamentos e registros navegação interior	274
Atestados de REB	111

OUTORGА

Painéis de *Business Intelligence* da ANTAQ

Finalístico



Gestão Regulatória



Outorgas de Portos Organizados



Monitoramento de Instalações Privadas



Processos de Fiscalização



Índice de Desempenho Ambiental



Anuário Estatístico



Centro de Custo



Gestão de Pessoas



Gestão de Multas



Monitoramento de Gestão de compras e contratos



Execução do Orçamento



Ouvidoria

Gestão



Programa de Gestão por Resultados



Plano de Gestão Anual

Estratégia



Gestão Estratégica

Estrutura Aquaviária Brasileira

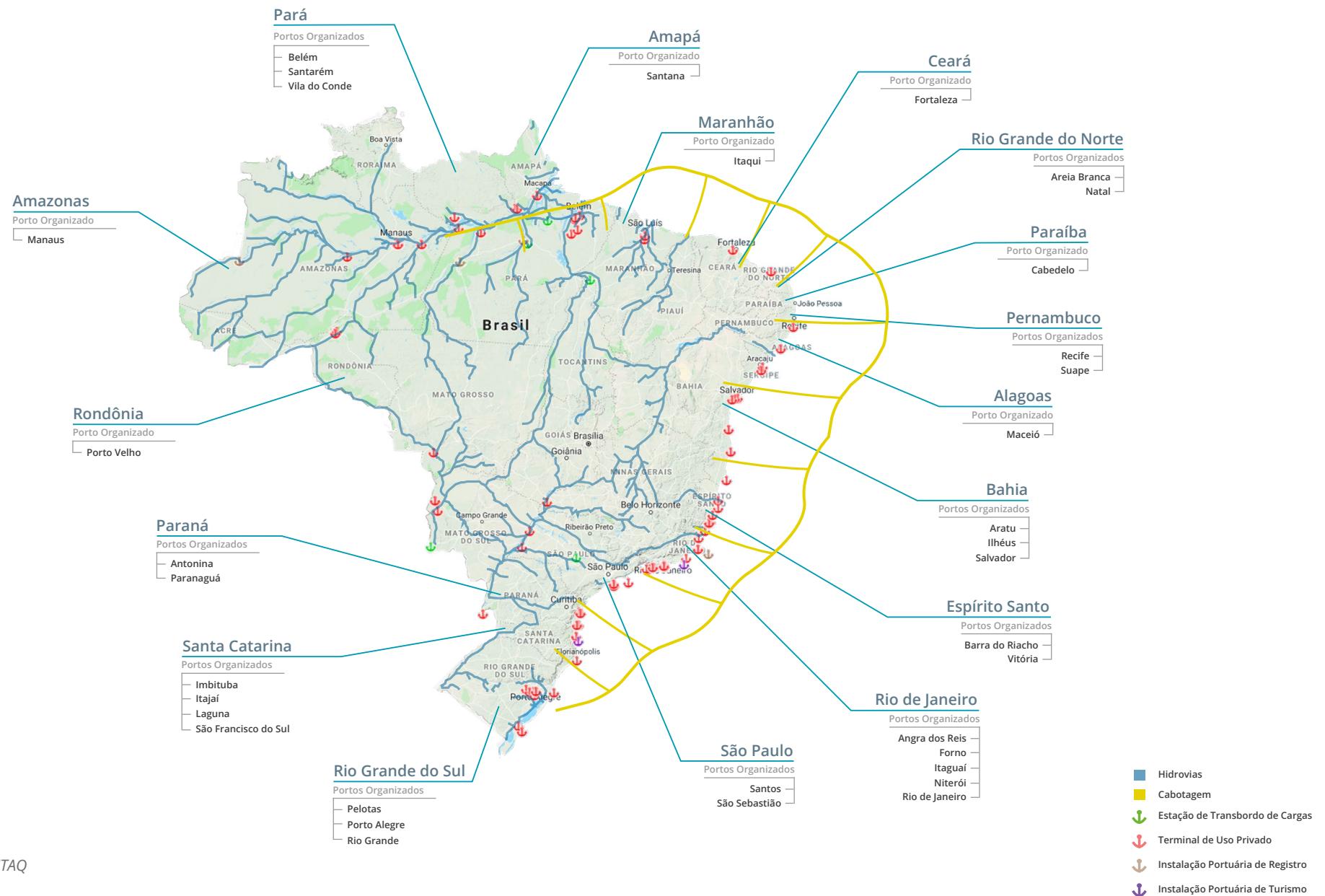


Figura 1: Fonte ANTAQ

Sumário

CAPÍTULO 1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	9
1.1 Quem somos	9
1.2 Estrutura organizacional	10
1.3 Modelo de negócios.....	12
1.4 Principais normas direcionadoras	13
1.5 Políticas e programas de governo.....	13
1.6 Materialidade das informações.....	13
CAPÍTULO 2 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA	14
2.1 Instâncias internas de apoio à decisão e ao controle	15
2.2 Instâncias externas de apoio à decisão e controle.....	16
2.3 Estratégia.....	16
CAPÍTULO 3 - GESTÃO DE RISCOS E INTEGRIDADE	17
3.1 Gestão de Riscos	17
3.2 Resultados da Gestão de Riscos.....	18
3.3 Desafios e próximos passos na gestão de riscos.....	18
3.4 Integridade.....	19
3.5 Resultados relacionados à Integridade	19
CAPÍTULO 4 - RESULTADOS DA GESTÃO	20
4.1 Harmonizar interesses dos usuários e do setor regulado.....	20
4.1.1 Agenda Regulatória	20
4.1.2 Harmonização de Conflitos	20
4.1.3 Concepção de atos normativos	21
4.2 Promover eficiência e qualidade da gestão ambiental no transporte aquaviário.....	21
4.2.1 Fortalecer o desempenho ambiental.....	21
4.2.2 Produzir conhecimento ambiental.....	22
4.2.3 Resultados alcançados.....	22
4.3 Prover infraestrutura e eficiência no transporte aquaviário	23
4.3.1 Setor Portuário	23
4.3.2 Comissão Permanente de Licitações de Concessões e Arrendamentos Portuários (CPLA)	24
4.3.3 Setor de Navegação	26
4.4 Assegurar a prestação de serviços adequados	27
4.5 Produzir subsídios para aperfeiçoamento do setor aquaviário.....	30
4.5.1 Estudos e pesquisas em temáticas do setor aquaviário	30
4.5.2 Dados e informações do mercado regulado	32
CAPÍTULO 5 - DESEMPENHO DA ESTRATÉGIA, GESTÃO E SUPORTE.....	33
5.1 Controle Institucional	33
5.1.1 Gerir políticas internas e normativos.....	33

5.1.2 Prestar contas ao governo e à sociedade.....	33
5.1.3 Gerir auditoria interna e demandas externas	34
5.1.4 Realizar Correções.....	36
5.2 Desenvolvimento Organizacional	36
5.2.1 Elaborar e revisar o planejamento estratégico.....	36
5.2.2 Gerir a estrutura Organizacional.....	36
5.2.3 Gerir desempenho organizacional.....	36
5.3 Relações Institucionais e comunicação	37
5.3.1 Articulação Nacional.....	37
5.3.2 Articulação Internacional.....	37
5.3.3 Gerir comunicação interna e externa	39
5.4 Orçamento e Finanças.....	40
5.4.1 Gerir Orçamento, Gerir Finanças e Gerir Crédito.....	40
5.4.2 Gerir contabilidade e custos	44
5.5 Gestão de Pessoas	45
5.5.1 Gerir provimento, mobilidade e desligamento.....	45
5.5.2 Gerir folha de pagamento, direito e benefícios.....	46
5.5.3 Gerir desempenho e desenvolvimento.	47
5.5.4 Gerir saúde e qualidade de vida.....	48
5.6 Tecnologia da Informação.....	48
5.6.1 Diagnosticar Demanda	48
5.6.2 Prospectar Soluções.....	48
5.6.3 Operacionalizar Soluções	49
5.6.4 Sustentar Operação	49
5.7 Administração e Logística	50
5.7.1 Gerir Compras e Contratações	50
5.7.2 Gerir contratos, termos, acordos e convênios.....	51
5.7.3 Gerir logística administrativa e infraestrutura.....	52
5.7.4 Gerir bens permanentes e materiais de consumo.....	53
5.8 Gestão da Informação	53
5.8.1 Gerir conhecimento	53
5.8.2 Gerir documentação	53
5.8.3 Gerir transparência e atendimento às demandas externas	53

CAPÍTULO 6 - INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS..... 55

6.1 Ativo Circulante	55
6.2 Ativo Não Circulante	57
6.3 Passivo Circulante	58
6.4 Patrimônio Líquido	59
6.5 Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA).....	59
6.6 Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).....	59
6.7 Controle de contratos em execução.....	60

Capítulo 1 - Visão geral organizacional

1.1 Quem somos

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) é uma das onze agências reguladoras do Brasil integrantes da Administração Pública Federal, criada pela [Lei nº 10.233](#), de 5 de junho de 2001, atualmente vinculada ao Ministério da Infraestrutura (MInfra). É uma autarquia em regime especial caracterizada pela independência administrativa, ausência de subordinação hierárquica, mandato fixo e estabilidade de seus dirigentes, além de autonomia funcional, decisória e financeira, estas últimas ressaltadas pela [Lei nº 13.848](#), de 25 de junho de 2019.

A ANTAQ tem por finalidade implementar as políticas formuladas pelo MInfra, segundo os princípios e diretrizes estabelecidos na legislação. É responsável por regular, supervisionar, fiscalizar e desenvolver estudos sobre as atividades relacionadas à prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infraestrutura aquaviária e portuária. Abrange os subsetores portuário, de navegação marítima e de apoio e de navegação interior, detalhados a seguir:

- navegação fluvial, lacustre e de travessia de competência federal;
- navegação de apoio marítimo, de apoio portuário, de cabotagem e de longo curso;
- portos organizados e as instalações portuárias neles localizadas;
- terminais de uso privado (TUP);
- estações de transbordo de carga (ETC);
- as instalações portuárias públicas de pequeno porte (IP4); e
- as instalações portuárias de turismo (IPTUR).

Dedica-se a tornar mais econômica e segura a movimentação de pessoas e bens pelas vias aquaviárias brasileiras, em cumprimento a padrões de eficiência, segurança, conforto, regularidade, pontualidade e modicidade nos fretes e tarifas. Arbitra conflitos de interesses para impedir situações que configurem competição imperfeita ou infração contra a ordem econômica, e harmoniza os interesses dos usuários com os das empresas e entidades do setor, sempre preservando o interesse público. As competências da Agência são:

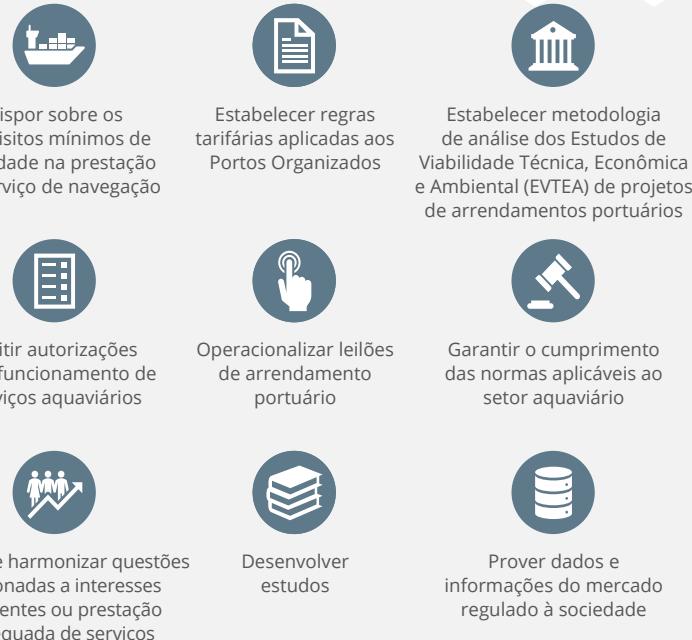


Figura 2: Fonte ANTAQ

Possui as seguintes diretrizes (missão, visão e valores) definidas no Plano Estratégico 2021-2023:

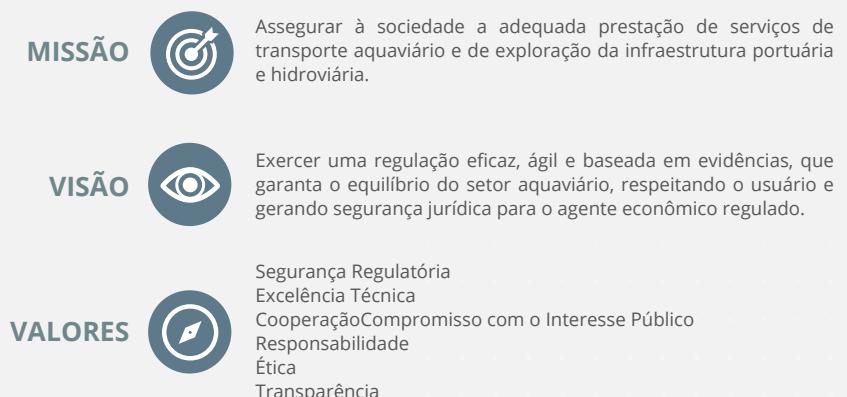


Figura 3: Fonte ANTAQ

1.2 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional da ANTAQ é composta pelas seguintes instâncias: Diretoria, órgãos de assessoramento da Diretoria, superintendências, gerências, coordenadorias, unidades regionais e postos avançados, cujas atribuições e competências estão dispostas no [Regimento Interno](#) da ANTAQ.

A Diretoria Colegiada é o órgão de deliberação máxima da ANTAQ, composta por um Diretor-Geral e dois Diretores que atuam de forma colegiada nas Reuniões de Diretoria, cujas pautas podem ser acessadas [aqui](#). Os Diretores são nomeados na forma do disposto no art. 53 da Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001. O Diretor-Geral possui competências privativas que o difere dos demais, como as administrativas e de gestão.



Figura 4: Alta administração da ANTAQ

Com o término do mandato do ex-diretor Francisval Mendes e previamente à nomeação da Diretora Flávia Takafashi, a ANTAQ teve como Diretora-interina a servidora Gabriela Coelho da Costa no período de 19 de fevereiro a 20 de julho.

As unidades de assessoramento têm por escopo prover assessoramento técnico especializado à alta administração e às demais unidades organizacionais, em assuntos de sua competência, como subsídio para a tomada de decisão.

As unidades de gestão interna têm por finalidade auxiliar a alta administração e prover suporte administrativo de interesse geral, além de assistir as demais unidades na consecução de propósitos específicos.

As unidades finalísticas são responsáveis por regular, supervisionar, fiscalizar e desenvolver estudos sobre as atividades relacionadas à prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infraestrutura aquaviária e portuária, atri-

buídos à ANTAQ pela legislação vigente - representadas pela Superintendência de Outorgas (SOG), pela Superintendência de Regulação (SRG), pela Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade (SDS) e pela Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais (SFC).

Além da ANTAQ-Sede, situada em Brasília/DF, estão estruturadas outras 14 Unidades Regionais (URE) e 14 Postos Avançados (PAs), distribuídos estratégicamente pelo Brasil, vinculadas à SFC. Foram criados com o objetivo de descentralizar a atuação e aproximar a ANTAQ da realidade de cada região, a fim de atender com eficácia as demandas locais.

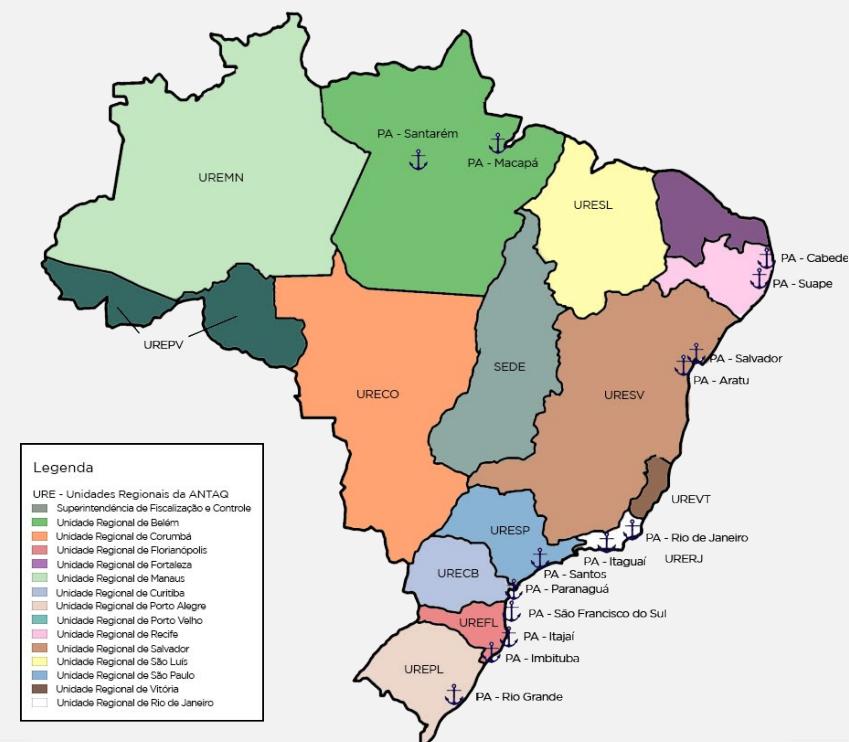
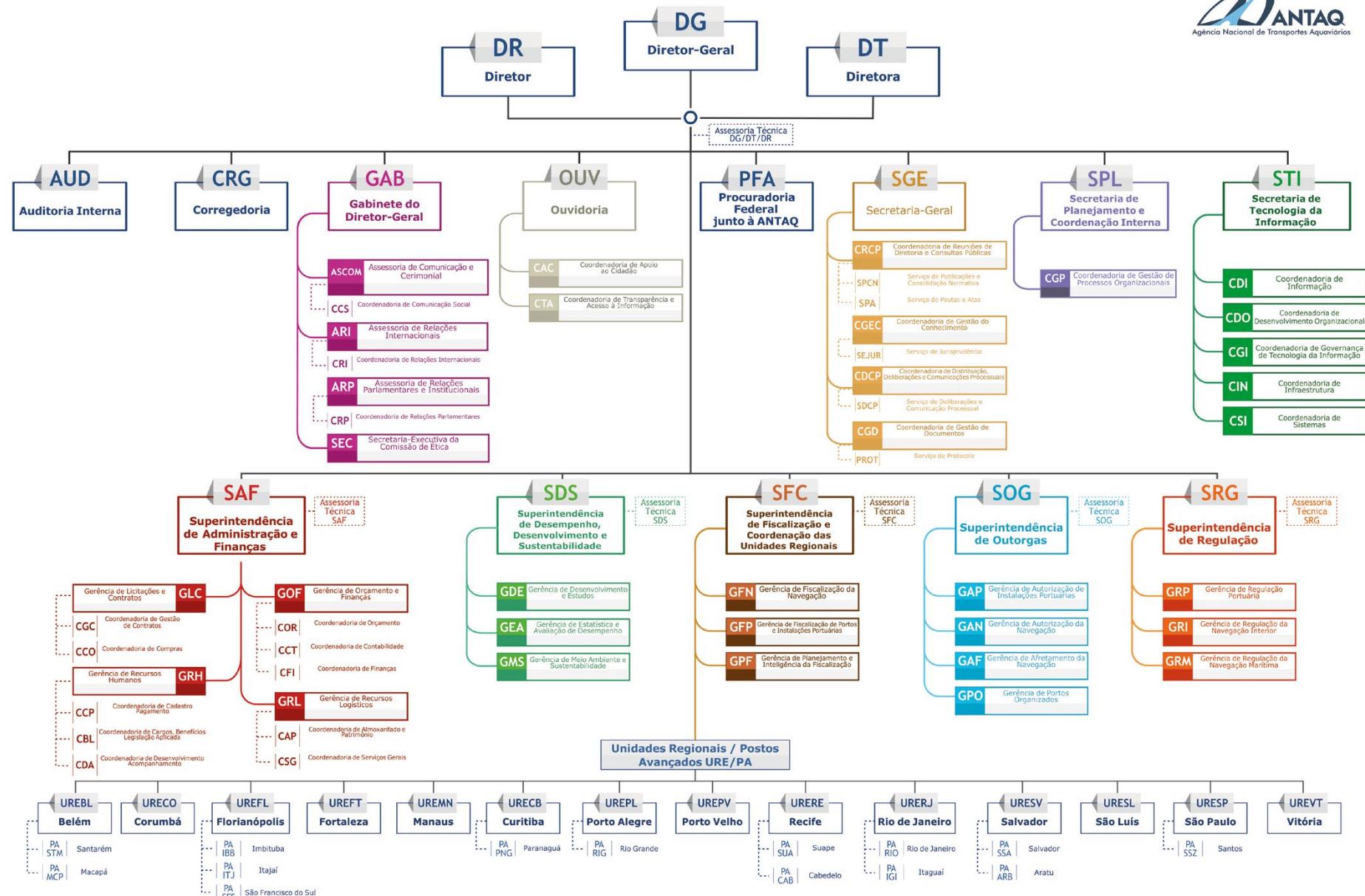


Figura 5: Unidades Regionais (UREs)



1.3 Modelo de negócios

O modelo de negócios da ANTAQ foi estruturado a partir de sua [Cadeia de Valor](#), instrumento estratégico, colaborativo e integrado, que demonstra a interação entre os processos desenvolvidos pelas unidades organizacionais formuladoras e implementadoras das políticas públicas, para gerar valor à sociedade. A Cadeia de Valor foi elaborada a partir das atribuições do [Regimento Interno](#), aprovado pela Resolução nº 3.585-ANTAQ, de 18 de agosto de 2014, que representa o conjunto de processos realizados pela Agência para a geração de valor à sociedade e ao mercado regulado.



Figura 7: Fonte Antaq

1.4 Principais normas direcionadoras

Entre as leis que direcionam a atuação da ANTAQ destacam-se, além da sua lei de criação, o marco regulatório do setor portuário ([Lei nº 12.815](#), de 5 de junho de 2013), regulamentado pelo [Decreto nº 8.033](#), de 27 de junho de 2013, que fixou como competência da ANTAQ a condução dos procedimentos licitatórios de áreas e instalações localizadas dentro dos portos organizados, alterado pelo [Decreto nº 9.048](#), de 10 de maio de 2017, que transferiu à ANTAQ a competência de analisar a viabilidade locacional das autorizações das instalações portuárias privadas.

No âmbito da navegação, destacam-se também a [Lei nº 9.432](#), de 8 de janeiro de 1997, que dispõe sobre a ordenação do transporte aquaviário, e a [Lei nº 8.987](#), de 13 de fevereiro de 1995, que dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos previsto no art. 175 da [Constituição Federal](#).

Outro instrumento legal relevante para a atuação da ANTAQ é a [Lei nº 13.848](#), de 25 de junho de 2019, conhecida como a Lei das Agências Reguladoras, que dispõe sobre a gestão, organização, processo decisório e controle social das agências, com o intuito de fortalecer-las e uniformizar as regras e procedimentos relativos a aspectos de governança, prestação de contas, controle social e gestão de riscos. A Lei da Liberdade Econômica de [nº 13.874](#), de 20 de setembro de 2019, instituiu a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica, dispondo sobre a proteção à livre iniciativa e ao livre exercício de atividade econômica, e sobre a atuação do Estado como agente normativo e regulador.

1.5 Políticas e programas de governo

A ANTAQ busca implementar os planos de transporte nacionais e as políticas públicas formuladas pelo MInfra para o desenvolvimento do setor aquaviário. A [Política Nacional de Transportes](#) tem como referência atualmente o [Plano Nacional de Logística](#) (PNL), um dos principais instrumentos que o Poder Público dispõe para planejar, no longo prazo, a infraestrutura de transportes, estabelecendo a visão de futuro, as necessidades e oportunidades de infraestrutura de transporte para o Brasil até 2035. O [Planejamento Integrado de Transportes](#) (PIT), com horizonte temporal de 30 anos, é considerado a metodologia estratégica do setor de infraestrutura. Será composto por um sistema encadeado de planos: em nível estratégico, o Plano Nacional de Logística (PNL); em nível tático, o Planos Setoriais (PS) terrestre, aeroviário, portuário e hidroviário; e o Plano Geral de Parcerias e o Plano Geral de Ações Públicas.

A ANTAQ iniciou as tratativas para a elaboração dos documentos de sua compe-

tência, como o Plano Setorial Portuário e Hidroviário, previstos para serem lançados para a sociedade em 2022. Para saber mais, clique [aqui](#).

Outro programa de governo importante para a atuação da Agência é o Programa de Parcerias e Investimentos (PPI), que define os projetos prioritários para o país e prioriza arrendamentos e desestatizações portuários nos quais a ANTAQ é responsável pelos procedimentos de leilão. No setor de navegação, a ANTAQ acompanhou as discussões sobre o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem, conhecido como [BR do Mar](#), para ampliar a oferta de serviços de transporte entre portos brasileiros e incentivar o desenvolvimento da indústria naval.

A [Lei nº 13.971](#), de 27 de dezembro de 2019, instituiu o Plano Plurianual (PPA) para o período de 2020 a 2023, um plano que reflete políticas públicas, orienta a atuação governamental e define diretrizes, objetivos, metas e programas. A ANTAQ integra o PPA por meio do programa “3005-Transporte Aquaviário”, cujo objetivo é “Promover a eficiência, a qualidade e a segurança do sistema de transporte aquaviário, aumentando a sua disponibilidade e competitividade”.

1.6 Materialidade das informações

Para elaboração do Relatório de Gestão (RG) de 2021 foram escolhidos os temas vinculados aos macroprocessos organizacionais existentes na Cadeia de Valor da ANTAQ, visto que tal ferramenta de gestão foi elaborada com o intuito de auxiliar os cidadãos a compreender o conjunto de processos finalísticos realizados pela Agência e os respectivos valores entregues para a sociedade e o setor regulado, bem como aqueles processos que auxiliam ou dão suporte aos processos finalísticos.

A produção de conteúdo foi realizada de forma paralela entre as unidades organizacionais responsáveis pelos processos executados. Internamente, cada área validou com os gestores o conteúdo encaminhado à Secretaria de Planejamento e Coordenação Interna (SPL), que foi a responsável pela consolidação das informações.

Durante a consolidação, foram realizados ajustes no material para atender o disposto no art. 15 da [Lei nº 13.848](#) de 2019 e na [Instrução Normativa do TCU nº 84](#), de 22 de abril de 2020, que em seu §5º do art. 8º dispõe que os relatórios de atividades e de gestão podem ser unificados, desde que atendam simultaneamente a ambos os objetivos.

Após a diagramação pela Assessoria de Comunicações (Ascom), a versão final do documento foi encaminhada para aprovação da alta administração.

Para a elaboração deste RG, foram consideradas as informações produzidas entre 1º de Janeiro e 31 de dezembro de 2021.

Capítulo 2 - Estrutura de governança e estratégia

Governança pública é o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade, consoante a definição do [Decreto nº 9.203](#), de 22 de novembro de 2017. A governança da ANTAQ se estrutura a partir desses mecanismos.

A **liderança** é exercida pela Diretoria Colegiada, com o apoio decisório das instâncias internas e externas à Agência, para o atendimento das atribuições legais e o alcance dos objetivos estratégicos. A **estratégia**, por sua vez, é desenvolvida pelo Planejamento Estratégico e está representada no mapa estratégico institucional, apresentado mais a frente. E o **controle** é realizado nas esferas interna e externa. O controle interno é exercido pela Auditoria Interna (AUD), pela Corregedoria (CRG), pela Ouvidoria (OUV) e pela Comissão de Ética. O controle externo é realizado pelos Poderes Legislativo e Judiciário, Ministério Público, TCU, CGU, entre outros órgãos. A seguir, o Modelo de Governança da ANTAQ.

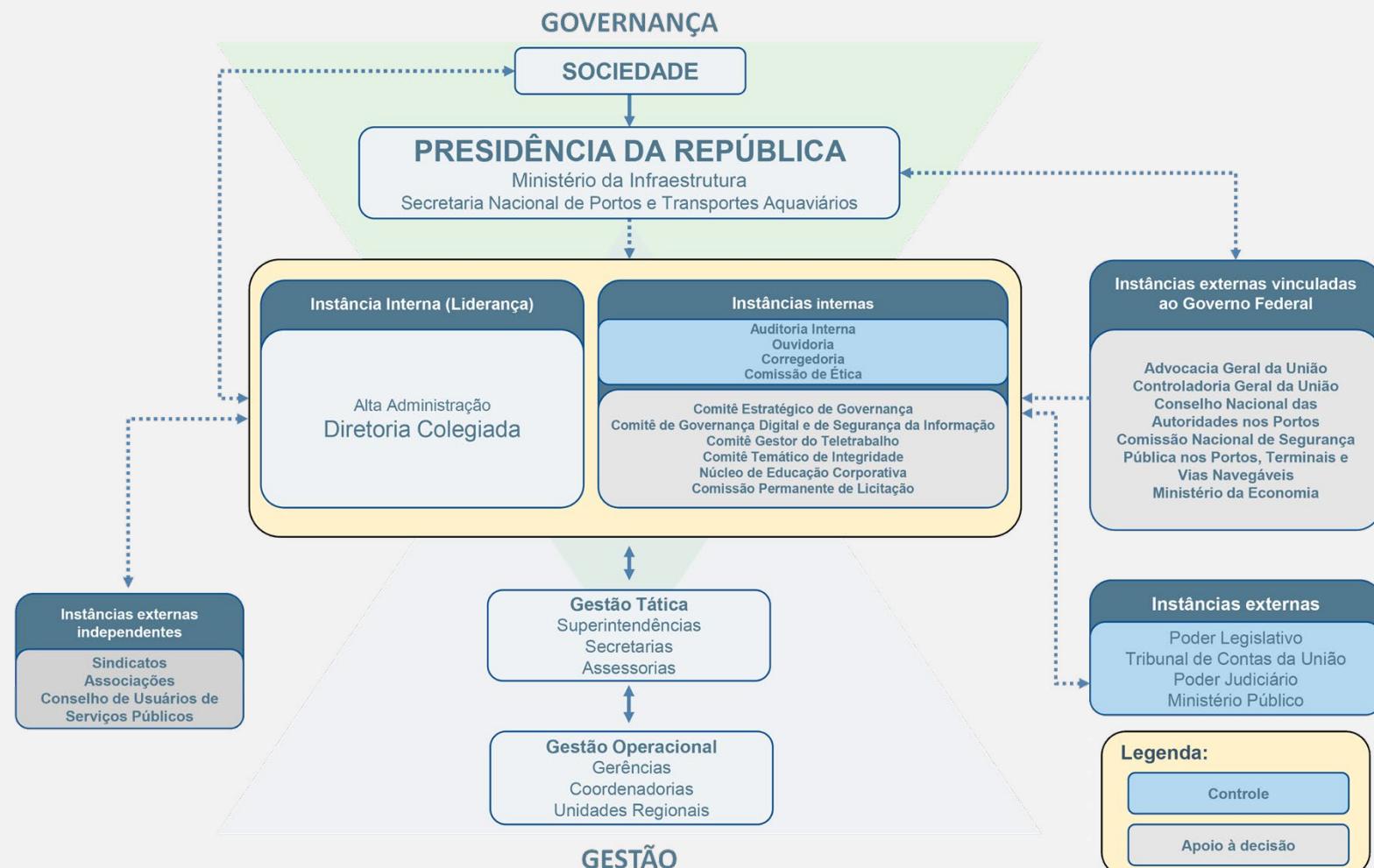


Figura 8: Fonte ANTAQ

2.1 Instâncias internas de apoio à decisão e ao controle

As instâncias internas de apoio à decisão da ANTAQ são compostas pelos comitês (que podem ser permanentes ou temáticos), com destaque para o Comitê Estratégico de Governança (CEG), instituído pela [Portaria nº 277/2019-DG/ANTAQ](#), principal instância de apoio à governança da Agência.

Outro comitê permanente é o Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação (CGDSI) ([Portaria nº 364/2021-DG/ANTAQ](#)). Já os comitês temáticos são: Comitê de Gestão de Teletrabalho (CGT) ([Portaria nº 304/2020-DG/ANTAQ](#)); Núcleo de Educação Corporativa (NEC) ([Portaria nº 132/2019-DG/ANTAQ](#)); Comitê Temático de Integridade (CTI) ([Ordem de Serviço nº 01/2021/ANTAQ/CEG](#)). Outra instância interna de apoio à decisão da Agência é a Comissão Permanente de Licitações de Concessões e Arrendamentos Portuários (CPLA), vinculada à Diretoria Colegiada da ANTAQ, criada pela [Portaria nº 420, de 8 de novembro de 2018](#), com o objetivo de proceder às licitações pertinentes à exploração de áreas e infraestruturas portuárias públicas, atuando nas fases interna e externa das licitações de concessões e arrendamentos portuários.

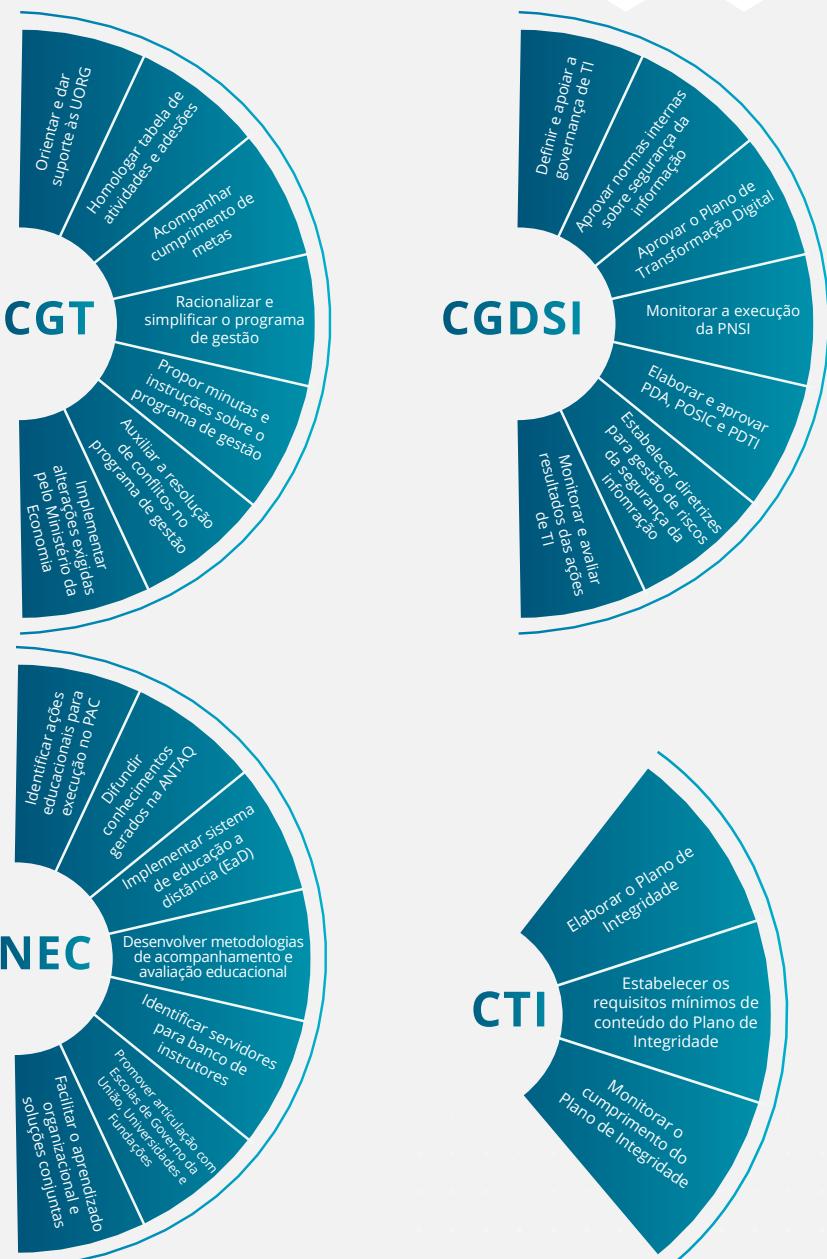


Figura 9: Principais atividades dos comitês

Além dos comitês, a ANTAQ apresenta as seguintes unidades de suporte à decisão: Procuradoria Federal junto à ANTAQ (PFA), Secretaria Geral (SGE), Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), Assessoria de Comunicação (Ascom), Assessoria de Relações Internacionais (ARI) e Assessoria de Relações Parlamentares e Institucionais (ARP).

A estrutura de controle interno é composta pela Auditoria Interna (AUD), pela Corregedoria (CRG), pela Ouvidoria (OUV) e pela Comissão de Ética, cujos resultados de 2021 serão apresentados no Capítulo 5.

2.2 Instâncias externas de apoio à decisão e controle

O controle externo é realizado pelos Poderes Legislativo e Judiciário, Ministério Público, TCU, CGU, entre outros órgãos. Já a estrutura externa de apoio à decisão é composta principalmente pelo MInfra e pelo Conselho dos Usuários de Serviço Público, este último também desempenha o papel de controle social de acordo com o [Decreto nº 10.228/2020](#).

Como resultado dos esforços de aprimoramento da governança, a Agência atingiu sua melhor avaliação no Índice Integrado de Governança e Gestão Pública (IGG), com o valor de 74,8%, na melhor faixa de classificação, considerada uma gestão “aprimorada” segundo a metodologia do TCU. Confira o relatório na íntegra [aqui](#).



No rol das agências reguladoras, a ANTAQ ocupa o segundo lugar.

2.3 Estratégia

O Mapa Estratégico institucional representa graficamente os desafios a serem vencidos pela Agência e orienta suas unidades organizacionais no sentido do alcance da visão de futuro e do cumprimento de sua missão.

O Planejamento Estratégico faz parte do conjunto de processos que contribuem para o desenvolvimento organizacional da ANTAQ. É um importante instrumento direcionador que visa o alcance dos objetivos e metas estratégicas para determinado período.

O ano de 2021 representou o primeiro ano de implementação do [Plano Estratégico \(PE\) ciclo 2021-2024](#), cujas ações referentes ao ano de 2021 foram executadas a partir do [Plano de Gestão Anual \(PGA\) 2021](#).

O Plano Estratégico da ANTAQ para 2021-2024 contém nove objetivos estratégicos que representam a Cadeia de Valor de forma integrada. As metas e indicadores originalmente estabelecidos no Portfólio de Iniciativas e Projetos passaram por revisão e aprovação no Comitê Estratégico de Governança (CEG). Para consultar os resultados alcançados no PGA de 2021 e ao longo do primeiro ano do Plano Estratégico, clique [aqui](#).

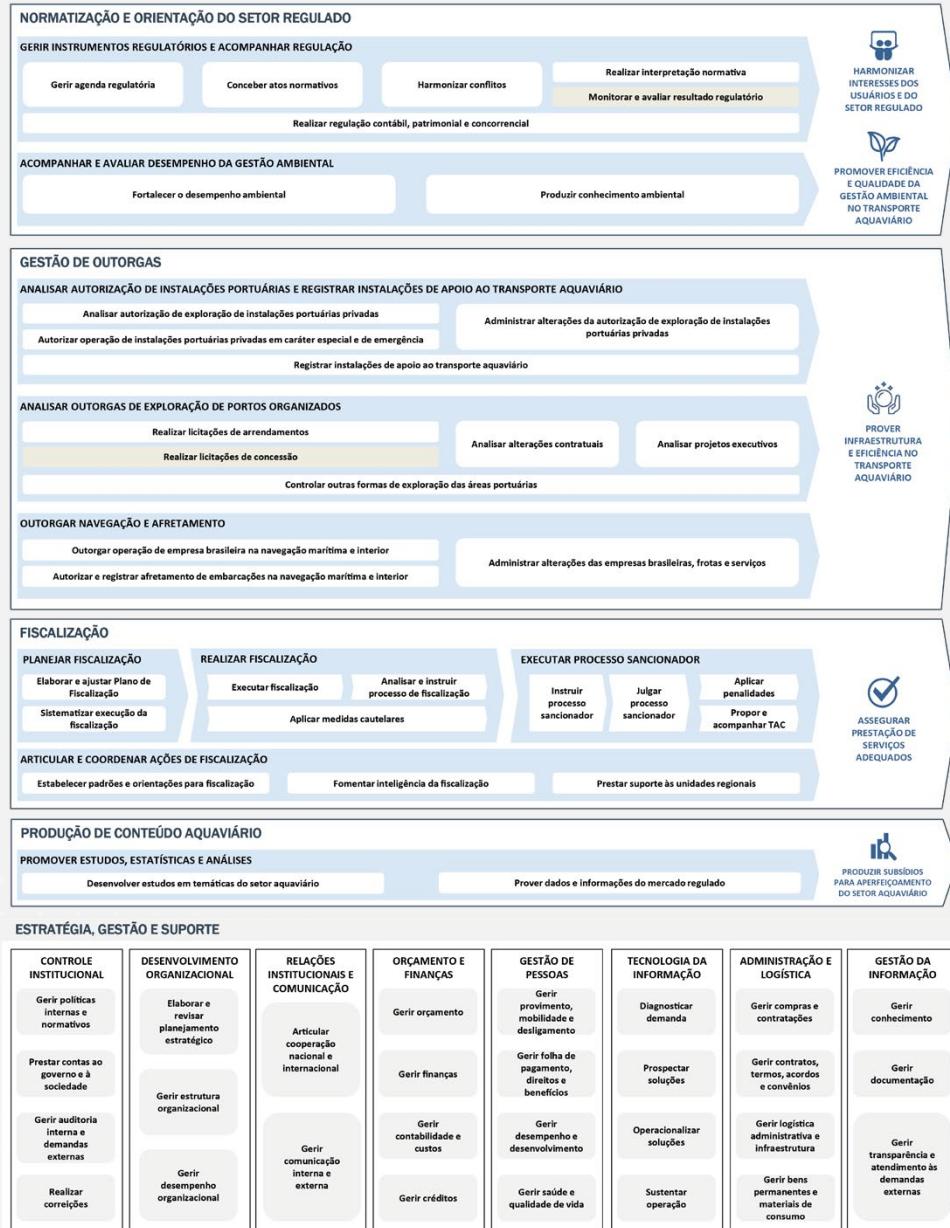
Em 2022 os indicadores serão reavaliados para integrar todos os planos plurianuais da Agência ao seu [Plano Estratégico \(PE\) ciclo 2021-2024](#).

Paralelamente à reavaliação dos indicadores, o monitoramento do PGA e do PE indicam participação ativa das unidades organizacionais, com avanço relevante nas ações referentes aos objetivos estratégicos.

O [Painel da Gestão Estratégica](#), apresenta os indicadores e a execução do Plano Estratégico, bem como disponibiliza outras informações sobre cada ação e sobre seus indicadores. Em 2022, o CEG avaliará novas formas de monitorar a execução do PGA e do PE.



Figura 10: Fonte Antaq



Capítulo 3 - Gestão de Riscos e Integridade

3.1 Gestão de Riscos

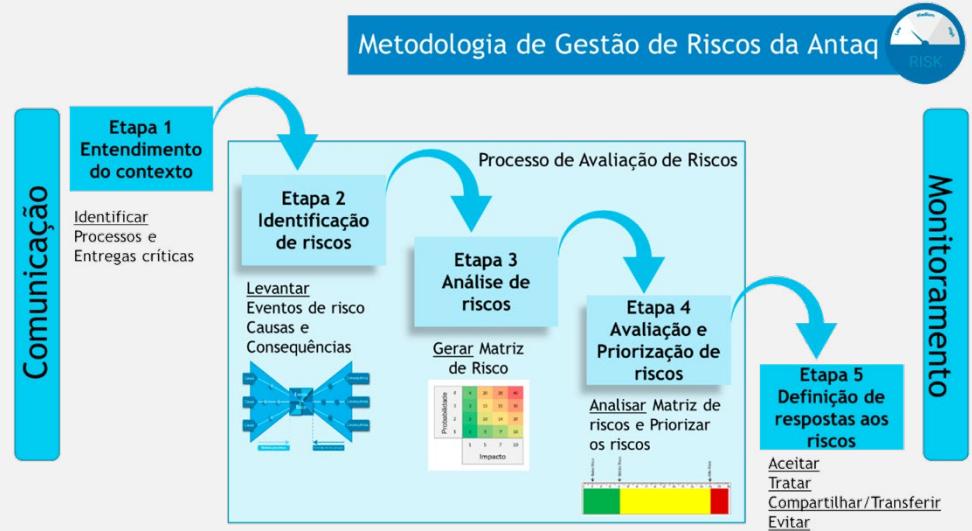


Figura 12: Fonte Antaq

Entende-se como gestão de riscos o processo por meio do qual se identifica, avalia, administra e controla potenciais eventos ou situações que possam impedir ou prejudicar de forma relevante o cumprimento dos objetivos institucionais e estratégicos que compõe a missão da ANTAQ. Estabelece, ainda, as ações mitigadoras quanto ao aperfeiçoamento dos controles internos e aprimoramento da governança institucional.

O Gerenciamento de Riscos é uma ferramenta de apoio gerencial, a ser utilizada para identificar potenciais eventos negativos associados aos processos críticos da Agência, permitindo que possam ser tratados de forma apropriada e tempestiva, de modo a não prejudicar o atingimento dos objetivos ou metas institucionais.

A gestão de riscos se materializa na [Metodologia de Gestão de Riscos e Integridade](#) da ANTAQ, de 2019, desenvolvida em alinhamento com a [Política de Governança da Administração Pública Federal](#), que orienta os órgãos e entidades da administração pública para institucionalizarem mecanismos de controles internos, gestão de riscos e governança.

Figura 11: Cadeia de valor da ANTAQ

3.2 Resultados da Gestão de Riscos

A partir dessa metodologia, a ANTAQ iniciou a identificação e avaliação de seus riscos, com o intuito de priorizar aqueles com maior potencial de comprometimento da eficiência de seus processos organizacionais. Para mitigar a ocorrência dos eventos de risco ou minimizar seus impactos, os gestores foram orientados a elaborar e implantar o plano de resposta aos riscos, monitorados pela Agência.

Para otimizar a capilaridade da metodologia de gestão de riscos, a estrutura organizacional foi decomposta em 65 unidades organizacionais. Aproximadamente 14% dessas unidades (9 unidades) já participaram do programa de capacitação em gerenciamento de riscos e tiveram seus riscos mapeados e tratados.

Panorama de implementação do gerenciamento de riscos dos processos organizacionais da Antaq

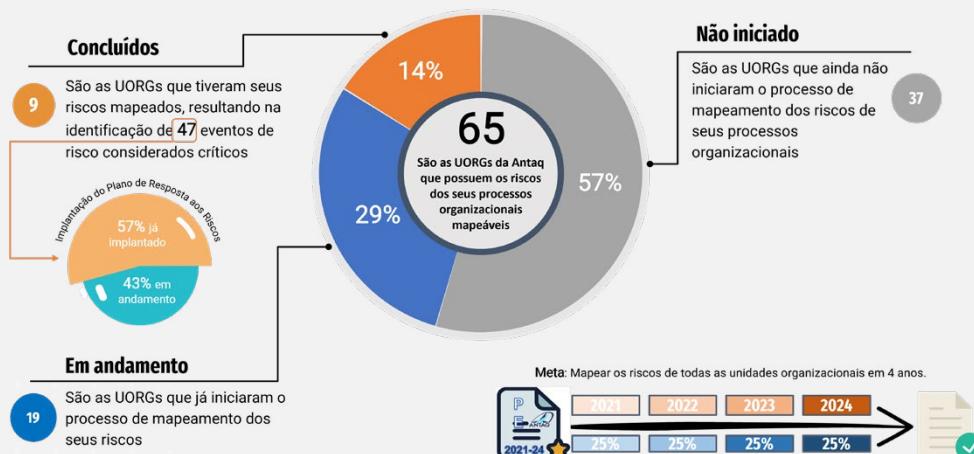


Figura 13: Fonte ANTAQ

Os riscos da ANTAQ foram mapeados no âmbito do gerenciamento de riscos, sendo classificados em riscos dos processos organizacionais e riscos institucionais. Os riscos dos processos organizacionais são aqueles que podem interferir no desenvolvimento dos processos internos e, consequentemente, nos resultados pretendidos pela Agência, impactando assim a sua missão institucional.

A partir da análise dos ambientes interno e externo em que a Agência está inserida, e considerando ainda as variáveis da matriz SWOT - forças, fraquezas, ameaças

e oportunidades, é possível identificar os principais riscos institucionais capazes de impedir o atingimento dos objetivos e metas da Agência.

Os riscos Institucionais são aqueles que podem afetar negativamente (ameaças) o alcance aos objetivos estratégicos da ANTAQ a médio-longo prazo, ligados aos aspectos dos ambientes interno e externo que podem impactar na sua atuação.

RISCOS INSTITUCIONAIS

CONTINGENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO



Bloqueio ou redução do orçamento destinado à Agência em razão de crise econômica ou reequilíbrio orçamentário.

MEDIDAS MITIGATÓRIAS

- Redistribuição orçamentária por unidade (UORG);
- Limitação dos gastos com diárias e passagens.

IMPUGNAÇÃO DE NORMAS



Contestação, por vias judiciais ou por órgãos de controle, da validade das normas editadas pela Antaq.

AUMENTO DO FARDO REGULATÓRIO



Ampliação das competências legais da Antaq sem a equivalente provisão de recursos humanos e financeiros.

FALHA NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO REGULATÓRIA



Processo regulatório mal instruído ou influenciado por interesses alheios ao interesse público, portanto fora dos padrões técnicos.

CONFLITOS DE INTERESSE



Confronto entre interesses públicos e privados, que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública.

VAZAMENTO DE DADOS PESSOAIS



Expor dados pessoais de pessoas físicas ou jurídicas sem a devida autorização.

Figura 14: Fonte ANTAQ

3.3 Desafios e próximos passos na gestão de riscos

Em que pese as dificuldades estruturais associadas ao desenvolvimento do programa de gerenciamento de riscos, em especial a ausência de ferramenta própria para monitoramento dos riscos, a ANTAQ avança de forma constante e sólida no processo de mapeamento e identificação dos eventos de risco que podem interferir negativamente nas entregas e na prestação do serviço público de qualidade à sociedade.

Neste contexto, e considerando as circunstâncias em que a Agência está inserida, foi possível identificar os principais desafios, perspectivas e incertezas ligadas ao processo de implementação do gerenciamento de riscos na ANTAQ. Para mais detalhes sobre a Gestão de Riscos da ANTAQ acesse nosso painel [aqui](#).



Figura 15: Fonte ANTAQ

3.4 Integridade

Em cumprimento ao art. 19 do [Decreto nº 9.203/2017](#), a ANTAQ elaborou o [Plano de Integridade da Antaq para 2022-2024](#), que inclui 35 ações atribuídas a diferentes unidades organizacionais e será monitorado pelo Comitê Temático de Integridade (CTI). Unidades finalísticas e outras unidades de apoio à gestão colaboraram no planejamento dessas ações para garantir a devida eficácia e amplitude do Plano. As principais iniciativas contempladas pelo Plano são:

- Capacitação periódica sobre direitos e deveres dos servidores
- Capacitação periódica em procedimentos disciplinares
- Treinamento periódico sobre o Código de Ética da Antaq
- Pesquisa com servidores para mapeamento de riscos à integridade
- Mapeamento de unidades mais vulneráveis a riscos de integridade
- Migração de atestado médico e de licenças para plataforma SouGov e SIGEPE
- Implantação de cadastro biométrico (com respeito à LGPD)
- Painel sobre dados correcionais

- Elaboração de indicadores de desempenho para ética e integridade
- Integração de sistemas de arrecadação de créditos (SFIS, SISGRU, ARRECADAÇÃO, SISBACEN, SAPIENS, SEI)

3.5 Resultados relacionados à Integridade

O primeiro Programa de Integridade da ANTAQ foi iniciado em 2018 e teve seu ciclo finalizado em 2021. O Plano teve como marcos principais:

- a definição da Unidade Gestora da Integridade (UGI);
- a execução de 38 ações definidas para o tratamento de riscos à integridade na Agência;
- elaboração da Metodologia de Gestão de Riscos e Integridade ([clique aqui](#)).

Como resultado de implementação do primeiro plano, a ANTAQ estruturou as unidades e instrumentos de integridade, relativos a cada função da integridade organizacional (promoção da ética, funcionamento de controles internos, procedimentos de responsabilização, canais de denúncias).

Nesse sentido, foram desenvolvidos instrumentos legais internos relativos à área de integridade, tais como normativos, metodologias, manuais de procedimentos e fluxogramas, além da implementação de sistemas, painéis eletrônicos e criação do Portal da Integridade no website da Antaq ([clique aqui](#)).

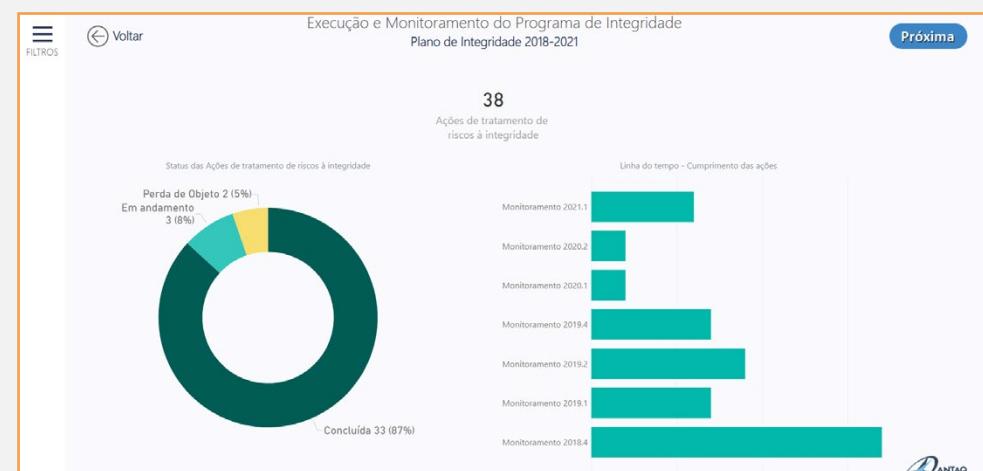
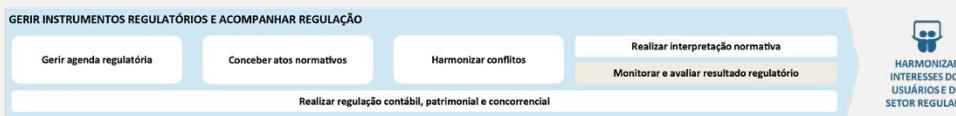


Figura 16: Fonte ANTAQ

Capítulo 4 - Resultados da gestão

Este capítulo apresenta os principais resultados de gestão alcançados pela Agência no exercício 2021, direcionados pelo alcance dos objetivos estratégicos e pelas prioridades da gestão.

4.1 Harmonizar interesses dos usuários e do setor regulado



4.1.1 Agenda Regulatória

A Agenda Regulatória é uma ferramenta de planejamento institucional, que indica ao setor regulado e à sociedade em geral os temas regulatórios prioritários da ANTAQ para o ciclo 2020-2021. É produzida por meio de um processo participativo que busca envolver as unidades organizacionais internas, bem como os entes públicos e privados e a sociedade civil. Apresenta-se como um instrumento relevante para a harmonização dos interesses dos usuários e do setor regulado, pois gera transparência e previsibilidade aos processos da Agência ao demonstrar que segue uma agenda imparcial, construída com participação social.

A execução e os resultados da Agenda Regulatória vigente, ciclo 2020-2021, podem ser acompanhados através do [Painel Revisão e Consolidação de Normas](#). Registrhou-se o cumprimento de 83% da Agenda Regulatória em 2021, quando foram concluídos 5 temas (conforme tabela 1), 6 temas obtiveram instrução técnica conclusiva e aptos à deliberação da Diretoria Colegiada e 4 temas alcançaram a fase de final de instrução técnica.

Acompanhar o serviço de transporte coletivo de passageiros e veículos na navegação interior	Acórdão n° 293/2021/ANTAQ
Regulamentação do transporte de produtos perigosos na navegação interior	Acórdão n° 333/2021/ANTAQ e a Resolução n° 47/2021/ANTAQ
Aperfeiçoar a regulação dos Acordos Operacionais entre EBN's cabotagem, como foco nos impactos concorrentiais	Acórdão n° 681/2021/ANTAQ
Regulação dos OGMO's do trabalho portuário avulso	Acórdão n° 665/2021/ANTAQ
Aperfeiçoamento da Resolução n° 2.239-ANTAQ	Acórdão n° 749/2021/ANTAQ e Resolução n° 65/2021/ANTAQ

Tabela 1: Agenda Regulatória: ano 2021 (temas concluídos)

4.1.2 Harmonização de Conflitos

A harmonização dos interesses dos usuários e do setor regulado caracteriza-se como um valor público intangível, porém produzido de maneira concreta por meio de processos interdependentes da Cadeia de Valor vinculados ao resultado “Harmonizar interesses dos usuários e do setor regulado”.

A ANTAQ realiza mediações e arbitragens administrativas, relacionadas às atividades das diversas autoridades atuantes nos portos organizados e nas instalações portuárias exploradas mediante autorização. Há também casos em que o conflito se dá quando se constata sobreposição de projetos de instalações portuárias, inviabilizando a implantação, aspecto que surge a partir da realização de estudos de viabilidade locacional.

Além desses casos, existe o Sistema de Afretamento da Navegação Marítima e de Apoio (SAMA), um ambiente de negociação entre as empresas brasileiras de navegação referente ao afretamento ou não de embarcações brasileiras ou estrangeiras. A ANTAQ atua na intermediação dos conflitos oriundos das negociações entre usuários, prestadores de serviços e concorrentes.

Alinhada às disposições do [Decreto nº 10.139/2019](#), a ANTAQ revisou seu estoque regulatório, revogando os excessos normativos e consolidando os atos normativos com matérias comuns. Dos 30 temas identificados, 26 estão sob a competência da Superintendência de Regulação (SRG), sendo divididos em 4 eixos: portuário, navegação interior, navegação marítima e transversal.

Em 2021, foram concluídos 12 temas e os 14 restantes estão previstos para serem concluídos em 2022. O [Painel de revisão e Consolidação de Normas](#) reúne os temas revisados, com os respectivos normativos novos.

No que se refere à redução do fardo regulatório da ANTAQ, foi proposto um método para mensuração da carga administrativa presente nos normativos da ANTAQ. Com base na metodologia de *Standard Cost Mode* (SCM), recomendada pela OCDE e pelo Banco Mundial, a ANTAQ desenvolveu o [“Guia de Mensuração da Carga Administrativa”](#).

Participação social

12 audiências públicas

1 tomada de subsídios

500 contribuições

432 contribuições advindas das audiências públicas e 68 por meio de tomada de subsídio

4.1.3 Concepção de atos normativos

Como um dos possíveis caminhos para a execução dos temas da agenda regulatória da Agência está a concepção de atos normativos. Tais atos são ferramentas utilizadas para definição e implementação de políticas e regras, com o intuito de garantir o melhor atendimento possível às necessidades da sociedade e do mercado regulado. Para definir esta forma de atuação, a Agência realiza previamente uma série de análises considerando agentes afetados, impacto de intervenções e possíveis resultados, comparando a opção normativa com outras não normativas e garantindo a participação social para contemplar a percepção das partes interessadas no entendimento do problema que precisa ser resolvido e na própria seleção de atuação, trazendo, então, soluções mais alinhadas com as necessidades reais.

Além de demandas previstas na Agenda, este processo é retroalimentado por avaliações de resultado regulatório, que buscam a melhorar a atuação da ANTAQ. Também são recebidas demandas de interpretação normativa que objetivam a pacificação do entendimento de questões referentes à normas vigentes. Com o objetivo estratégico de promover um ambiente regulatório confiável, estável e que transmite segurança jurídica, os principais normativos aprovados em 2021 na ANTAQ foram:

Resolução ANTAQ nº 41/2021	Afretamento de embarcação por empresa brasileira de navegação para operar na navegação interior.
Resolução ANTAQ nº 48/2021	Antecipação de receitas tarifárias e de valor de arrendamentos no âmbito das administrações portuárias.
Resolução ANTAQ nº 55/2021	Análise de Impacto Regulatório e Avaliação de Resultado Regulatório pela ANTAQ.
Resolução ANTAQ nº 57/2021	Transferência de controle societário ou de titularidade de contrato de concessão de porto organizado, de contrato de arrendamento de instalação portuária e contrato de adesão para exploração de instalação portuária.
Resolução ANTAQ nº 59/2021	Transporte a granel de petróleo, seus derivados, gás natural e biocombustíveis, que realize as operações de transbordo <i>ship to ship</i> .
Resolução ANTAQ nº 64/2021	Contratação de uso temporário de áreas e instalações portuárias localizadas na poligonal do porto organizado.
Resolução ANTAQ nº 8.098/2021	Participação da sociedade civil e dos agentes regulados no processo de edição de normas e tomada de decisão da ANTAQ.

Tabela 2: Principais normativos produzidos em 2021

4.2 Promover eficiência e qualidade da gestão ambiental no transporte aquaviário

ACOMPANHAR E AVALIAR DESEMPENHO DA GESTÃO AMBIENTAL

Fortalecer o desempenho ambiental

Producir conhecimento ambiental



Considerando a atuação da ANTAQ na implementação das políticas públicas formuladas pelo Ministério da Infraestrutura, bem como na regulação e supervisão das atividades de prestação de serviços e de exploração da infraestrutura de transportes aquaviários no âmbito de competência federal, as ações da área ambiental são regidas pelos seguintes princípios gerais:

- Compatibilizar os transportes com a preservação do meio ambiente, reduzindo os níveis de poluição sonora e de contaminação atmosférica, do solo e dos recursos hídricos;
- Promover a adoção de práticas adequadas de conservação e uso racional dos combustíveis e de preservação do meio ambiente.

A promoção da eficiência e qualidade da gestão ambiental no transporte aquaviário como valor entregue à sociedade e ao setor regulado é produzido a partir da realização de dois principais processos: "Fortalecer o desempenho ambiental" e "Producir conhecimento ambiental". Estas ações combinadas configuram-se como ferramentas fundamentais para alcançar a redução dos riscos ambientais associados à construção e exploração da infraestrutura portuária, bem como aos serviços de transportes na navegação.

4.2.1 Fortalecer o desempenho ambiental

O principal foco deste processo é o acompanhamento e execução do Indicador de Desempenho Ambiental (IDA). Inicialmente o IDA foi aplicado nos portos públicos, especificamente para autoridades portuárias, entretanto, está em andamento a replicação do indicador também para arrendatários. Ainda para fortalecer o desempenho ambiental, a Agência atua na participação na edição e/ou revisão da regulação ambiental aplicável ao setor aquaviário e a busca por desenvolver e difundir boas práticas no tratamento das questões ambientais no âmbito de atuação da Agência.

4.2.2 Produzir conhecimento ambiental

As ações da Agência para a produção de conhecimento ambiental ocorrem, principalmente, pela revisão e execução da Agenda Ambiental de Segurança Aquaviária, criação e participação de grupos de trabalho e técnicos, oficinas e fóruns sobre questões ambientais relativas ao transporte aquaviário e na elaboração de projetos, programas e materiais de disseminação do conhecimento ambiental.

4.2.3 Resultados alcançados

A aplicação e o acompanhamento do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) possibilitaram o correto diagnóstico da qualidade da gestão ambiental portuária. Como parâmetro de referência ao setor, proveu informações que auxiliaram tomadores de decisões e estimulou as instalações portuárias a se adequarem à legislação e às melhores práticas de gestão ambiental. O acompanhamento por meio do IDA, estabelecido na [Resolução nº 2.650/2012/ANTAQ](#), e os dados estão disponíveis no [Painel do IDA](#).

O IDA é composto por 38 indicadores relacionados a conformidades legais vigentes no país e pelas boas práticas em gestão ambiental. Ao total, foram analisados 31 portos públicos e 92 terminais privados no ano de 2020, sendo os resultados publicados em 2021.

Portos Públicos		
Posição	Instalação	IDA
1º	Porto de Itajaí (SC)	99,82
2º	Porto de Paranaguá (PR)	99,29
3º	Terminal Portuário do Pecém (CE)	99,20
4º	Porto de São Francisco do Sul (SC)	96,95
5º	Porto de Itaqui (MA)	96,55
Terminais de Uso Privado (TUP)		
Posição	Instalação	IDA
1º	Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (MA)	99,37
2º	Porto de Itapoá Terminais Portuários (SC)	98,00
3º	Portonave - Terminais Portuários de Navegantes (SC)	96,26
4º	Cattalini Terminais Marítimos	93,64
5º	Terminal da Ilha Guaíba - TIG	91,56

Tabela 3: IDA 2020

Para fortalecer as discussões técnicas e de experiências de boas práticas ambientais e de segurança, a ANTAQ se utiliza de fórum que reúne portos – o Cooperaportos.

Outro serviço que foi produzido pela ANTAQ e que já representa bastante relevância para o setor, é o estudo intitulado de “[Impactos e riscos da mudança do clima nos portos públicos costeiros brasileiros](#)”. O estudo está sendo conduzido pela Gerência de Desenvolvimento e Estudos (GDE) e pela Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS), ambas vinculadas à Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade (SDS), no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica entre Agência de Cooperação Técnica alemã (GIZ) e a ANTAQ.

Dele resultará as principais ameaças climáticas, riscos e impactos da mudança do clima nos principais portos públicos costeiros do Brasil. O objetivo será elaborar um ranking dos portos analisados sob maior risco climático atual e futuro para os anos de 2030 e 2050. O projeto de estudo apresentou, em 2021, um [levantamento de risco climático para 21 portos públicos do Brasil](#) e as possíveis medidas de adaptação a serem implementadas para aumentar a resiliência frente aos impactos das mudanças.

Ranking dos portos - Riscos de tempestades					
Posição	Porto	Cenário atual	Posição	Porto	Cenário 2050
1º	Rio Grande	1,000	1º	Rio Grande	0,991
2º	Aratu-Candeias	0,993	2º	Aratu-Candeias	0,977
3º	Cabedelo	0,856	3º	Cabedelo	0,851
4º	Natal	0,792	4º	São Francisco do Sul	0,798
5º	São Francisco do Sul	0,792	5º	Recife	0,767
6º	Recife	0,750	6º	Natal	0,766
7º	Paranaguá	0,661	7º	Paranaguá	0,670
8º	Santos	0,627	8º	Santos	0,639
9º	Imbituba	0,618	9º	Imbituba	0,637
10º	Suape	0,604	10º	Suape	0,617
11º	São Sebastião	0,596	11º	São Sebastião	0,601
12º	Fortaleza	0,509	12º	Fortaleza	0,553
13º	Rio de Janeiro	0,481	13º	Rio de Janeiro	0,495
14º	Salvador	0,461	14º	Salvador	0,458
15º	Ilhéus	0,426	15º	Ilhéus	0,429
16º	Vitória	0,398	16º	Itaguaí	0,410
17º	Itaguaí	0,397	17º	Vitória	0,394
18º	Itajaí	0,308	18º	Itajaí	0,349
19º	Itaqui	0,292	19º	Itaqui	0,309
20º	Angra dos Reis	0,283	20º	Angra dos Reis	0,284
21º	Niterói	0,249	21º	Niterói	0,256

Tabela 4: Elaboração: WayCarbon, GIZ e ANTAQ (2021)

Ranking dos portos - Risco de aumento do nível do mar		
Posição	Porto	Cenário 2050
1º	Aratu-Candeias	1,000
2º	Rio Grande	0,963
3º	Paranaguá	0,834
4º	Santos	0,811
5º	São Francisco do Sul	0,805
6º	Fortaleza	0,778
7º	Itaguaí	0,731
8º	Imbituba	0,705
9º	São Sebastião	0,678
10º	Cabedelo	0,640
11º	Recife	0,637
12º	Vitória	0,595
13º	Suape	0,573
14º	Ilhéus	0,499
15º	Salvador	0,471
16º	Itaqui	0,463
17º	Natal	0,416
18º	Itajaí	0,127
19º	Angra dos Reis	0,000
	Niterói	0,000
	Rio de Janeiro	0,000

Tabela 5: Elaboração: WayCarbon, GIZ e ANTAQ (2021)

Ranking dos portos - Riscos de vendavais					
Posição	Porto	Cenário atual	Posição	Porto	Cenário 2050
16º	Cabedelo	0,445	16º	São Sebastião	0,629
17º	Itaqui	0,426	17º	Itaqui	0,580
18º	Angra dos Reis	0,364	18º	Angra dos Reis	0,449
19º	Itajaí	0,334	19º	Niterói	0,400
20º	Niterói	0,324	20º	Vitória	0,396
21º	Vitória	0,288	21º	Itajaí	0,361

Tabela 6: Elaboração: WayCarbon, GIZ e ANTAQ (2021)

4.3 Prover infraestrutura e eficiência no transporte aquaviário



Para alcançar este valor, a ANTAQ se utiliza do macroprocesso “Gestão de Outorgas” que é conduzido pela Superintendência de Outorgas (SOG). Frisa-se que a ANTAQ emite apenas as outorgas de autorização das Empresas Brasileiras de Navegação (EBN) e aos serviços por elas prestados. As outorgas do setor portuário ficam a cargo do MInfra.

4.3.1 Setor Portuário

Posto isto, no âmbito dos portos públicos, a Gerência de Portos Organizados (GPO/SOG) atua na instrução dos seguintes processos referentes aos Portos Organizados: realizar licitações de arrendamentos portuários; realizar licitações de concessão portuária; analisar alterações contratuais de exploração de áreas e infraestruturas portuárias públicas; e analisar projetos executivos de investimentos em arrendamentos portuários. No site institucional da ANTAQ é publicado o [Painel de Indicadores de Instrumentos de Outorga de Exploração de Áreas Situadas em Portos Organizados](#), que possibilita a consulta a dados e cópias dos contratos de arrendamento e dos contratos de transição.

Setor Portuário

35 Portos Organizados

(considerando revogado o decreto de definição da poligonal do Porto de Cachoeira do Sul)

145 Contratos de arrendamento vigentes

(incluindo 18 ocupações mantidas por decisão do Poder Judiciário ou do TCU e 6 áreas para as quais a assunção não foi formalizada)

44 Contratos de transição

(incluindo 3 ocupações mantidas por decisão do Poder Judiciário)

17 Análises de reequilíbrio de contratos de arrendamentos

2 Análises de prorrogação de contratos de arrendamentos

No âmbito do portuário privado, a ANTAQ analisa as outorgas das instalações portuárias privadas (TUP, ETC e IPTUR) e registra as instalações de apoio ao transporte aquaviário (instalações de apoio, IP4, estaleiros e instalações flutuantes). É a Gerência de Autorizações Portuárias (GAP/SOG), responsável pelas análises de autorizações e registros. O site institucional da ANTAQ possui [Painel de Instalações Privadas](#). Em 2021, foram concedidas 12 outorgas, sendo 8 TUP e 4 ETC, totalizando R\$ 1,38 bilhão de investimentos previstos.

Investimentos previstos por região (em milhões)

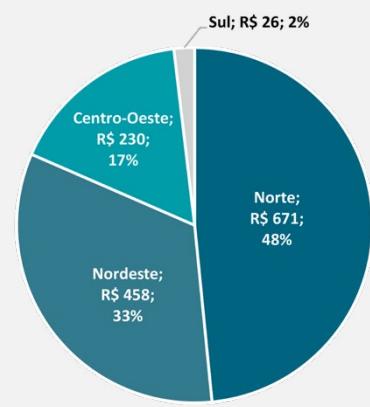


Figura 17: Investimentos previstos por região (em milhões) decorrentes das novas outorgas de autorização

Instalações registradas

Tipo de instalação	Registradas	Representatividade
Instalação de apoio	32	71%
Instalação portuária pública de pequeno porte	5	11%
Estaleiro	4	9%
Instalação flutuante	4	9%
Total	45	100%

Tabela 7: Fonte ANTAQ

Ainda em 2021, foram emitidos 20 Termos de Liberação de Operação (TLO) e 5 Habilidades ao Tráfego Internacional (HTI).

No campo dos portos organizados, a ANTAQ atua em dois importantes segmentos: condução dos novos arrendamentos, por meio dos leilões, e análises dos equilíbrios dos contratos em vigor, incluindo a prorrogação contratual. Em ambos os casos, busca-se fomentar a economia brasileira, com ganhos de eficiência, ampliação da infraestrutura e modernização da atividade portuária, expansão dos investimentos pelo setor privado e aumento da capacidade de movimentação de cargas dos terminais, com redução dos custos e, por conseguinte, aumento da competitividade das exportações brasileiras no comércio nacional e internacional.

4.3.2 Comissão Permanente de Licitações de Concessões e Arrendamentos Portuários (CPLA)

A CPLA é vinculada à Diretoria Colegiada da ANTAQ, sendo criada por meio da [Portaria nº 420/2018 – DG/ANTAQ](#), de novembro de 2018, com o objetivo de proceder às licitações pertinentes à exploração de áreas e infraestruturas portuárias públicas, atuando nas fases interna e externa das licitações de concessões e arrendamentos portuários. Os valores apresentados nesse capítulo do relatório são nominais, ou seja, não sofreram correção monetária.

Leilões em 2021

12 Leilões realizados com êxito pela ANTAQ

814 milhões valor total de outorga a ser arrecadado

1,64 bilhão previsão de investimentos dos leilões

Leilões realizados com êxito pela ANTAQ em 2021					
Cód	Porto	Tipo de carga	Capacidade efetiva (Ton/Ano)	Investimento previsto (R\$)	Valor da outorga (R\$)
IQI03	Itaqui	Combustível	504.000	106.535.000	61.300.000
IQI11	Itaqui	Combustível	705.000	133.312.000	56.000.000
IQI12	Itaqui	Combustível	856.000	177.276.000	40.000.000
IQI13	Itaqui	Combustível	856.000	178.503.000	59.000.000
PEL01	Pelotas	Carga Geral	1.130.000	16.004.000	10.000
MCP02	Santana	Granel sólido	260.000	41.351.000	5.850.000
MUC01	Fortaleza	Granel sólido	775.625	47.695.000	1.000.000
SSD09	Salvador	Carga Geral, de projeto ou conteinerizada	93.600	17.730.725,79	32.000.000
STS08A	Santos	Granel líquido e gasoso	7.410.000	678.326.000	558.250.001
MAC13	Maceió	Granel sólido	1.500.000	57.864.000	15.000
TERSAB	Areia Branca	Granel mineral	4.600.000	164.110.000	100.000
IMB05	Imbituba	Granel líquido	179.681	25.053.571,31	200.000,00
TOTAL			18.869.906	1.643.760.297	813.725.001

Tabela 8: Leilões realizados com êxito pela ANTAQ em 2021

Constam, ainda, em procedimento de licitação, outras 24 áreas a serem ofertadas ao mercado, sendo 21 delas conduzidas pela ANTAQ e 3 pela APPA. Caso essas ofertas sejam exitosas, representarão investimentos no setor portuário na ordem de R\$ 9,4 bilhões.

Leilões não concluídos com êxito pela ANTAQ em 2021					
	Porto	Tipo De Carga	Capacidade Efetiva (Ton/Ano)	Investimento Previsto (R\$)	Observações
MAC14	Maceió	Granel Sólido	544.000	41.815.000	Leilão cancelado
STS08	Santos	Combustível	4.460.000	260.632.000	Leilão sem propostas
MUC59	Fortaleza	Combustível	740.000	120.749.000	Leilão suspenso
POA01	Porto Alegre	Granel Sólido	225.000	41.225.879,36	Leilão suspenso
ITG03	Itaguaí	Granel Sólido	551.340	71.267.028,12	Leilão suspenso
AE14	Cabedelo	Carga Geral	54.000	1.724.339,61	Leilão suspenso
Total			6.574.340	537.413.247,09	

Tabela 9: Fonte ANTAQ

Leilões não concluídos com êxito pela ANTAQ em 2021			
Terminal ou Porto	Carga	Investimento Previsto (R\$)	Situação em 2021
SUA01	Veículos	7.589.000	Procedimento suspenso
SUA05	Contêineres	1.205.171.000	Procedimento suspenso
TMP Fortaleza	Movimentação de passageiros	1.621.554	Leilão cancelado
STS08	Combustível	260.632.000	Leilão sem propostas
MAC14	Granel Sólido	41.815.000	Leilão cancelado
MUC59	Combustível	120.749.000	Leilão suspenso
ITG03	Granel Sólido	71.267.028	Leilão suspenso
AE14	Carga geral	1.724.340	Leilão suspenso
POA01	Granel Sólido	41.225.879	Leilão suspenso
VDC10	Granel mineral	422.626.000	Audiência concluída
VDC10A	Granel líquido	148.751.000	Audiência concluída
Vitória e Barra do Riacho	Concessão	699.722.000	Audiência concluída
MAC11	Combustível	234.427.000	Audiência concluída
MAC12	Combustível	8.274.000	Audiência concluída
SUA07	Granéis e Carga Geral	84.580.000	Audiência concluída
STS11	Granel Sólido	693.135.000	Audiência concluída
STS53	Granel Sólido	658.838.000	Audiência em curso
São Sebastião	Concessão	3.263.000	Audiência em curso
RIG71	Granel Sólido	Não disponível em razão da fase do processo	Análise em curso
Santos	Concessão	1.397.990.618	Análise em curso
STS10	Contêineres	3.285.851.000	Análise em curso
PAR32* (APPA)	Carga Geral	Não disponível em razão da fase do processo	Análise concluída
PAR50* (APPA)	Granel líquido	Não disponível em razão da fase do processo	Análise concluída
PAR09* (APPA)	Granel vegetal	Não disponível em razão da fase do processo	Análise concluída
TOTAL		9.389.252.419	

Tabela 10: Fonte ANTAQ

4.3.3 Setor de Navegação

No que concerne à navegação, a ANTAQ é responsável por autorizar a operação das Empresas Brasileira de Navegação (EBN); autorizar o afretamento de embarcações estrangeiras e registrar os afretamentos de embarcações brasileiras; e autorizar e administrar as alterações cadastrais referentes às EBN's.

As autorizações de afretamento estão dispostas no [Sistema de Informação Gerencial \(SIG\)](#), sendo a Gerência de Afretamentos (GAF/SOG) incumbida sobre o assunto. As informações referentes às EBN's estão disponíveis no [site da ANTAQ](#), sendo a Gerência de Navegação (GAN/SOG) responsável pelas informações.

Destaca-se o nicho da navegação de Cabotagem, com a aprovação do Projeto de Lei nº 4.199/2020, que contempla o projeto BR do Mar dentre outras mudanças legais. Merece realce, também, a venda da EBN Log-In, considerada uma das principais transportadoras de contêiner no país, para a MSC (*Mediterranean Shipping Company S.A.*). A MSC é uma empresa que opera na costa brasileira há anos e, agora, busca fixar-se no mercado nacional.

Tipo de solicitações no SAMA	Quantidade
Registros de afretamento	14.058
Apoio portuário	11.944
Apoio Marítimo	224
Cabotagem	1266
Longo Curso	624
Atestados de REB	106
Apoio Marítimo	81
Cabotagem e Longo Curso	25
Certificado de Carga Prescrita	960
Importação	916
Exportação	44
Autorizações de Afretamento	6.334
Apoio portuário	7
Apoio Marítimo	84
Cabotagem	4.912
Longo Curso	1.341

Tabela 11: Fonte ANTAQ

Segurança da navegação

40 bandeiras de embarcações verificadas

Em 2021, todas as embarcações estrangeiras cadastradas pela GAF/SOG, tanto no Sistema Mercante quanto no SAMA, são verificadas quanto à sua performance de risco de acidente (bandeira greylist e/ou blacklist). Nos casos de histórico de deficiências ou detenções, os dados de cadastro e operação dessas embarcações são encaminhados à Marinha, no âmbito do Comando de Operações Marítimas e Proteção da Amazônia Azul - COMPAAz e à Coordenadoria Nacional de Combate à Exploração No Trabalho Portuário e Aquaviário – Conatpa, do Ministério Público do Trabalho.

Navegação interior

251

registros de afretamento de embarcação brasileira

23

autorizações de afretamento de embarcação estrangeira
(preponderantemente na região sul)

5

pedidos de atestado de REB

Fortalecimento entre Agências Reguladoras



A ANTAQ disponibilizou à ANP o acesso ao sistema SAMA. Assim, a ANP pode acompanhar as operações das embarcações que operam no apoio marítimo atuam no setor de Óleo&Gás.

SAMA

21 mil protocolos de afretamentos

30% a mais de 2020

500 NVOCCs cadastrados

52% dos bloqueios foram para contêineres

(bloqueio é a expressão técnica utilizada para representar o interesse de transportar por meio de embarcações brasileiras em detrimento de embarcações estrangeiras)

A quantidade acentuada de REBs na navegação de apoio marítimo demonstra aquecimento do setor.

Metade da produção exportada de grãos no país é produzida pela Região Centro-Oeste, que é justamente a região mais beneficiada pela mudança logística do escoamento de grãos através do Arco Norte. Em resposta a esse crescimento, tem havido incremento nas frotas das empresas de navegação interior, principalmente na região Norte. O Arco Norte considera os portos da região norte e os principais são: Barcarena (PA), Santarém (PA), Manaus (AM), Santana (AP) e São Luís (MA).

EBNs

- 6 mil** embarcações homologadas e aptas operacionalmente
- 3.510** registros de modificações da frota
- 588** outorgas de navegação vigentes
- 97** procedimentos de extinção
- 90** processos de autorizações de novas EBN's

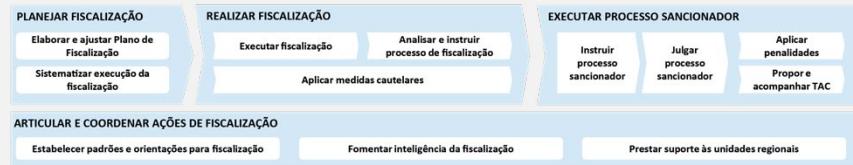
Navegação Marítima	Autorizações	Aditamentos	Extinções	Outorgas vigentes em 31/12/2021
Apoio Marítimo	9	2	15	133
Apoio Portuário	30	13	18	390
Cabotagem	4	-	2	45
Longo Curso	2	-	1	20
TOTAL	45	15	36	588

Tabela 12: Fonte ANTAQ

Navegação Interior	Autorizações	Aditamentos	Extinções	Outorgas vigentes em 31/12/2021
Longitudinal de Cargas	11	5	20	169
Longitudinal Misto e Passageiros	26	44	11	117
Travessia	8	33	30	292
TOTAL	45	82	61	578

Tabela 13: Fonte ANTAQ

4.4 Assegurar a prestação de serviços adequados



ASSEGURAR
PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS
ADEQUADOS

A Fiscalização busca como principal resultado a melhoria contínua dos serviços regulados, levando em consideração as condições de higiene, conforto, continuidade, eficiência, regularidade, segurança, atualidade, atendimento ao interesse público, generalidade, pontualidade, cortesia na prestação do serviço e modicidade dos preços. Em síntese, objetiva-se propiciar à sociedade a prestação de serviços adequados na área de atuação da Agência.

No caso específico do macroprocesso “Fiscalização”, são executadas ações relativas ao planejamento das fiscalizações, à articulação e coordenação de ações de fiscalização, à realização das fiscalizações e da execução de processos, com vistas a assegurar à sociedade a prestação de serviços adequados no setor aquaviário, verificando as condições de higiene, conforto, continuidade, eficiência, regularidade, segurança, atualidade, atendimento ao interesse público, generalidade, pontualidade, cortesia na prestação do serviço e modicidade dos preços. Busca garantir o cumprimento às normas, bem como o respeito aos marcos regulatórios do setor.

A unidade organizacional responsável é a Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais (SFC). No [Painel da Fiscalização](#) constam os resultados da fiscalização e processos sancionadores transitados em julgado.



Ações COVID-19

Consoante o modelo de fiscalização responsável, a solução adotada pela equipe técnica da SFC foi priorizar a execução das fiscalizações do tipo documental em detrimento das fiscalizações presenciais previstas no PAF 2021, remanejando a programação das fiscalizações não presenciais previstas para o segundo semestre, antecipando-as para o primeiro semestre do ano passado.

Outro foco importante é a cooperação entre órgãos integrantes do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), que busca fornecer subsídios ao Presidente da República nos assuntos de interesse nacional, desenvolvendo ações ligadas à segurança de fronteiras, migração, meio ambiente, tráfico de drogas, entre outros.

A fiscalização da ANTAQ segue o Plano Plurianual de Fiscalização (PPF) 2020-2023, que desde 2020 passou a ser de 4 anos. Neste ciclo do PPF, nova metodologia de elaboração foi utilizada. Alinhado à teoria da fiscalização responsável, adotou-se o “Modelo Quantitativo de Risco”, que é estruturado a partir da análise do histórico comportamental dos agentes fiscalizados para que as ações fiscalizatórias sejam proporcionais à conduta histórica identificada. As fiscalizações da ANTAQ passaram a ser planejadas de acordo com o comportamento histórico de cada regulado, visando racionalizar o dispêndio de energia fiscalizatória, trazendo benefícios para a Agência e para o setor.

Dessa forma, o Plano Anual de Fiscalização (PAF) 2021 foi composto por 25% das empresas reguladas classificadas no perfil de risco baixo, 100% das empresas classificadas no perfil de risco médio e 100% das empresas classificadas no perfil de risco alto.

A ANTAQ realizou 1.402 fiscalizações (ordinárias e extraordinárias) no ano de 2021, registrando um acréscimo de 8,3% em relação a 2020. Desse quantitativo, conforme previsão do PAF 2021, das 917 fiscalizações programadas (consideradas ordinárias), 877 fiscalizações foram realizadas. O quantitativo de fiscalizações extraordinárias foi de 525. A partir da análise dos dados, infere-se que o crescimento de 15,1% observado nas fiscalizações extraordinárias, frente ao aumento de 4,7% observado nas fiscalizações ordinárias, justifica-se pelo contexto de maior controle sobre a pandemia de COVID-19 decretada em março de 2020, considerando o retorno em 2021 do fluxo de pessoas e mercadorias e, consequentemente, mais denúncias realizadas pelos usuários dos serviços regulados pela Agência que, em grande medida, originam as fiscalizações extraordinárias da ANTAQ.

Mesmo em período de pandemia, a execução do PAF em 2021 foi de 96% (realizadas 877 das 917 fiscalizações programadas), 7% a mais do que o ano anterior, com apenas 40 cancelamentos de ações fiscalizatórias para o referido ano. Sob outro aspecto de execução, há as fiscalizações de rotina que são inspeções praticadas diariamente pelas equipes de fiscalização na área portuária e de navegação interior, especialmente nos Postos Avançados da ANTAQ. Em 2021, foram executadas 2.245 fiscalizações de rotina. Entre 2020 e 2021, observou-se um crescimento de 11% desses procedimentos.

Indicador de execução do PAF - EPAF



Figura 18: Fonte ANTAQ (acima os resultados de 2020 e abaixo os de 2021)

Fiscalizações de rotina

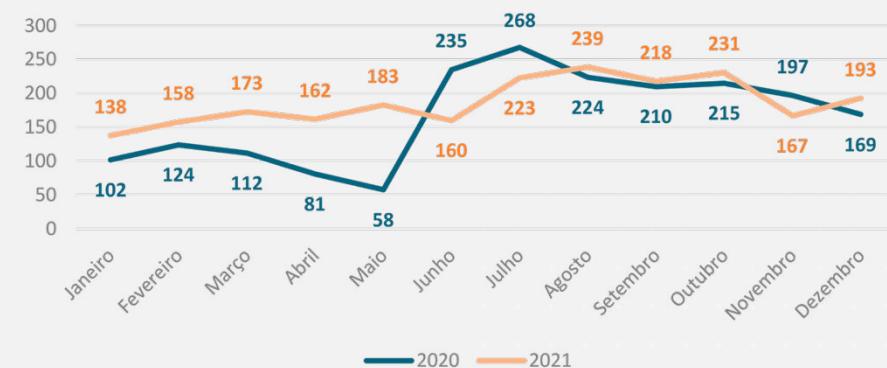


Figura 19: Fonte ANTAQ

O número de fiscalizações oriundas de demandas de Ouvidoria pode ser considerado como uma das principais fontes de controle social. A sociedade subsidia a fiscalização no combate ao cometimento de infrações e na manutenção dos níveis satisfatórios do serviço prestado. As unidades da SFC atenderam 416 demandas registradas no sistema da Ouvidoria da ANTAQ, apresentando um aumento de 33% em relação a 2020. Houve a instauração de 170 processos de fiscalização extraordinária decorrentes dessas demandas.

Em 2021 foram lavrados 484 autos de infração. Sendo assim, foram instaurados a mesma quantidade de processos administrativos sancionadores, um aumento de 18% em relação ao ano de 2020. Em relação às Notificações para Correção de Irregularidade (Noci), verificou-se uma pequena redução em 2021 frente aos números de 2020 (menos 8%). Importante destacar que cada Noci pode ter um ou mais fatos infracionais e prazos variados para correção.

Autos de Infrações e NOCI

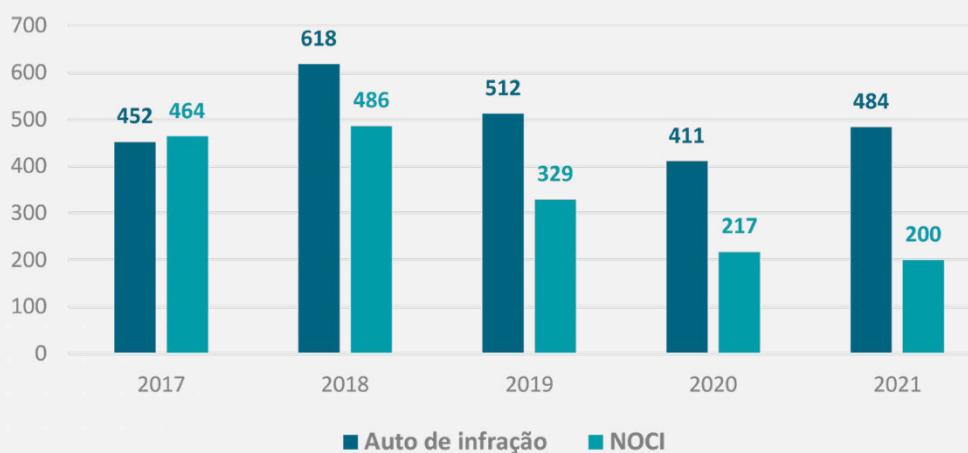


Figura 20: Autos de Infração e NOCI, por ano de ciência - 2017 a 2021

Um indicador associado à prestação de serviço adequado é o Índice de Permanência de Irregularidades (IPI). Observa-se queda a partir de 2019, com uma redução de 36% do IPI no comparativo entre 2018 e 2021. Conjuntamente observa-se que cerca de 7% do universo de empresas fiscalizadas em 2021 (73 de um total de 1080 empresas fiscalizadas) incorreu em infrações idênticas às cometidas em 2020.

Índice de Permanência de Irregularidades

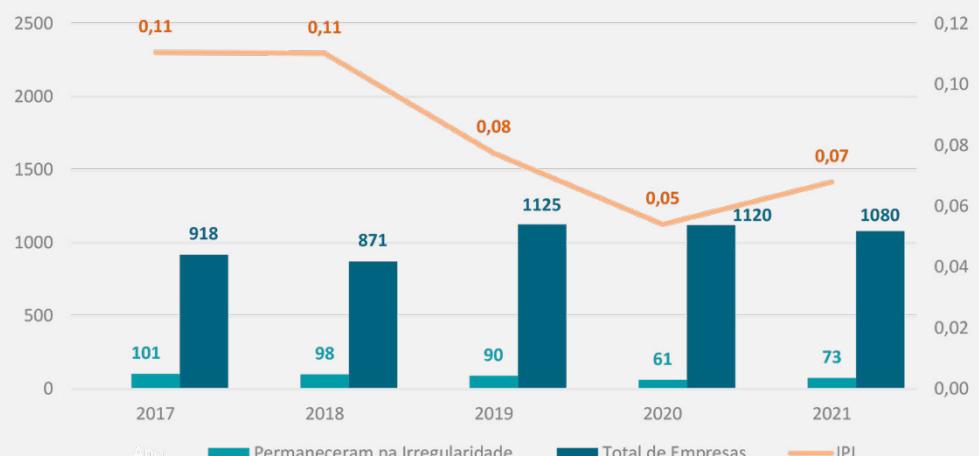


Figura 21: Índice de Permanência de Irregularidades - 2017 a 2021

Em 2021, foram celebrados 10 Termos de Ajuste de Conduta (TAC), decorrentes de julgamentos de processos sancionadores em que a SFC possibilitou a celebração de TAC alternativamente à aplicação de penalidade. Ao final do ano, 3 dos acordos foram cumpridos totalmente, 6 foram cumpridos parcialmente, enquanto 1 ainda se encontra em andamento.

Situação dos TAC celebrados em 2021 por Resultado



Figura 22: Situação dos TAC celebrados em 2021



Ações COVID-19

Em janeiro de 2021, a ANTAQ, editou a [Resolução nº 8.096/2021/ANTAQ](#), que determinou a prioridade no embarque e desembarque de veículos com cargas de material hospitalar ou oxigênio com origem ou destino ao Amazonas, de forma a agilizar seu transporte. A UREMN coordenou o serviço das 2 transportadoras que realizam a travessia de veículos entre os municípios de Igapó-Açu/AM e Manaus/AM, na diretriz da rodovia BR-319.

ANTAQ em Parceria

Maio

fiscalização de transportes de produtos perigosos em Belém, com participação de ANTT, ANP e IBAMA;

Setembro

fiscalização de descarte de resíduos de embarcações no porto de Santos, com participação de IBAMA, Marinha do Brasil, Anvisa, Polícia Federal e Receita Federal;

Outubro

fiscalização de armazenamento de cargas perigosas nos portos de Santos, Aratu, Suape e TUP Pecém, com coordenação do IBAMA;

Novembro

fiscalização do atendimento ao piso mínimo do frete e das exigências quanto ao transporte rodoviário de cargas nas Unidades Federativas de ES, RJ, BA, SC e AM, coordenada pela ANTT.

Desafios 2021

Fortalecimento das fiscalizações de rotina, que cresceram 11% em relação a 2020, com a execução de 2.245 procedimentos fiscalizatórios desse tipo. Outro desafio enfrentado pela Agência foi a capacitação técnica de sua equipe de fiscalização para a realização de mapeamentos e voos automatizados utilizando drones no âmbito das atividades de suas competências.

Posto Avançado de Macapá

Restabelecimento do Posto Avançado de Macapá (PA-MCP) da ANTAQ, localizado dentro da sede da empresa pública Companhia Docas de Santana (CDSA) - a Autoridade Portuária do Porto Organizado de Macapá. Com isso, a Agência se faz constantemente presente na fiscalização dos operadores de transporte de passageiros e misto interestadual que utilizam o Amapá como ponto de embarque e desembarque, e das instalações portuárias daquele estado.

4.5 Produzir subsídios para aperfeiçoamento do setor aquaviário

PROMOVER ESTUDOS, ESTATÍSTICAS E ANÁLISES

Desenvolver estudos em temáticas do setor aquaviário

Prover dados e informações do mercado regulado



PRODUZIR SUBSÍDIOS
PARA APERFEIÇOAMENTO
DO SETOR AQUAVIÁRIO

Para o bom cumprimento da regulação, supervisão, harmonização e preservação do interesse público, dos objetivos dos usuários, das empresas e entidades que atuam no setor de transportes aquaviários, faz-se necessário que a Agência alcance o objetivo estratégico de ampliar o conhecimento do mercado regulado.

Nesse sentido, os subsídios para que se alcance esses objetivos passam pela produção de conhecimento sobre a área, por meio do desenvolvimento de estudos e pesquisas e pela construção, manutenção e disponibilização de bases de dados, que possam ser utilizadas pelos órgãos competentes na formulação de políticas públicas, bem como na elaboração de normas regulatórias específicas e de fiscalização.

4.5.1 Estudos e pesquisas em temáticas do setor aquaviário

O desenvolvimento de estudos e pesquisas permite a redução da assimetria de informações, embasando as ações regulatórias, bem como orientando as decisões e políticas no controle de práticas abusivas. A ANTAQ, consoante o art.27 de sua [lei de criação](#), vem realizando estudos e pesquisas através da Gerência de Desenvolvimento e Estudos (GDE/SDS), que em 2021 iniciou a execução da [Agenda de Estudos Plurianual 2021-2024](#), plano institucional que reúne os projetos de estudos prioritários a serem desenvolvidos no quadriênio, uma importante ferramenta estratégica institucional, que oferece transparência e previsibilidade ao setor regulado.

Os estudos e pesquisas produzidos pela GDE, uma vez aprovados pela Diretoria Colegiada, são disponibilizados para a sociedade na página da internet da Agência, [seção de Estudos e Pesquisas](#), assim como na [Plataforma Sophia](#).

A ANTAQ desenvolveu 7 estudos em 2021, sintetizados a seguir, cujos resultados, além de subsidiar as ações regulatórias e fiscalizatórias da ANTAQ, foram amplamente divulgados aos representantes do setor público, regulados e da sociedade civil.

Análise e apuração de possíveis abusividades relacionadas com cobrança de THC de usuários:

Elaborado com o objetivo de desenvolver metodologia baseada em estudo de caso para análise e apuração do caráter de resarcimento por parte dos transportadores marítimos das despesas portuárias que compõem a THC nas exatas despesas incorridas nas operações portuárias descritas na Resolução Normativa nº 34, de 19/08/2019. Buscou-se, ainda, mapear o tratamento aplicado em outros países ao problema regulatório em análise, em especial o caráter resarcitório e entender práticas de mercado, em especial aquelas relacionadas à negociação, contratação e pagamento da THC pelo usuário diretamente à instalação portuária ou ao operador portuário.

Experiência Internacional da Regulação na Regulação das Taxas e Sobretaxas do Transporte Marítimo de Contêineres:

Examinou como é efetivada internacionalmente a regulação das taxas e sobretaxas aplicadas ao transporte marítimo de contêineres, identificando os usos e costumes e as formas de garantia da transparência na contratação do serviço. Foram averiguados também os meios de divulgação utilizados pelos principais transportadores efetivos em operação no Brasil e a disponibilidade de informação nos sites das empresas acerca da identificação prévia das principais taxas e sobretaxas praticadas, incluindo as regras de aplicação e valores. Por derradeiro, foram analisados os componentes do frete registrados no sistema Mercante e o impacto dessas cobranças no custo total do transporte.

Embarcações de engenharia empregadas nas atividades offshore de exploração de petróleo e gás:

Objetivou caracterizar as embarcações de engenharia empregadas nas atividades offshore de exploração de petróleo e gás, avaliando como elas se inserem nas diferentes etapas dessa indústria, no que se refere à finalidade e ao tipo dos serviços prestados, bem como à avaliação da frota brasileira existente e habilitada para atender esse mercado e o nível de contratação a que elas estão submetidas e, por fim, à análise das expectativas de desenvolvimento dessas embarcações de bandeira brasileira diante do cenário econômico global.

Obstáculos regulatórios ao transporte multimodal:

Apresentou um diagnóstico do transporte multimodal no país, principais entraves e pontos positivos e como a ANTAQ pode contribuir para a ampliação da utilização da multimodalidade, com ênfase no transporte aquaviário.

Vias Economicamente navegadas 2020:

Atualizou extensão das vias aquaviárias interiores economicamente navegadas no ano de 2020 – aquelas nas quais há ocorrência de transporte por Empresa Brasileira de Navegação (EBN) ou empresa estadual, na prestação de serviço longitudinal de cargas, de passageiros, ou misto (passageiros e carga), considerando as regiões hidrográficas brasileiras.

Avaliação do quantitativo de cargas transportadas em embarcação nacional em comparação com as estrangeiras autorizadas pela ANTAQ:

Estabeleceu-se, quantitativamente, a participação dos navios de bandeira brasileira na cabotagem, com fito de subsidiar a política pública preconizada na Lei nº 9.432/97. Foi possível constatar diferentes níveis de utilização de embarcações de bandeira brasileira no transporte de cabotagem, considerando os diferentes perfis de carga transportados. Ademais, aspectos como o market share das empresas que participam desse mercado, as bandeiras prioritárias, o porte das embarcações e a comparação dos valores médios dos fretes praticados pelas embarcações de bandeira brasileira e estrangeira foram abordados neste trabalho.

Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Públicos Costeiros Brasileiros:

O estudo desenvolvido no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica entre a ANTAQ e a GIZ, Agência de Cooperação Técnica alemã, elencou as principais ameaças climáticas, riscos e impactos da mudança do clima nos principais portos públicos costeiros do Brasil com o objetivo de elaborar um ranking dos portos analisados sob maior risco climático atual e futuro para os anos de 2030 e 2050, além de apresentar as possíveis medidas de adaptação a serem implementadas para aumentar a resiliência frente aos impactos das mudanças do clima.

Figura 23: Para acessar os estudos na íntegra, clique [aqui](#).

4.5.2 Dados e informações do mercado regulado

A ANTAQ, através da Gerência de Estatística e Avaliação de Desempenho (GEA/SDS), busca prover dados e informações do mercado regulado. Quanto mais amplas e confiáveis forem as bases de dados sobre as movimentações e transporte de carga e passageiros no modal aquaviário, melhor serão formulados os planos logísticos, cujos escopos envolvam ações estratégicas, investimentos e previsões de demanda e oferta. Dessa forma, o planejamento somente gerará transformações positivas quanto mais sólidos forem os dados disponíveis nas apresentações dos resultados presentes, simulações futuras e observação de demandas e capacidades das instalações portuárias e navegações.

Entregar dados na forma de informações não é mais do que proporcionar ao setor público, regulados e sociedade civil, a oportunidade de melhor conhecer a performance aquaviária e, por conseguinte, permitir ações pontuais para melhoramentos logísticos necessários, bem como correções de possíveis falhas de mercado.

Com esse intuito, a Agência disponibiliza o [Estatístico Aquaviário da ANTAQ](#), um painel com as informações e dados sobre movimentação portuária de todas as instalações portuárias brasileiras, sejam elas outorgadas sob o regime de autorização, de arrendamento ou mesmo os portos organizados com seus cais públicos. Consolida-se como um relevante instrumento de informação e produção de conteúdo à sociedade.



Figura 24: Fonte ANTAQ

Outro produto de destaque produzido para a sociedade são os [Boletins Aquaviários Trimestrais](#), com o objetivo de sintetizar os principais números do período por intermédio de indicadores que demonstram a situação atualizada e a evolução da conjuntura do setor aquaviário nacional.



Figura 25: Fonte ANTAQ*

Em 2021, a ANTAQ se utilizou de seu [canal no Youtube](#) e promoveu um ciclo de 6 eventos online.

* Os dados estatísticos descritos nos painéis são relativos aos portos e terminais autorizados que informaram as cargas movimentadas no Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ (SDP).

Capítulo 5 - Desempenho da Estratégia, Gestão e Suporte

ESTRATÉGIA, GESTÃO E SUPORTE							
CONTROLE INSTITUCIONAL Gerir políticas internas e normativas Prestar contas ao governo e à sociedade Gerir auditoria interna e demandas externas Realizar correções	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL Elaborar e revisar planejamento estratégico Gerir estrutura organizacional Gerir desempenho organizacional	RELACIONES INSTITUCIONAIS E COMUNICAÇÃO Articular cooperação nacional e internacional Gerir comunicação interna e externa	ORÇAMENTO E FINANÇAS Gerir orçamento Gerir finanças Gerir contabilidade e custos Gerir créditos	GESTÃO DE PESSOAS Gerir provimento, mobilidade e desligamento Gerir folha de pagamento, direitos e benefícios Gerir desempenho e desenvolvimento Gerir saúde e qualidade de vida	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Diagnosticar demanda Prospectar soluções Operacionalizar soluções Sustentar operação	ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA Gerir compras e contratações Gerir contratos, termos, acordos e convênios Gerir logística administrativa e infraestrutura Gerir bens permanentes e materiais de consumo	GESTÃO DA INFORMAÇÃO Gerir conhecimento Gerir documentação Gerir transparéncia e atendimento às demandas externas

O macroprocesso da Cadeia de Valor da ANTAQ de “Estratégia, Gestão e Suporte” é composto por processos que geram resultados que impactam ou dão suporte aos processos finalísticos da Agência. Portanto, o valor por eles gerados é interno, diferentemente dos processos finalísticos descritos anteriormente, que produzem valor público por meio de serviços públicos.

5.1 Controle Institucional

A estrutura dos controles internos da ANTAQ é formada pelas três linhas de defesa da gestão, para atuação eficiente e coordenada, estabelecendo a responsabilidade de todos os envolvidos. A primeira linha de defesa contempla os controles primários, instituídos e mantidos pelos gestores e equipes operacionais. Estes são os responsáveis pela implementação das ações corretivas durante a execução de atividades e tarefas. Já a segunda linha, situada no nível de gerência e superintendência, tem como objetivo assegurar que as atividades realizadas pela primeira linha sejam desenvolvidas e executadas de forma apropriada. Destina-se a apoiar o desenvolvimento dos controles internos da gestão e realizar atividades de supervisão e de monitoramento das atividades desenvolvidas no âmbito da primeira linha de defesa, incluindo gerenciamento de riscos, conformidade, verificação de qualidade, controle financeiro, orientação e treinamento. Por fim, a terceira linha de defesa é representada pela unidade de auditoria interna da ANTAQ, que presta serviços de consultoria e avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno com base nos pressupostos de autonomia técnica e de objetividade, elementos indisponíveis na segunda linha de defesa. É apoiada, ainda, pelas instâncias de auditoria externa que fornecem avaliações às partes interessadas da organização, reportando-se diretamente ao órgão de governança e à alta administração.

5.1.1 Gerir políticas internas e normativos

No eixo capacitação, a ANTAQ ofereceu aos seus servidores, como forma de incentivo à capacitação, o programa de incentivo educacionais que proporciona bolsas de estudos que podem ser utilizadas para graduação, pós-graduação e línguas estrangeiras.

Na vertente orçamentária e administrativas, a Diretoria delegou parte de suas competências para o Superintendente de Administração e Finanças, objetivando por meio da descentralização, alcançar eficiência nos processos administrativos. Se destacam, quais sejam: a realização de todos os procedimentos licitatório com valores até um milhão e quinhentos mil, bem como dispensas e inexigibilidades até cento e cinquenta mil ([Portaria nº 324/2021-DG/ANTAQ](#)); a inclusão e a alteração de materiais de serviços do Plano Anual de Contratação (PAC) até o limite de um milhão e quinhentos mil ([Portaria nº 334/2021-DG/ANTAQ](#)); a indicação de servidores para a participação de cursos nacionais; a concessão de licenças, aposentadoria e pensão ([Portaria nº 333/2021-DG/ANTAQ](#)), entre outras.

No que se refere à desburocratização, os gestores das unidades organizacionais podem nomear livremente os cargos e funções sob sua gestão, sem a necessidade de solicitar anuidade para a Alta Administração ([Portaria nº 382/2021-DG/ANTAQ](#)).

5.1.2 Prestar contas ao governo e à sociedade

Para comunicar as ações e resultados institucionais ao governo e à sociedade, a Secretaria de Planejamento e Coordenação Interna (SPL) é responsável por elaborar relatórios de gestão. Consoante com a previsão legal do art. 15 da [Lei nº 13.848/2019](#), a Lei das Agências, incumbe à ANTAQ a obrigação de elaborar relatório anual circunstanciado de suas atividades com o objetivo de destacar as ações desenvolvidas para o cumprimento da política do setor, oferecendo visão clara para a sociedade acerca de sua estratégia, governança, desempenho e perspectivas. Por sua vez, o Tribunal de Contas da União (TCU), por meio da [Instrução Normativa nº 84/2020/TCU](#), obriga a toda a Administração Pública Federal a apresentar e divulgar Relatório de Gestão. De acordo com o §5º do art. 8º da referida Instrução Normativa, os relatórios de atividades (previsto na Lei das Agências) e de gestão podem ser unificados, desde que atendam simultaneamente a ambos os objetivos. Sendo assim, o condão deste RG 2021 é alcançar todas as partes interessadas e impactadas com os serviços prestados pela ANTAQ, de forma concisa e clara, de modo a contribuir com a *accountability* e a fim de facilitar o entendimento sobre esta Autarquia e o seu papel na matriz de transporte brasileira. A SPL também coordena

as informações enviadas ao MInfra que possuem o objetivo de auxiliar esse Ministério na prestação de contas anual ao Poder Legislativo. É conhecido como Relatório da Lei nº 12.815/2013 e possui o fito de atender o dispositivo §5º, do artigo 57, da dessa lei.

Essa unidade organizacional também monitora o [Plano Estratégico da ANTAQ 2020-2024](#), que estão apresentados no Capítulo 2 deste relatório, assim como o monitoramento do [Plano de Gestão Anual \(PGA\) 2021](#) e o [Plano de Integridade 2022-2024](#). Esses instrumentos organizacionais, quando devidamente monitorados e publicizados, possuem o objetivo de manter a sociedade como um todo ciente das ações estratégicas, táticas e operacionais desenvolvidas pela ANTAQ.

5.1.3 Gerir auditoria interna e demandas externas

A Auditoria Interna da ANTAQ (AUD) tem como competência o fortalecimento da gestão organizacional, por meio de avaliação e consultoria baseadas em riscos, contribuindo para o cumprimento das metas, dos objetivos estratégicos e da comprovação de legalidade. O ano de 2021 foi marcado por um significativo aumento do nível de maturidade da AUD da ANTAQ. Foram implementados novos procedimentos com o objetivo de aperfeiçoar o serviço prestado pela unidade, tais como o manual de procedimentos internos, mapeamentos dos processos, painéis de monitoramento. O Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade da Atividade da Auditoria Interna – PGMQ e a nova Matriz de Riscos 2022-2025 foram considerados os destaques em termos de gestão.

Quanto às auditorias previstas no PAINT/2021, sua execução se deu da seguinte forma:

Auditorias Executadas	
PAINT 2021	Setores Envolvidos
Gestão Contábil, Patrimonial, Financeira e Prestação de Contas	SAF/SPL
Índice de Governança e Gestão Pública - IGG	SPL/CEA/CRG/GRH/OUV/SGE
Qualidade da Prestação de serviços pelas empresas que operam em transportes	SFC/SRG/SDS.
Elaboração de Notas Técnicas sobre interpretação normativa e arbitragem de conflitos entre regulados	SRG
Reestruturação do Sistema Corporativo	STI/SOG
Avaliar o Plano Anual de Capacitação (PAC) de 2021", em especial quanto aos aspectos de aderência aos objetivos institucionais desta Agência, bem como acerca da execução do PAC 2021	SAF
Soluções de Avaliação de Desempenho: progressão e promoção	SAF/GRH

Tabela 14: Auditorias Executadas. Fonte própria.

As auditorias planejadas para o exercício de 2021 foram executadas em sua totalidade. Das 68 recomendações emitidas, 42 encontram-se implementadas, 25 em fase de implementação, tendo ocorrido apenas 1 perda de objeto. Ainda, por determinação da Diretoria Colegiada, realizou-se a auditoria extraordinária em contratos de TI sob demanda, envolvendo as áreas SAF e STI.

As recomendações emitidas pela Auditoria no ano de 2021 podem ser consultadas no Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT), disponibilizado no site da ANTAQ (clique [aqui](#)). Em breve resumo, a quantidade de recomendações por processo são:



Figura 26: Quantitativos de recomendações emitidas por Macroprocesso. Fonte própria.

Considerando as recomendações emitidas desde 2018, atualmente há 169 (cento e sessenta e nove) recomendações, estando a maior parte delas implementadas ou em processo de implementação, conforme representado no gráfico.



Figura 27: Recomendações AUD por macroprocesso. Fonte – Painel de Monitoramento AUD (Power BI).



Figura 28: Status das recomendações AUD. Fonte – Painel de Monitoramento AUD (Power BI).

Depreende-se dos dados que as recomendações emanadas pela AUD nos processos auditados possuem um índice elevado de aceitação. Considerando as recomendações implementadas ou em processo de implementação, o índice é superior a 88%.

Com relação aos órgãos de controle, tem-se que, no ano de 2021, a Auditoria acompanhou 15 recomendações da CGU, utilizando-se, para tanto, do sistema E-audi da CGU. Destas, 7 estão concluídas e 8 encontram-se em execução. Foram recebidas, ainda, outras 7 demandas por meios diversos, estando todas atendidas.

A seguir, o quantitativo de demandas provenientes da CGU que foram monitoradas pela AUD no ano de 2021, apresentados por área de atuação:

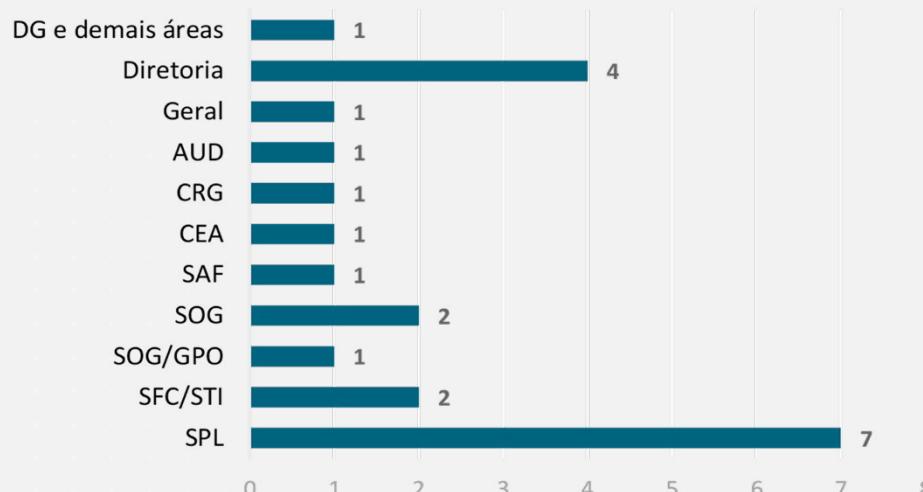


Figura 29: Demanda CGU por área responsável. Fonte própria.

Quanto ao Tribunal de Contas da União (TCU), a Auditoria atendeu a 66 demandas emitidas por aquele órgão e recebidas por meio da plataforma Conecta-TCU, sendo atualmente monitorados 145 processos junto à corte de contas. Os processos monitorados apresentam a seguinte distribuição por área de controle:

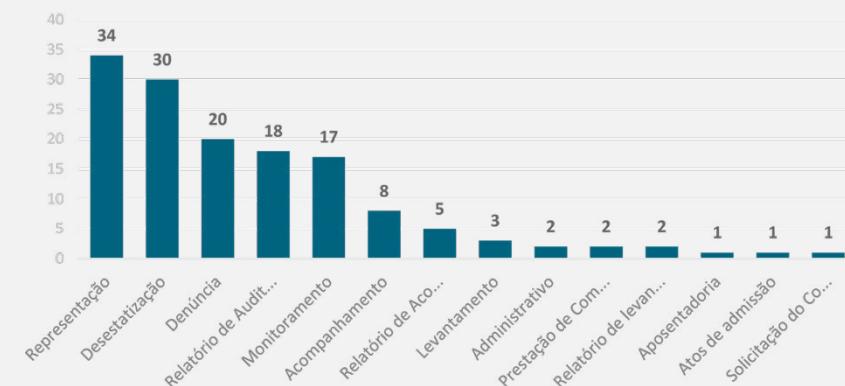


Figura 30: Demandas TCU por Tipo de Processo. Fonte – Painel de Monitoramento TCU (Power BI).

Entre as demandas acompanhadas pela ANTAQ ao longo do exercício de 2021, foi observada a seguinte composição, de acordo com a área responsável:

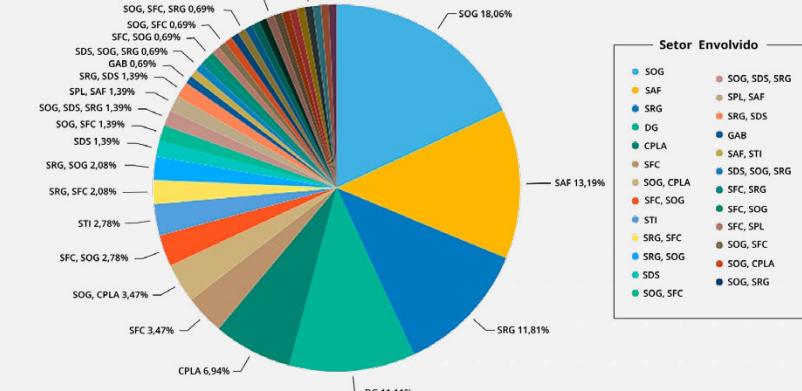


Figura 31: Demandas TCU por ÁREA. Fonte – Painel de Monitoramento TCU

5.1.4 Realizar Correções

A atuação correcional da ANTAQ está centrada em prevenir e desencorajar a prática de irregularidades administrativas, responsabilizar servidores que cometam ilícitos disciplinares, zelar pela eficiência, eficácia e efetividade das apurações correcionais, e contribuir para o fortalecimento da integridade pública. A Corregedoria (CRG) possui competência para proceder a responsabilização dos servidores da Agência e das pessoas jurídicas, nos termos do art. 8º, da [Lei nº 12.846/2013](#). Com o objetivo de aperfeiçoamento e de melhoria da atividade correcional, a Diretoria da Agência aprovou a [Instrução Normativa nº 01/2021/ANTAQ](#), que dispõe sobre o gerenciamento, acompanhamento e supervisão das atividades de correição no âmbito da Agência e a [Portaria nº 390/2021-DG/ANTAQ](#) que delega ao Corregedor o julgamento dos processos administrativos disciplinares e a aplicação de penalidades nas hipóteses de advertência e de suspensão por até 30 (trinta) dias. Para conferir as informações correcionais disponibilizadas em transparência ativa, bem como o planejamento e relatórios de gestão da atividade correcional, [clique aqui](#).

5.2 Desenvolvimento Organizacional

5.2.1 Elaborar e revisar o planejamento estratégico

De acordo com o [Regimento Interno da ANTAQ](#), está a cargo da SPL a elaboração, a coordenação, a revisão e a implementação do Planejamento estratégico da ANTAQ. O ciclo vigente é o quadriênio 2021-2024. Para a sua construção, constituiu-se a Rede de Inteligência em Planejamento Estratégico (Ripe). Diversas unidades organizacionais da ANTAQ fizeram parte dessa Rede. Adicionado as amplas discussões da Ripe, a SPL angariou contribuições advindas de workshops. Saiba mais em: [Painel de Planejamento Estratégico](#).

5.2.2 Gerir a estrutura Organizacional

De modo a potencializar a eficiência dos trabalhos, foi necessário realizar alguns ajustes na estrutura organizacional da Agência. Em 2021, a ANTAQ reestruturou a atual Assessoria de Comunicação (Ascom), que, anteriormente, detinha em sua estrutura as temáticas internacional e parlamentar. Atualmente ela possui a Coordenadoria de

Comunicação Social (CCS/Ascom) sob sua competência. Assim, foram criadas a Assessoria de Relações Parlamentares e Institucionais (ARP) e Assessoria de Relações Internacionais (ARI), ambas subordinadas ao gabinete do Diretor-Geral, por intermédio da Resolução nº 58/2021. Outro ajuste estrutural se deu no âmbito da Secretaria-Geral (SGE) e da Ouvidoria (OUV). No tocante à SGE, de acordo com a Portaria nº 2/2021/SGE/ANTAQ, foram criadas as coordenadorias de Distribuição, Deliberações e Comunicação Processual (CDCP/SGE), de Reuniões de Diretoria e Consultas Públicas (CRCP/SGE) e de Gestão do Conhecimento (CGEC/SGE). A Coordenadoria de Gestão de Documentos (CGD/SGE) não sofreu alterações.

A Ouvidora (OUV) com fulcro na [Lei das Agências Reguladoras](#), também sofreu uma ampla reestruturação organizacional ([Portaria nº 385/2021-DG/ANTAQ](#)), passando a se constituir em duas setoriais técnicas distintas, são elas: Coordenadoria de Apoio ao Cidadão (CAC/OUV) e Coordenadoria de Transparéncia e Acesso à Informação (CTA/OUV).

A CAC/OUV apresenta-se como um canal de diálogo entre o Estado e a sociedade sendo, portanto, a instância de controle e participação social. As manifestações podem ser realizadas por meio de reclamação, elogio, sugestão, solicitação e denúncia, por meio da [Plataforma Fala.BR](#). Já a CTA/OUV, consoante a Lei de Acesso à Informação, a presente unidade organizacional cuida do acesso à informação, fomentando a transparéncia ativa, passiva e os dados abertos, para tanto utiliza-se também da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR).

5.2.3 Gerir desempenho organizacional

Este processo é considerado transversal às unidades organizacionais e busca promover o aumento da maturidade e desempenho organizacional. Para incentivar a cultura organizacional aos moldes do princípio da Governança Pública Sólida, o Programa de Integridade da ANTAQ se desenvolve como uma ferramenta destinada à execução de ações institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta. O [Plano de Integridade ciclo 2022-2024](#), elaborado em 2021, é constituído como uma ferramenta de transparéncia e controle e está fundamentado no princípio da *accountability* (responsabilização). O plano segmenta as ações por eixos, facilitando a identificação dos gestores responsáveis pela implementação das atividades e, consequentemente, o seu devido monitoramento. Os atuais eixos de integridade da ANTAQ são: Governança e Alta

Administração; Pessoas e Ética; Responsabilização e Controles Internos; Gestão de Riscos e Transparência.

Para gerir o desempenho organizacional, após a edição da [Instrução Normativa nº 65/2020](#), do Ministério da Economia, a existência de um sistema informatizado para a gestão do teletrabalho tornou-se requisito obrigatório para a Agência em 2021. Regulamentada pela [Portaria-DG nº 355/2021](#), a solução ANTAQ Pro Atividades foi definida como ferramenta de apoio ao Programa de Gestão de Resultados (PGR). É o PGR que viabiliza a modalidade de teletrabalho na ANTAQ – o painel de BI do PGR pode ser conferido [aqui](#). Desde então, é possível a realização de atividades fora das dependências da ANTAQ, por meio de dispensa do controle de frequência para a execução de atividades que sejam passíveis de controle e que possuam metas, prazos e entregas previamente definidos. Ressalta-se que para atingir a maturidade adequada da solução, durante dois anos, houve um piloto de seu programa de gestão, regulamentado na Agência por meio da [Portaria DG nº 278/2017](#).

5.3 Relações Institucionais e comunicação

5.3.1 Articulação Nacional

O processo de articulação nacional é responsável por realizar a interface entre as ações do Poder Legislativo e outras instituições com os temas de interesse da ANTAQ. A unidade organizacional responsável é a Assessoria de Relações Parlamentares (ARP). Devido à restruturação organizacional ocorrida por intermédio da [Resolução nº 58/2021](#), a ARP recebeu status de órgão de assessoramento.

Nesse período de reestruturação, houve a contratação e implantação do sistema Inteligov, que permite o monitoramento, gerenciamento e a análise de dados das proposições parlamentares do Congresso Nacional de maneira fácil, organizada e qualificada, reduzindo a necessidade de dois postos de trabalhos para o acompanhamento antes manual. Com a nova conformação, foram mapeados os processos de trabalho da nova ARP e criado o boletim parlamentar de periodicidade semanal.

No âmbito do Congresso Nacional, o andamento dos trabalhos foi atípico, uma vez que esteve fechado em decorrência da pandemia. Ainda assim, Agência participou de duas audiências públicas. A primeira com a intenção de discutir a administração e a atual situação do [Porto do Forno](#), localizado no município de Arraial do Cabo/RJ. A segunda para discutir a possível reativação da hidrovia do rio

São Francisco. Os encaminhamentos de ambas as audiências podem ser acessados no sítio das respectivas Comissões.

No âmbito do acompanhamento das proposições legislativas, destacaram-se 3:

- Projeto de Lei nº 4.199/2020, BR do Mar, aprovado no congresso nacional.
- Projeto de Decreto Legislativo 1091/2018, que visa sustar os efeitos do parágrafo 3º do artigo 2º da RN nº 13/2016-ANTAQ, o que inviabilizaria a operação de embarcações do tipo FSRU no Brasil. O processo encontra-se na CVT com parecer do relator favorável à posição da ANTAQ;
- PLOA 2022, foram apresentadas 4 emendas de orçamento: duas de R\$ 60 milhões cada, ambas na CMADS - Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados, não aprovadas pela Comissão; uma de R\$ 300 mil de emenda individual e outra de R\$ 100 mil de emenda individual.

Outra frente da ARP se refere as relações institucionais. Sendo assim, a Agência celebrou o [Acordo de Cooperação Técnica nº 1/2021](#), com Ministério Público do Trabalho visando a promoção do intercâmbio de dados, informações, conhecimento, sistemas e tecnologias em busca do fortalecimento da cooperação das duas instituições, com o fim de promover melhorias nas condições gerais de trabalho nos Portos Organizados, terminais portuários, assim como na prestação de serviços de transporte aquaviário.

5.3.2 Articulação Internacional

A ANTAQ acompanha as propostas, negociações e implementação de tratados e acordos bilaterais e multilaterais de transporte marítimo e de navegação interior, juntamente com o MInfra e o Ministério de Relações Exteriores. Além disso, a Agência participa diligentemente de comissões, reuniões técnicas e grupos de trabalho sobre regulamentação internacional do transporte aquaviário no âmbito desses acordos e para o intercâmbio de melhores práticas.

Busca ainda a aproximação e a troca de experiências com organismos internacionais do setor portuário e de transportes aquaviários por meio do estabelecimento de acordos de cooperação técnica e protocolos de intenções. Esses instrumentos possibilitam o desenvolvimento de estudos, projetos e capacitações em regime de cooperação mútua entre as partes, nas matérias de interesse para o setor.

A Assessoria de Relações Internacionais (ARI) é a setorial responsável pela atuação internacional da Agência, nos termos da [Resolução nº 58/2021](#).

Entre os acontecimentos que impactaram no negócio da ANTAQ, em 2021, está a não renovação dos acordos bilaterais de transporte marítimo com a Argentina e Uruguai, consubstanciadas no [Decreto nº 10.786/2021](#).

A articulação internacional da ANTAQ totalizou, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2021, 34 participações em eventos internacionais virtuais. A atuação sistemática da Agência em mais de 30 grupos e foros internacionais objetiva auxiliar na elaboração de diretrizes regionais e internacionais, bem como o intercâmbio de melhores práticas.

O destaque foi a participação da ANTAQ em evento internacional da Comissão de Jovens Profissionais (YP-Com), da Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário (PIANC), que apresentou o trabalho *"Privatization Processes in Waterborne Infrastructure: The Case of Brazilian Port Authorities"*.

Participação em missões internacionais

Em novembro de 2021, os diretores Adalberto Tokarski e Flávia Takafashi integraram a missão internacional aos Emirados Árabes organizada pelo Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária (Brasil Export), instituição multisectorial para o fomento do diálogo entre agentes do setor portuário, logístico e de infraestrutura do País. A missão objetivou a realização de benchmarking internacional sobre tecnologias utilizadas no desenvolvimento da logística daquele país, assim como a divulgação de oportunidades de investimento e de desenvolvimento da infraestrutura no Brasil.

Ainda em 2021, a ANTAQ instituiu [Grupo Técnico \(GT\)](#), coordenado pela ARI, para subsidiar decisões e posicionamentos institucionais de assuntos relacionados à *International Maritime Organization (IMO)*.

Destacam-se as seguintes participações da ANTAQ, em 2021:

- Comitê de Navegação Marítima – MarCom, da PIANC;
- Grupo de Trabalho 216: "Melhores práticas no planejamento de plataformas multimodais em hidrovias interiores", do Comitê de Navegação Interior da PIANC;
- Grupo de Trabalho 237: "Gargalos e melhores práticas de transporte de containeres em vias navegáveis interiores", do Comitê de Navegação Interior da PIANC;
- PIANC América, que tem como objetivo desenvolver frentes de trabalho voltadas para a realidade da navegação nas Américas;
- Força Tarefa Nacional - FTN do Projeto "Construindo parcerias para ajudar os países em desenvolvimento a minimizar os impactos da Bioincriustação Aquática" (GloFouling Partnerships);
- Programa Combustível do Futuro - Subcomitê Combustíveis Marítimos - Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que tem o objetivo de ampliar o uso de combustíveis sustentáveis e com baixos níveis de carbono, além da integração de políticas públicas relacionadas ao tema;
- Grupo de Trabalho sobre Combustíveis Alternativos para a Hidrovia Paraguai-Paraná;
- Grupo de Trabalho VI - reconhecimento da venda judicial de navios, da Comissão das Nações Unidas para o Direito Mercantil Internacional - UNICITRAL;
- 84^a e 85^a Reunião do Conselho da PIANC;
- 104^a reunião do Comitê de Segurança Marítima (MSC);
- 77^a sessão do Comitê de Proteção ao Meio Ambiente Marinho (MEPC77) da Organização Marítima Internacional – IMO;
- 7º Encontro Anual de Estatísticas de Transportes, promovido pelo Fórum Internacional de Transportes (ITF - OECD);
- 1^a reunião para tratar da formação do grupo *Young Professionals Brazil (YP Brazil)*.

Webinars Internacionais

A ANTAQ participou do Webinar Internacional junto aos representantes da Danish Maritime Authority (DMA), responsável pela regulação de assuntos marítimos da Dinamarca, denominado “Cooperação Marítima ANTAQ-DMA: Tendências e Perspectivas” no qual foi celebrado a renovação do Memorando de Entendimento (MoU) firmado entre a ANTAQ e a DMA em 2015. Participou ainda do Webinar organizado em parceria com a Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). O evento reuniu ouvintes de 68 instituições de 20 países para a divulgação dos resultados obtidos na primeira fase do estudo “Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Públicos Costeiros Brasileiros” (para acessá-lo, clique [aqui](#)), elaborado pela área de estudos da ANTAQ em parceria com a GIZ.

Sailing Abroad

Com o intuito de aprimorar a comunicação institucional e estimular a capacitação de seu corpo técnico sobre as principais notícias e iniciativas do setor aquaviário internacional, a ANTAQ lançou o Clipping de Notícias semanal Sailing Abroad, quando foram publicadas 23 edições, nas quais foram divulgadas 649 notícias e mais de 20 eventos online e gratuitos.

A ANTAQ organizou e conduziu, através de sua Assessoria de Relações Internacionais e com o apoio da ANTT, a 60ª Reunião Ordinária da Comissão de Especialistas em Transporte Marítimo do Subgrupo nº 5 – Transporte – do Mercosul, tendo em vista a Presidência pro tempore do Brasil no Mercosul. A reunião contou com a participação de representantes das delegações da Argentina, do Brasil, do Paraguai, do Peru e do Uruguai.



5.3.3 Gerir comunicação interna e externa

Alinhada ao alcance do objetivo estratégico “Aprimorar a comunicação institucional, a transparência ativa e a participação social”, a ANTAQ aprimorou sua estrutura administrativa em 2021, desmembrando a então Assessoria de Relações Institucionais (ARI) em três outras Assessorias: Internacional (ARI), Comunicação e Cerimonial (Ascom), e Parlamentar (ARP).

Com a mudança, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) passou a integrar a estrutura organizacional da Ascom, conforme a [Portaria nº 341/2021/ANTAQ](#). Entre as atribuições da CCS, estão: elaborar e executar planos e campanhas de divulgação; promover as divulgações interna e externa das atividades da ANTAQ; e assistir e orientar a Diretoria e demais unidades organizacionais da ANTAQ em seus relacionamentos com a imprensa.

Como resultado, foram elaboradas 315 matérias publicadas no [Portal da Agência](#), cujos conteúdos foram enviados à imprensa via mailing. Realizou também mais de 300 atendimentos entre esclarecimentos de dúvidas, intermediação de entrevistas e fornecimento de informações. A Ascom também acompanhou os leilões portuários na B3, em São Paulo, além de coberturas jornalísticas e/ou assessoramento da Diretoria Colegiada em viagens e agendas técnicas em instalações portuárias.

A Agência também utiliza, além dos tradicionais veículos de mídia como rádios, TVs e impressos, as redes sociais para o contato com o cidadão e setor regulado.

Em 2021 observou-se um crescimento expressivo das redes sociais da Agência: cerca de 25% de crescimento no Twitter (280 publicações e 7,1 mil seguidores em dezembro); 14% no Facebook (346 postagens e 1,6 mil curtidas na página); 42% no LinkedIn (40 posts e 5,4 mil seguidores). O Instagram, criado em maio de 2021, registrou 154 publicações e atingiu 2,1 mil seguidores em dezembro e o [canal oficial do YouTube](#) publicou 24 vídeos e registrou 1,7 mil seguidores.

Na comunicação interna, foram produzidas e publicadas 42 matérias na Intranet. Também foram produzidas campanhas para Ouvidoria e Corregedoria para conscientização do público interno pela Ascom.

Ainda em 2021, a Ascom diagramou 45 documentos e relatório técnicos, além da produção de diversas peças e materiais visuais para atendimento das demandas internas, eventos e redes sociais.

Já o Cerimonial é responsável por produzir e organizar os eventos da Agência, além de dar suporte às audiências públicas e Reuniões Ordinárias de Diretoria (ROD).

No último ano foram realizados 52 eventos, sendo 7 presenciais, com destaque para a posse da primeira diretora mulher Flávia Takafashi, para o Prêmio ANTAQ e o Prêmio Servidor. Duas agendas foram realizadas em formato híbrido (presencial e virtual) e outros 43 eventos foram virtuais, em sua maioria consultas públicas e RODs.

5.4 Orçamento e Finanças

5.4.1 Gerir Orçamento, Gerir Finanças e Gerir Crédito

ANTAQ EM NÚMEROS	NÚMEROS EM 31/DEZ/2021
Recursos investidos em capacitação em 2021	615.178,86
Recursos investidos em estudos em 2021	897.504,58
Dotação Orçamentária em 2021	153.120.272,00
Multas arrecadadas em 2021 (em R\$)	11.743.925,46
Recursos investidos em Tecnologia da Informação em 2021	5.146.862,46

Tabela 15: Fonte ANTAQ

A Gerência de Orçamento e Finanças (GOF/SAF) é responsável por gerir o orçamento da ANTAQ. Em termos de gestão, a GOF elaborou o Painel da Execução Orçamentária e de Distribuição dos Custos, que pode ser conferido [aqui](#).

Além do painel, destaca-se também o aprimoramento da gestão da unidade organizacional com o intuito de otimizar os resultados do exercício de 2021. A GOF elaborou manual das atividades executadas pelas suas coordenadorias subordinadas; implantou o sistema GRU e o módulo de parcelamento de débitos. Elaborou também planilha de controle de contratos por demanda e implementou a rotina de emissão de pré-empenho ao informar a disponibilidade orçamentária.

É importante salientar que a pandemia COVID-19 trouxe muitos desafios no campo orçamentário, mas a Administração atuou ativamente se ajustando à nova realidade, o que contribuiu para economias significativas nos valores dos contratos administrativos. Há de se destacar, ainda, a atuação transparente junto ao Ministério da Economia com a devolução de valores do orçamento (despesas discricio-

nárias) sem prejuízo do cumprimento dos objetivos estabelecidos pela ANTAQ. Em comparação às demais Agências Reguladoras, a ANTAQ ocupa a 10ª posição em relação à dotação orçamentária atualizada de 2021, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



Figura 32: Agência Reguladoras - Dotação atualizada 2021

O orçamento consignado à Agência, aprovado pela [Lei nº 14.144/2021](#), previu originalmente R\$ 135.406.290,00, sendo R\$ 95.584.554,00 para as despesas obrigatórias e R\$ 39.821.736,00 para as despesas discricionárias. No decorrer do exercício financeiro, com as suplementações orçamentárias, a dotação atualizada atingiu o montante de R\$ 153.120.272, sendo R\$ 115.028.186,00 para as despesas obrigatórias e R\$ 38.092.086,00 para as despesas discricionárias.

A Execução Orçamentária atingiu os 96,51% da dotação atualizada. De modo geral, os 3,49% não executados tem as seguintes motivações: impactos da pandemia COVID-19 na realização de viagens (diárias e passagens) e de cursos de capacitação presenciais, assim como a redução de despesas motivada pela revisão de contratos continuados, a exemplo de aluguéis.

Quadro da execução orçamentária por Despesas Obrigatórias (Gastos com Pessoal) e Despesas Discricionárias (Custeio e Investimentos):

Despesa	Dotação Atualizada 2021	Empenhado R\$	%
Gastos com Pessoal	115.028.186,00	113.081.997,59	98,31
Custeio	33.144.254,00	30.664.617,82	92,52
Investimentos	4.947.832,00	4.028.523,89	81,42
TOTAL	153.120.272,00	147.775.139,30	96,51

Tabela 16: Fonte ANTAQ

Do montante executado das despesas, 88,3% foi pago até o encerramento do exercício.

Fase da Execução	Valor	%
Empenho	147.775.139,30	100%
Liquidação	138.389.182,72	93,6%
Pagamento	130.519.367,37	88,3%

Tabela 17: Fonte ANTAQ

Além das despesas obrigatórias/financeiras (pessoal, encargos e benefícios sociais), que são essenciais para o êxito dos objetivos institucionais, é importante salientar que nas despesas discricionárias estão incluídos os Planos Orçamentários (vide tabela), os quais demandam recursos orçamentários na forma de: diárias, passagens

e veículos para cumprimento do Plano Anual de Fiscalização (PAF); análise e concessão de outorgas; realização de estudos; cumprimento da Agenda Regulatória; custeio e investimento na sede e nas 14 Unidades Regionais e nos 14 Postos Avançados; e ainda, para desenvolvimento dos servidores.

Planos Orçamentários	Empenhado 2021 R\$
Fiscalização dos Serviços e da Exploração da Infraestrutura do Transporte Aquaviário	1.230.989,72
Concessão e Regulação dos Serviços e da Exploração da Infraestrutura do Transporte Aquaviário	90.125,90
Estudos, Projetos e Planejamento de Infraestrutura de Transportes	897.504,58
Manutenção Administrativa	31.749.943,18
Capacitação De Servidores Em Processo De Qualificação e Requalificação	615.178,86
Ajuda De Custo Para Moradia	95.135,92
Contribuição A Associação Mundial De Infraestrutura De Transportes Aquaviário - PIANC	14.263,55
Despesas Discricionárias	34.693.141,71

Tabela 18: Fonte ANTAQ

A seguir, o quadro comparativo da dotação atualizada e execução orçamentária dos exercícios de 2021 e 2020, incluindo a execução de restos a pagar.

Dotação e execução das despesas da ANTAQ em 2021 e 2020.

Despesa	2021						2020						Valores em R\$	
	Dotação Atual (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	RP Pago* (e)	Dotação Atual (f)	Empenhado (g)	Liquidado (h)	Pago (i)	RP Pago* (j)	(k)=b/b total	(l)=(b-g)/g		
Gastos com Pessoal	115.028.186,00	113.081.997,59	112.760.298,78	105.252.556,48	7.491.406,40	117.483.643,00	115.889.441,90	112.304.433,72	105.280.881,31	6.981.280,61	76,52%	-2,42%		
Custeio	33.144.254,00	30.664.617,82	25.303.859,33	24.941.786,28	1.140.936,97	34.689.618,00	30.903.586,95	23.914.363,19	23.451.377,96	809.147,41	20,75%	-0,77%		
Investimentos	4.947.832,00	4.028.523,89	325.024,61	325.024,61	128.767,90	8.926.594,00	5.052.047,02	1.651.497,55	1.639.887,55	86.878,33	2,73%	-20,26%		
TOTAL	153.120.272,00	147.775.139,30	138.389.182,72	130.519.367,37	8.761.111,27	161.099.855,00	151.845.075,87	137.870.294,46	130.372.146,82	7.877.306,35	100%	-2,68%		

Tabela 19: Fonte: Balanço Financeiro - SIAFI (31/12/2020)

* RP Pago (Fonte: Tesouro Gerencial (15.01.2021))

Na análise análice horizontal (I) observa-se uma queda de 2,68% na execução de 2021 em relação ao exercício de 2020, sendo -2,42% na execução de gastos com pessoal, -0,77% em custeio e -20,26% em investimentos. Em análise vertical (k), pode-se observar que as despesas obrigatórias/financeiras (gastos com pessoal) representam 76,52% das despesas totais, custeio 20,75% e investimentos 2,73%, conforme melhor demonstra o gráfico a seguir.

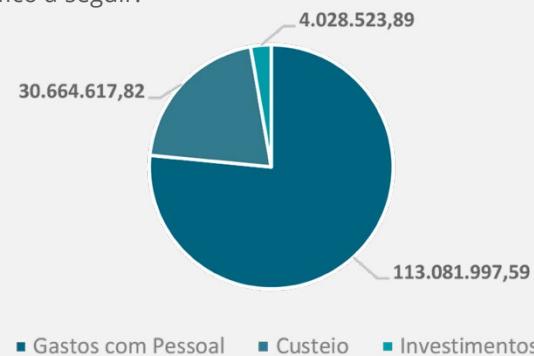


Figura 33: Fonte Antaq

Os itens de Custeio são as despesas essenciais para a manutenção da sede e das unidades regionais/postos avançados, para a prestação dos serviços de fiscalização, regulação, concessão de outorgas e realização de estudos, bem como para capacitação dos servidores.



Figura 34: Custeio

Quanto à execução das despesas de custeio de 2021, 68% foram destinados para a manutenção da sede em Brasília, das 14 Unidades Regionais e dos 14 Postos Avançados, por meio de contratos administrativos de aluguel, condomínio, limpeza, energia, água, telefone, vigilância, brigada, secretariado, transporte, recepção, EBC, serviços de tecnologia da informação etc. Para os contratos com tecnologia da informação foram destinados 17% das despesas de custeio, tais como: serviços de sustentação e suporte de infraestrutura de redes, administração de redes de longa distância, sala cofre, entre outros. Foram gastos 4% do valor de custeio com as despesas de diárias, passagens e veículos, que foram destinados ao cumprimento do Plano Anual de Fiscalização (PAF); realização de audiências públicas para debate sobre a proposição de normas e sobre a realização de leilões de arrendamentos portuários; e ainda, outras despesas atribuídas à fiscalização dos regulados. A execução de despesa de capacitação foi proporcional a 2% e Estudos 3% do orçamento de custeio.

No que tange aos investimentos, as dotações foram aplicadas no ativo imobilizado e intangíveis, como desenvolvimento, evolução e aquisição de softwares, fundamentais para a consecução das atividades finalísticas/estratégicas da Agência.

No orçamento da ANTAQ há arrecadação de receitas na fonte 129, decorrente de concessões de arrendamentos portuários e na fonte 174, relativa às multas aplicadas em razão de infrações cometidas pelos regulados às normas da ANTAQ.

Fonte Recursos	Natureza Receita	Valores em R\$
129	Receita de Concessão Infraestrutura de Transporte Aquaviário	172.956.808
174	Multas Previstas em Legislação Específica	11.743.925
Total Geral		184.700.733

Tabela 20: Fonte: Tesouro Gerencial

Ambas as receitas, provenientes de concessões e multas, podem ser utilizadas para despesas de custeio, no entanto, limitadas ao valor definido na LOA. As receitas de concessões são provenientes dos leilões realizados até o final do exercício de 2019, onde o valor da outorga é dividido, sendo 25% de entrada e mais 5 parcelas anuais de 15% cada, a partir da data de assunção, que é a data da assinatura do Termo de Aceitação Provisório de Uso do Ativo.

Entre as principais receitas de 2021 com concessões, destacam-se as quatro maiores parcelas arrecadadas das áreas STS13 (parcela 2 de 5), VDC12 (parcela 1 de 5), VIX30 (parcela 1 de 5) e STS20 (parcela 1 de 5), no valor de R\$ 35 milhões, R\$ 29 milhões, R\$ 27 milhões e R\$ 17 milhões, respectivamente.

Fte	Natureza da Receita	Ano	LOA	Valor Arrecadado*	Arrecadação mensal média
174	Multas Previstas em Legislação Específica (Fiscalização)	2018	3.587.991	8.851.801	737.650
		2019	6.588.061	6.877.186	573.099
		2020	5.614.459	8.788.123	732.344
		2021	6.645.649	11.743.925	978.660

Tabela 21: Fonte: Tesouro Gerencial

Desafios e Oportunidades

Expandir o limite orçamentário de 2022 da Agências através de créditos adicionais; Auxiliar a Agência na consecução de novas fontes de receitas por meio dos Relatórios de Custos com base na Cadeia de Valor; Implantar o módulo de integração entre o sistema de arrecadação, SAPIENS Dívida, SISBACEN, SISGRU e o desenvolvimento do módulo de relatórios e painéis de indicadores.

Verifica-se uma arrecadação maior do que a estimada na LOA 2021. É importante destacar que, desde 2018, com a implantação do sistema eletrônico de emissão de GRU no sítio da ANTAQ, foram realizadas evoluções no sistema, como o parcelamento de multas, além de maior integração com o sistema de fiscalização e, por último, a instituição via sistema da cobrança das multas já na primeira instância, conforme recomendado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Acredita-se que isso tenha contribuído para o aumento do percentual de multas pagas. É importante também a política ativa de transparéncia em relação aos indicadores relativos às multas com a divulgação do [Painel de Gestão de Multas](#). Lá podem ser acessadas todas as informações demandadas pelos órgãos de controle e por vezes demandadas pela sociedade.

Ao total, foram 191 processos de multas aplicadas em 2021. O somatório das multas desses processos, inclusive, processos instaurados em anos anteriores que tiveram o trânsito em julgado no exercício em análise é de R\$ 14.648.729. O valor arrecadado, considerando juros e multas foi de R\$ 10.174.508, o que demonstra um percentual de recolhimento de valores de multas de 69%. Nesse exercício tivemos uma arrecadação dos processos enviados à execução judicial pela Procuradoria-Geral Federal no valor de R\$ 1.569.416.

* No Valor Arrecadado está incluído os juros e multas

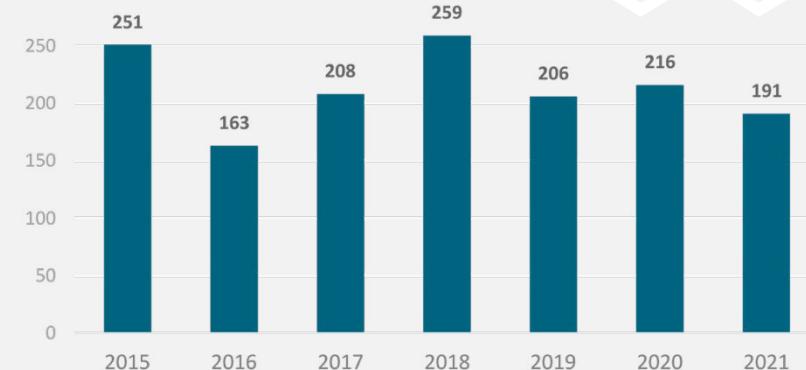


Figura 35: Quantidade de multas aplicadas



Figura 36: Somatório das multas aplicadas



Figura 37: Valor total arrecadado



Figura 38: Valor total arrecadado via judicial

Em 2021, promoveu alterações e atualizações na antiga [Resolução Normativa nº 4/2015/ANTAQ](#), que estabelecia critérios e procedimentos para parcelamento e recuperação de créditos administrados pela Agência. Importante registrar que até o final de 2021, existiam 36 processos de multas parceladas, sendo 18 processos calculados via sistema de arrecadação e outros 18 processos calculados manualmente. Em relação ao risco de prescrição em instância judicial, cumpre informar que as inscrições e gestão dos créditos da ANTAQ em Dívida Ativa são realizadas pela AGU, por meio da Equipe Nacional de Cobrança (ENAC), instituída por meio da Portaria PGFN nº 614/2016, vinculada à Coordenação-Geral de Cobrança e Recuperação de Créditos da Procuradoria-Geral Federal.

5.4.2 Gerir contabilidade e custos

Na legislação aplicada, destaca-se a [Lei nº 4.320/64](#), [Decreto-Lei 200/1967](#), [Decreto 93.872/1986](#), [Lei Complementar nº 101/2000](#) (Lei de Responsabilidade Fiscal), [Lei nº 10.180/2002](#), [Normas Brasileiras de Contabilidade NBC T SP 16](#), Portarias STN/MF nº 157/2011 e 716/2011, e [Portaria STN nº 518/2018](#) (Manual de Informações de Custos do Governo Federal - MIC).

Por determinação legal, a Administração Pública deve manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. A Secretaria do Tesouro Nacional criou o Sistema de Informações

de Custos do Governo Federal (SIC) que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes com o objetivo de evidenciar os custos dos programas e das unidades da administração pública federal. A ANTAQ passou a pertencer a um restrito grupo de órgãos/entidades que possuem Centro de Custo implantado.

A Agência definiu a metodologia a ser aplicada ao Centro de Custo em meados de 2019 e iniciou a coleta de dados a partir dos pagamentos realizados em setembro do mesmo ano. Com destaque ao fato de que a implantação dessa sistemática está baseada na Cadeia de Valor da Autarquia, algo que representa uma inovação no serviço público, uma vez que permitirá um olhar crítico dos gestores e da sociedade sob a execução dos gastos da Agência, bem como facilitará a análise da relação custo/benefício por macroprocesso. Assim, todos os gastos da Agência são classificados com base numa tabela de códigos previamente elaborada de acordo com a Cadeia de Valor da ANTAQ e são lançados no momento do registro contábil da liquidação no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), alocando o respectivo custo para o macroprocesso adequado. Com isso, conclui-se que mais de 88% dos custos da ANTAQ estão alocados nos macroprocessos finalísticos da Agência (fiscalização, gestão de outorgas, normatização e orientação ao setor regulado e produção de conteúdo aquaviário) e o restante alocado ao macroprocesso estratégia, gestão e suporte. O Painel da Execução Orçamentária e de Distribuição dos Custos pode ser conferido [aqui](#).



Figura 39: Custo por Cadeia de Valor

5.5 Gestão de Pessoas

5.5.1 Gerir provimento, mobilidade e desligamento

ANTAQ EM NÚMEROS	NÚMEROS EM 31/DEZ/2021
Quadro de pessoal da ANTAQ em 2021	465*
Quantidade de servidores capacitados em 2021	382*
Servidores com vínculo	390
Servidores sem vínculo	5
Servidores requisitados	24
Estagiários	46

Tabela 22: Fonte ANTAQ

* Para melhor visualizar do quadro de pessoal da ANTAQ e da quantidade de servidores capacitados em 2021, serão apresentados no item Gestão de Pessoal as informações complementares sobre os números informados.

A ANTAQ observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, acompanha as normas publicadas pela Secretaria de Gestão do Ministério da Economia (órgão central do SIPEC), bem como dos órgãos de controle, de forma a assegurar a conformidade com a [Lei nº 8.112/1990](#). A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas é acompanhada trimestralmente por meio de relatórios com indicadores de desempenho das metas estabelecidas previamente na LOA, no Programa de Gestão Anual (PGA), no Planejamento Estratégico e outros indicadores internos.

A Gerência de Recursos Humanos (GRH/SAF) faz a gestão da força de trabalho na Agência e atua de forma a atender as demandas de pessoal e estagiários nas unidades organizacionais. Atualmente, a ANTAQ apresenta a seguinte configuração de pessoal, que também pode ser conferida no [Painel de Gestão de Pessoas](#).

Quadro de Pessoal da ANTAQ em 2021	ATIVO PERMANENTE	CEDIDO / REQUISITADO	REQ.DE OUTROS ORGAOS	NOMEADO CARGO COMIS.	EXERC. 7 ART93 8112	EXERCICIO PROVISORIO	ATIVO EM OUTRO ORGAO	EXERC DESCENT CARREI	ESTAGIARIO SIGEPE	QTDE
ESP EM REG DE SERV DE TRANSP A	162	0	0	0	0	0	15	0	0	177
TEC E REG DE SERV DE TRANSP AQ	89	0	0	0	0	0	3	0	0	92
ANALISTA ADMINISTRATIVO	55	0	0	0	0	0	3	0	0	58
TECNICO ADMINISTRATIVO	27	0	0	0	0	0	1	0	0	28
ENGENHEIRO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ANALISTA DE SISTEMA	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
AGENTE ADMINISTRATIVO	3	0	0	0	0	0	3	0	0	6
PROGRAMADOR	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ADMINISTRADOR	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
S/cargo	0	21	3	5	9	3	0	11	46	98
TOTAL	342	21	3	5	9	3	25	11	46	465

Tabela 23: Fonte ANTAQ

Importante mencionar que desde a criação da carreira das agências reguladoras, [Lei nº 10.871/2004](#), os quantitativos de servidores da carreira não foram ocupados. Há previsão legal para ocupação de 470 cargos, mas apenas 355 cargos estão ocupados, conforme demonstrado a seguir:

Cargo	Lei nº 10.871/2004	Quadro Atual	Em aberto
Especialista em Regulação de Serviços de Transportes Aquaviários - ERSTA	220	177	43
Técnico em Regulação de Serviços de Transportes Aquaviários – TRSTA	130	92	38
Analista Administrativo – AA	70	58	12
Técnico Administrativo - TA	50	28	22
Total	470	355	115

Tabela 24: Fonte ANTAQ

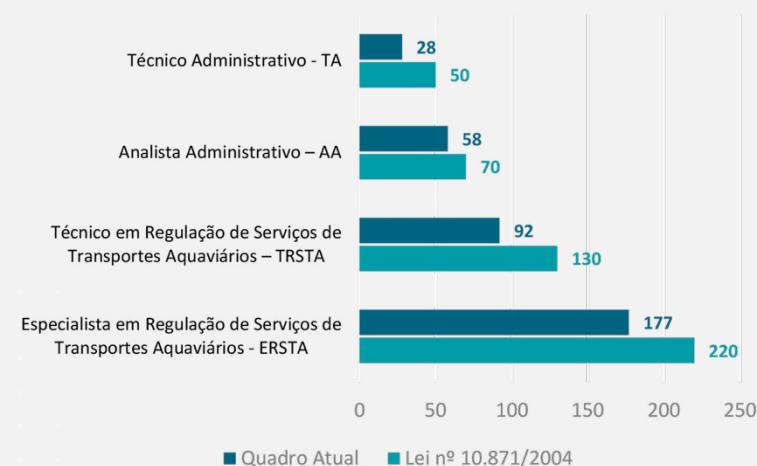


Figura 40: Comparativo de Cargos Autorizado por Lei x Quadro Atual de Servidores

A recomposição e a capacitação da força de trabalho visam fortalecer e agilizar os procedimentos necessários à realização das licitações de arrendamentos portuários previstos no Programa de Parcerias de Investimentos - PPI do Governo Federal; oferecer condições de atender com celeridade e eficiência as competências

institucionais sensivelmente ampliadas a partir da edição da [Lei nº 12.815/2013](#); e contribuir com a reposição do efetivo da Agência em suas Unidades Regionais, fundamentais para a atividade de fiscalização desta Autarquia.

No primeiro quesito, a ANTAQ demanda junto ao Ministério da Economia autorização para realizar concurso público, porém desde 2017 a Agência não obteve autorização para suprir as vagas remanescentes previstas em Lei. Além disso, a Agência realiza seleção para composição de força de trabalho por meio da [Portaria nº 282/2020](#), do Ministério da Economia. Há também a realização de seleções externas para ingresso de servidores/empregados para cargos comissionados técnicos – CCT IV e Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal (GSISTE).

O índice de turnover na ANTAQ é baixo, como apresentado a seguir:

Índice Turnover (Rotatividade)			
ENTRADA	SAÍDA	Ativos em 31/12/21	(Entrada + Saída)/2/Ativos*100
20	12	419	3,81

Tabela 25: Fonte ANTAQ

Porém, como não há previsão de recomposição do quadro funcional da carreira da ANTAQ e diante das aposentadorias e vacâncias que ocorrem em todos os anos, o aumento da força de trabalho se faz premente a fim de que os trabalhos na Agência não sejam prejudicados, afetando não só as atividades internas como também a atividade fim da autarquia. Essa situação poderá gerar impactos no setor aquaviário brasileiro.

5.5.2 Gerir folha de pagamento, direito e benefícios

A gestão da folha de pagamento é realizada pela Coordenadoria de Cadastro e Pagamentos (CCP/GRH) e os direito e benefícios pela Coordenaria de Cargos, Benefícios e Legislação Aplicada (CBL/GRH).

Os gastos com Pessoal são agrupados em gastos com auxílios (transporte, alimentação, pré-escolar, funeral), benefícios, indenizações e ajudas de custo, além das despesas com pessoal e encargos sociais. Dos gastos com pessoal, 76,91% são destinados ao pagamento da folha dos servidores ativos, 12,5% para o Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, 7,76% com aposentados e pensionistas e 2,83% com auxílios e benefícios.



Figura 41: Gastos com Pessoal

5.5.3 Gerir desempenho e desenvolvimento.

No ano de 2021, houve significativo aumento dos cursos de capacitação. As ações de qualificação da força de trabalho estão previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) e proporcionou aos servidores as seguintes capacitações:

- Cursos de Pós-Graduação em Direito Marítimo e Portuário;
- MBA Executivo em Economia e Gestão (Regulação em Transporte);
- Gestão de Pessoas;
- Gestão de Processos;
- Treinamento em Apresentação de Alto Impacto;
- Curso de Pilotagem de Drones;
- Palestra: “Como Manter a Motivação nos Novos Tempos”;
- Congresso Brasileiro de Licitações e Contratos;
- Palestra do dia do Servidor;
- Curso de Fiscais pela SFC. No curso de fiscais realizado pela SFC, houve participação de 50 servidores. Além de proporcionar visão atual do cenário portuário no estado de Vitória/ES aos especialistas e técnicos em regulação de serviços aquaviários, a SFC oportunizou a presença de servidores da área administrativa, proporcionando interação entre as áreas (regulatória, finalísticas e administrativa) da agência.
- Análise de Impacto regulatório (AIR) e Análise de Resultado Regulatório (ARR). Na capacitação em AIR e ARR, cerca de 35 servidores atualizaram e aprimoraram seus conhecimentos nessas áreas. Os cursos foram promovidos por meio de contratação de mercado e Gratificação por Encargo de Curso e Concursos (GECC);
- Treinamento de Resultados em Equipe para Unidades Regionais;

Das ações realizadas no exercício de 2021, destacam-se que:

- O programa de bolsas de incentivo à graduação, pós-graduação e idiomas busca democratizar o acesso à capacitação e atender todos os servidores, principalmente os das unidades regionais, de acordo com suas necessidades. O intuito é que os servidores tenham oportunidades de se aprimorar e usar seus conhecimentos em prol da ANTAQ;
- O Treinamento de Resultados em Equipe para Unidades Regionais – realizada pela Dale Carnegie, é a continuidade ao Programa de Desenvolvimento em Liderança na ANTAQ, iniciado no ano de 2018. Esta capacitação tem como escopo o alinhamento de gestores e substitutos das UREs, levantamento de necessidades profissionais, treinamento de resultados em equipe, relação interpessoal, comunicação e acompanhamento de resultados. O foco foi treinar 120 servidores, o que correspondeu a 30% da força de trabalho.

Estava previsto o mestrado em administração pública para os servidores da agência junto a Universidade de Brasília (UNB). Porém, devido as dificuldades de agenda com a universidade o mestrado teve seu início postergado para o exercício de 2022.

Em números as principais atividades de capacitação foram as seguintes:

Cursos	Valores (R\$)	Nº de capacitados
Curta e média duração	R\$ 509.393,98	276
Programa de Incentivo: Idiomas	R\$ 20.000,00	14
Programa de Incentivo : Pós-graduação	R\$ 26.000,00	6
Programa de Incentivo : Graduação	R\$ 20.000,00	5
GECC: Diversos Programas	R\$ 26.485,98	81
TOTAL	R\$ 601.879,96	382

Tabela 26: Fonte ANTAQ

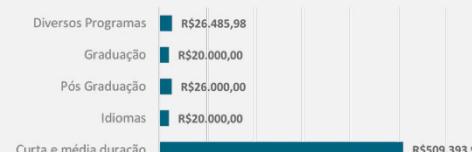


Figura 42: Gastos em Capacitação em 2021

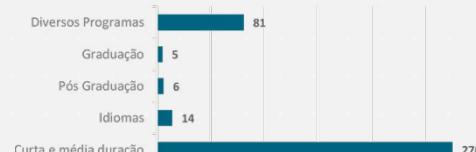


Figura 43: Servidores de capacitados em 2021

Para possibilitar a capacitação de profissionais do setor marítimo, logístico e portuário brasileiro, a ANTAQ faz parte do Memorando de Entendimento celebrado com o MInfra, a Fundação Valenciaport e entidades ligadas ao setor de transportes portuários. A intenção é estabelecer ações conjuntas destinadas à realização de edições no Brasil do Curso de Especialização (Master) em Logística e Gestão Portuária e subsidiariamente a de outros cursos de curta duração da Fundação Valenciaport.

Outra ação de desenvolvimento que está no radar da ANTAQ é a Certificação Internacional em Gestão do Transporte Aquaviário e Integração Multimodal. É desenvolvida em conjunto com a *STC International – Shipping and Transport College* e a *Erasmus UPT – Erasmus Centre for Urban, Ports and Transport Economics*, em parceria com o Instituto de Logística (ITL). A ANTAQ conta com a participação de uma servidora no curso, beneficiada com bolsa de estudos.

Desafios e Oportunidades

O principal desafio em gestão de pessoas consiste na adequação da força de trabalho da agência às demandas da Sociedade e do Setor Regulado, e envolve as seguintes ações:

- Obter aprovação para realização de concurso público com a finalidade de recompor a força de trabalho e assim completar o quadro previsto em lei ainda não preenchido;
- Implementar ações de governança e estratégia em gestão de pessoas visando melhoria dos indicadores da Agência e aprimorar a gestão de talentos da Agência;
- Realizar dimensionamento da força de trabalho na Agência, por meio de parceria com o Ministério da Economia;
- Aprimorar o clima organizacional por meio de ações de qualidade de vida no trabalho;
- Melhorar a entrega de resultados à sociedade e elevar a satisfação no trabalho pelos servidores por meio de adequada alocação de servidores com base em competências;
- Dar continuidade ao programa de mestrado e aperfeiçoar os programas de treinamento à distância (EAD), ainda neste sentido estamos trabalhando para capacitações de modo presencial e híbrida.

5.5.4 Gerir saúde e qualidade de vida

No exercício de 2021, algumas atividades de qualidade de vida foram suspensas em face da pandemia de COVID-19. Todavia, capitaneado pela CBL/SAF, ações que afetam diretamente a saúde do servidor formam mantidas e contratadas, como é o caso do serviço de vacinação contra a gripe e o serviço de exames médicos periódicos.

5.6 Tecnologia da Informação

5.6.1 Diagnosticar Demanda

Com a rápida evolução das soluções tecnológicas e com a crescente demanda das áreas da Agência, a STI atua constantemente em parceria com os responsáveis para que possa diagnosticar e implementar melhores serviços à sociedade e resultados efetivos à Agência.

O [Plano Diretor de Tecnologia da Informação \(PDTI\)](#) é o instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TI que tem como objetivo atender às necessidades de tecnologia da informação, alinhadas aos objetivos estratégicos. É parte inerente ao plano identificar todas as necessidades das áreas relacionadas à TI, que serão priorizadas conforme alinhamento ao Planejamento Estratégico e aprovadas pelo comitê responsável.

Para auxiliar a tomada de decisão acerca das ações estratégicas de TI, bem como para a melhoria da gestão e governança de TI, foi criado o Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação (CGDSI), através da [Portaria DG nº 364/2021](#)). A criação do Comitê atende ao disposto no [Decreto nº 10.332, de 2020](#), e ao disposto no [Decreto nº 9.637, de 2018](#).

5.6.2 Prospectar Soluções

De acordo com as tendências de mercado e com vistas a disponibilizar soluções aprimoradas, seguras e econômicas para a Agência, a STI está em constante busca junto a agentes externos por novas tecnologias para garantir uma infraestrutura adequada.

No exercício de 2021, foram estudadas soluções para contratação de nuvem e para a melhoria da tecnologia de rede de internet e MPLS, formato utilizado para

conectar as unidades regionais à sede em Brasília. Diante da dificuldade exposta, conseguiu-se duplicação a banda de rede, sem aumento de custo no contrato, saindo de 100 MB para 200 MB.

5.6.3 Operacionalizar Soluções

A aprovação no âmbito do CGDSI e da Diretoria do PDTI indica quais as necessidades serão priorizadas no ano corrente, a partir de então busca-se a melhor forma de atendê-las.

No que se refere a desenvolvimento de software há um contrato de fábrica que atende as demandas de todos os sistemas da Agência. Em 2021 foram entregues 2.542,70 Pontos de Função (PF), distribuídos em 43 soluções de software. Neste ponto salienta-se que a contratada apresenta bastante dificuldade em executar o contrato devido ao baixo valor do ponto de função contratado, sendo evidenciado pela estimativa de PFs que deveriam ser entregues, no mínimo 4.200 para o ano em tela. Para reduzir os danos causados pela baixa execução, foram realizadas, em parceria com a fábrica de software, diversas ações, dentre elas: pontos de controles com responsáveis pela empresa, contratação de desenvolvedores, troca de preposto, ajustes processuais da Agência com vistas a maior celeridade e transparência e acompanhamento diário das demandas abertas.

Os pontos de função entregues estão distribuídos em 21 novos desenvolvimentos de sistema, 41 manutenções evolutivas e 41 manutenções corretivas, totalizando 90 demandas de sistema. Os principais sistemas que auxiliam as unidades a atingirem os objetivos estratégicos as quais estão vinculadas são: Sistema Corporativo, utilizado por todos os demais sistemas; Sistema Fiscalização (SFIS) e Navegue Seguro, utilizados pela Superintendência de Fiscalização; Sistema de Outorga Eletrônica (SOE), Sistema de Afretamento da Navegação Interior (SANI) e Sistema de Afretamento da Navegação Marítima (SAMA), utilizados pela Superintendência de Outorga; SDP, utilizado pela Superintendência de Desempenho; e Arrecadação, utilizado pela Superintendência de Administração e Finanças respondem por 1.800 pontos de função entregues dos 2.542,70.

5.6.4 Sustentar Operação

A Agência possui apenas 7 servidores na Secretaria de TI para operacionalizar todas as necessidades solicitadas. Para dar suporte à infraestrutura, que conta com

sala-cofre, há uma empresa contratada com 12 colaboradores, sendo 2 supervisores, 4 atendentes no nível 1, 3 atendentes no nível 2 e 3 atendentes no nível 3.

Em termos de qualidade do suporte de TI, foi realizada uma pesquisa de satisfação e o resultado obtido foi acima do esperado, com pontuação média de 98% para todos os chamados avaliados por demandantes da Agência.

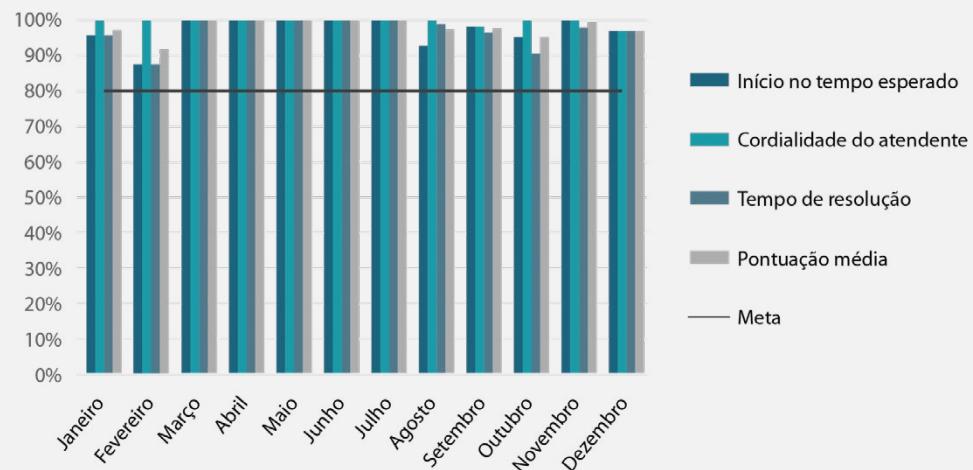


Figura 44: Fonte ANTAQ

A STI, em 2021, redesenhou o fluxo de chamados para melhorar o controle e dar mais transparência no andamento das demandas. Das demais ações e aquisições executadas pela STI, as seguintes tiveram destaque:

- implantação de nova solução VPN que resolveu problemas de comunicação e melhorou o desempenho, a usabilidade e a segurança no acesso remoto ao ambiente da intranet da ANTAQ;
- migração do servidor de e-mail (do local para nuvem), que trouxe melhorias como aumento do tamanho da caixa postal para 100 GB, melhorias de segurança, autenticação, usabilidade e gerenciamento;
- aquisição de novos ultrabooks (200 unidades);
- duplicação da banda de rede, sem aumento de custo no contrato, saindo de 100 MB para 200 MB;

- aquisição de três softwares, sendo dois deles para proporcionar qualidade na transmissão de reuniões de diretoria e audiências: software de gerenciamento de videoconferência Vmix, plataforma de videoconferência Zoom e o software Mobilibus;
- instalação e ativação do protocolo HTTPS em todos os sistemas utilizados pela Agência; e
- implantação do webservice conectagov.br (API de CPFs para acesso a base de dados da RFB), que irá garantir a integridade dos dados nos diversos sistemas da ANTAQ no que se refere a informações relacionadas a CPF e CNPJ.

A Agência dedicou, ao total, considerando valores pagos e restos a pagar, R\$ 8.190.036,44 à TI no ano de 2021.

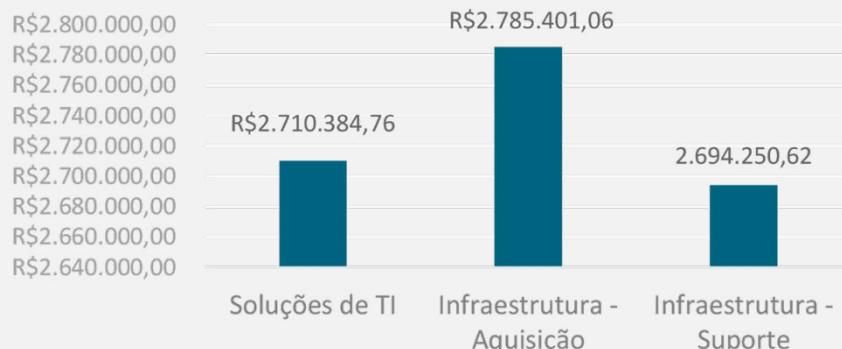


Figura 45: Fonte ANTAQ

Desafios e Oportunidades

Desafios e Oportunidades: contratação de novo modelo de fábrica de software, por postos de trabalho; reposição de equipe de trabalho (atualmente a STI conta somente 7 servidores); implementação de solução para acompanhamento adequado do PDTI; melhoria dos processos de gestão (demandas para a fábrica de software, desde abertura do chamado até o pagamento da OS); e estruturação dos dados da ANTAQ (mais confiáveis, íntegros, disponíveis a todos e que atendam aos requisitos da LGPD).

5.7 Administração e Logística

5.7.1 Gerir Compras e Contratações

A ANTAQ registrou expressivo aumento nos índices de gestão e governança do Governo Federal. Os indicadores de desempenho foram o pilar da mudança. O resultado do último levantamento realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em 2021, indicou que a área de compras da ANTAQ já possui a 13^a posição geral (Executivo, Legislativo, Judiciário e Estatais) e a 1^a posição dentre as Agências Reguladoras. Para conferir e acompanhar as contratações, acesse a seção do site contendo as licitações realizadas pela ANTAQ, quais sejam: pregão eletrônico, dispensa de licitação, Adesão à Ata de Registro de Preços e inexigibilidade [aqui](#).

As contratações mais relevantes realizadas pela Gerência de Licitações e Contratos (GLC), em 2021, são:

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	CONTRATAÇÃO	VALOR DA LICITAÇÃO	SETOR DEMANDANTE
Pregão Eletrônico	Estudo de Impacto de Mudanças Climáticas nos Portos Brasileiros	R\$ 170.000,00	SDS – Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade
Pregão Eletrônico	Pesquisa de Satisfação do Usuário	R\$ 289.950,00	SDS – Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade
Pregão Eletrônico	Videoconferência	R\$ 2.048.361,98	SAF – Superintendência de Administração e Finanças
ARP	Apoio Administrativo (nível médio)	R\$ 3.114.010,24	SAF – Superintendência de Administração e Finanças

Tabela 27: Fonte ANTAQ

As contratações para o Estudo de Impacto de Mudanças Climáticas nos Portos Brasileiros e para a Pesquisa de Satisfação do Usuário foram demandadas pela SDS e os pregões eletrônicos foram adjudicados com sucesso.

A contratação dos serviços de videoconferência foi finalizada ainda 2021. Porém, as tratativas para a assinatura do contrato não foram finalizadas no ano a que se refere este relatório.

A contratação dos serviços de Apoio Administrativo de nível médio foi realizada por meio da adesão à Ata de Registro de Preços do Ministério da Economia. Ressalta-

-se a importância da contratação em tela, haja vista que foram contratados 24 terceirizados para apoio administrativo da agência e 2 recepcionistas.



Contratações para enfrentamento à CONVID-19

Em 2021, foi realizada, por dispensa de licitação, a contratação de teste rápido para detecção de anticorpos para o coronavírus (COVID-19). Ressalta-se que no ano de 2021 não foram adquiridos máscaras, termômetros e tapetes COVID-19, haja vista essas contratações terem sido realizadas em 2020.

Dispensa de licitação	Valor em 2020	Valor em 2021
Aquisição de termômetros e tapetes-COVID-19	R\$ 21.275,00	-
Aquisição de Máscaras cirúrgicas	R\$ 1.376,99	
Teste Rápido de COVID-19	-	R\$ 16.992,00

Tabela 28: Fonte ANTAQ

Durante o ano de 2021 a expectativa era de reduzir o tempo médio das licitações e de ter um acompanhamento detalhado e a priori da execução do PAC, o que se mostrou impossível diante do cenário de pandemia, que trouxe outros desafios tanto de adaptação legal quanto de gestão do teletrabalho.

5.7.2 Gerir contratos, termos, acordos e convênios

ANTAQ em números	Números em 31/dez/2021
Pregão Eletrônico	17
Dispensa de Licitação	90
Inexigibilidade	06
Adesão à Ata de Registro de Preços	03
Chamamento Público	-

Tabela 29: Fonte ANTAQ

MODALIDADE DE LICITAÇÃO/ANO	2021	2020	Percentual (%)	Situação (2021 x 2020)
Pregão Eletrônico	17	17	0	igual
Dispensa de Licitação	90	128	29,69%	redução
Inexigibilidade	6	2	300%	aumento
Adesão à Ata de Registro de Preços	3	2	50%	aumento

Tabela 30: Fonte ANTAQ

A Agência apresentou a mesma quantidade de pregões realizados em 2021 em relação à 2020. Houve redução de 26,69% no número de dispensas de licitação com base no ano anterior, sendo que inexigibilidades e adesão à Adesão à Ata de Registro de Preços (ARP) tiveram aumento de 300% e 50% respectivamente. A maior parte das contratações diretas foram direcionadas a cursos de curta duração e pequenos serviços de manutenção predial.

ANO 2021				
MODALIDADE DE LICITAÇÃO/ANO	Com Sucesso	Fracassado	Cancelado	Revogado
Pregão Eletrônico	14	2	-	1
Dispensa de Licitação	85	-	4	1
Inexigibilidade	6	-	-	-
Adesão à Ata de Registro de Preços	3	-	1	-

Tabela 31: Fonte ANTAQ

Dos 17 pregões abertos em 2021, 14 foram concluídos com adjudicação ao vencedor, 2 fracassados e 1 revogado. Das dispensas de licitação, 85 foram concluídas com sucesso, 4 canceladas a pedido da área demandante e 1 revogada. Os 6 processos de inexigibilidade foram concluídos com sucesso e 3 processos de ARP foram concluídos com sucesso e 1 cancelado pelo Ministério da Economia.

Em 2021, foi implantado o mapa de indicadores semestral, com vistas a mensurar o tempo médio de antecedência da instrução da prorrogação contratual pelos fiscais, bem como o prazo médio de conclusão dos trâmites de repactuação. Foi constatada a redução significativa de abertura de processos sancionatórios, após orientações e tratativas da Coordenadoria de Gestão de Contratos-CGC/SAF junto aos fiscais, no intuito

de consolidar e expandir o diálogo com as empresas contratadas, visando sanar de imediato as faltas cometidas; bem como a redução do tempo médio na apresentação de garantias pelas empresas, evitando atrasos, devido a intensidade das cobranças.

Algumas tratativas foram realizadas junto à Diretoria Geral, como a edição da [Portaria nº 356/2021-DG/ANTAQ](#), com o fito de otimizar o fluxo de processos de prorrogação dos contratos; e a edição da [Portaria nº 324/2021-DG/ANTAQ](#), que dispõe sobre as competências do Diretor-Geral, Superintendente de Administração e Finanças e Gerente de Licitações e Contratos no âmbito das contratações públicas.

A atualização do portal de compras no sítio eletrônico da ANTAQ, disponibilizando ali o painel de acompanhamento das contratações: pregão eletrônico, dispensa de licitação, Adesão à Ata de Registro de Preços e inexigibilidade. Destaca-se, ainda, o aumento dos cursos de capacitação realizados pelos servidores da área de compras e contratos.

Desafios e Oportunidades

Reducir o tempo médio das licitações; realizar a contratação de Terceirizados de Nível Superior; aprimorar o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos; implementação da cotação eletrônica; incrementar o planejamento das contratações; revisão dos atos de designação de gestores e fiscais de contratos.

Oportunidades

Implantar controle trimestral de execução do Plano Anual de Contratações (PAC).

5.7.3 Gerir logística administrativa e infraestrutura

ANTAQ em números	Números em 31/dez/2021
Força de trabalho terceirizada - Secretariado e Recepção	63
Força de trabalho terceirizada - Vigilância e Brigada	22
Força de trabalho terceirizada - Limpeza, Conservação e Copeiragem	25
Força de trabalho terceirizada - Manutenção e Transporte	22
Força de trabalho terceirizada - Operador de Mídia Audiovisual (Gestão ASCOM)	2

Tabela 32: Fonte ANTAQ

As URE instaladas em imóveis locados encontram-se nas cidades de Recife, Salvador e Vitória (respectivamente, URERE, URESV e UREVT). As demais 11 Unidades e os 14 PA encontram-se em imóveis cedidos pela União, preferencialmente no próprio porto de atuação ou em autarquias com atividades afins, totalizando 89% das instalações em espaços públicos.



Ações COVID-19

Com as restrições sociais impostas desde março de 2020 pela pandemia da COVID-19, algumas rubricas orçamentárias mantiveram-se sobremaneira reduzidas em comparação ao exercício de 2019, embora superiores aos números de 2020. Houve uma queda de R\$ 1.145.194,60 (53,11%) em relação a 2019 e um aumento de R\$ 414.489,47 (69,48%) em relação a 2020, nas despesas com diárias e passagens.

ANTAQ	2019 (Executado)	2020 (Executado)	2021 (Executado)
DIÁRIAS	1.005.159,31	268.284,42	403.932,30
PASSAGENS	1.150.320,14	328.311,76	607.153,35
TOTAL	2.156.280,25	596.596,18	1.011.085,65

Tabela 33: Obs. Não foram considerados os restos a pagar

Para a despesa com energia elétrica, houve redução no montante de R\$ 182.895,68 (21,25%) em relação a 2019 e um aumento de R\$ 194.952,09 (40,39%) em relação a 2020. Apesar de o teletrabalho já fazer parte das rotinas da ANTAQ desde 2018, a pandemia estendeu essa modalidade para um número maior de setores e servidores, medida replicada também para 2021.

Despesas	2019 (Pagas)	2020 (Pagas)	2021 (Pagas)
Energia (Sede e Unidades Regionais)	860.493,46	482.645,69	677.597,78

Tabela 34: Fonte ANTAQ. Obs.: Não foram considerados os restos a pagar

Ainda como mitigação do risco de contágio da COVID-19, a ANTAQ manteve o Programa de Gestão por Resultados (teletrabalho). A baixa presença de servidores nas instalações da Agência justificou a adequação, em 2020, com continuidade em 2021, dos contratos de limpeza, copeiragem, mensageria e recepção, reduzindo a jornada de trabalho dos funcionários terceirizados de acordo com as necessidades de cada

unidade regional e da sede. A adequação em comento resultou, em 2021, em redução de despesas no valor de R\$ 772.687,28 (31,29% em relação a 2019).

Despesas	2019 (Pagas)	2020 (Pagas)	2021 (Pagas)
Limpeza, Copeiragem, Mensageria e Recepção (Sede + Unidades Regionais)	2.468.778,52	1.812.229,40	1.696.091,24

Tabela 35: Obs. Não foram considerados os restos a pagar

5.7.4 Gerir bens permanentes e materiais de consumo

Em 2021, não foram realizadas doações de bens. O desfazimento de ativos ocorrerá em 2023, em razão das eleições no ano corrente, conforme determina a [Lei nº 9504/1997, art. 73, § 10.](#)

Em 2021 foi concluída a ação relativa ao cumprimento do disposto na Portaria Conjunta nº 38/2020, a qual estabeleceu prazos para a atualização cadastral das informações referentes à ocupação dos imóveis de uso especial pela União, no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União - SPUNet, gerido pela SPU. Tal iniciativa visava a ocupação otimizada e compartilhada dos imóveis, levando-se em consideração a oferta e a demanda de espaços e os programas TransformaGov, Racionaliza e Unifica. Os registros relativos à conclusão da ação podem ser encontrados no processo nº 50300.023115/2020-18.

5.8 Gestão da Informação

5.8.1 Gerir conhecimento

Com vistas a gerir o conhecimento produzido pelos servidores da ANTAQ, em 2021, a Editora ANTAQ lançou edital para reunir publicações de trabalhos acadêmicos de seus servidores. Os trabalhos selecionados constarão do volume inaugural da Revista Panorama Aquaviário, a ser publicada no primeiro semestre de 2022.

Quanto à gestão da informação, a Coordenadoria de Gestão do Conhecimento (CGEC) indexou 1.242 atos e normativos e os inseriu no "ANTAQ Juris", serviço e consulta à Jurisprudência da Agência, disponível [aqui](#). Entre as publicações que podem ser encontradas estão resoluções, acórdãos da Diretoria Colegiada e termos de autorização. Ainda sobre o "ANTAQ Juris", foi iniciado estudo para desenvolvimento de vocabulário controlado, que facilitará a indexação das informações na plataforma.

Outra importante ação sobre essa temática refere-se ao Portal da Agência. Em

2021, a migração de todo o conteúdo do portal antigo foi consolidada na plataforma do Governo Federal GOV.BR, passando a ser: [www.gov.br/ANTAQ](#). O normativo que baliza a gestão de informações do site da ANTAQ é a [Portaria DG nº 366/2021](#), que institui a Política de Gestão de Conteúdos do Portal. Frisa-se que a ANTAQ busca pela descentralização da manutenção de conteúdos, ou seja, as unidades da Agência gerem suas próprias informações, acarretando tempestividade e qualidade da informação, já que os conteudistas têm autonomia sobre o conteúdo.

Ainda em 2021, foi desenvolvido o ambiente de aprendizado da ANTAQ, utilizando-se da plataforma Moodle. Dessa forma, o Núcleo de Educação Corporativa da ANTAQ (NEC), poderá promover capacitação online para os servidores. Outra novidade para 2022 será a nova Intranet, cuja reformulação foi planejada em 2021.

5.8.2 Gerir documentação

Quanto à digitalização dos serviços oferecidos pela ANTAQ, a Secretaria Geral (SGE) continua contribuindo ativamente por meio da gestão do SEI, em especial quanto às ferramentas de peticionamento e intimação eletrônicos. Inaugurados em outubro de 2019, tais serviços possibilitam que os interessados atuem no processo administrativo e recebam comunicações processuais, bem como tenham acesso ao processo de maneira inteiramente eletrônica, garantindo agilidade e transparência no trâmite processual e contribuindo para a tomada de decisão, para o atendimento direto dos interessados e para a imposição de obrigações de forma mais célere. Dessa maneira, os regulados, o Poder Público e toda a sociedade ganham, uma vez que, no contexto de urgência sanitária decorrente da pandemia COVID-19, as transações em meio eletrônico oferecem a devida segurança aos envolvidos.

5.8.3 Gerir transparência e atendimento às demandas externas

As ações para promover a participação social na interlocução da sociedade com a Agência acontecem em diversas instâncias, processos e situações. Exemplo disso é a gestão da transparência por meio da publicação das [agendas dos gestores no portal da ANTAQ](#), que o fazem de forma autônoma e automática.

A gestão da transparência engloba a abertura de dados da ANTAQ, em atendimento ao [Decreto nº 8.777/2016](#) e em consonância com o [Plano de Dados Abertos \(PDA\) ciclo 2021-2023](#), e reforça a transparência ativa da Agência, possibilitando a criação de ferramentas pela sociedade com o uso dos dados disponíveis. Nesse contexto,

o PDA abrange os seguintes dados, sem prejuízo da inclusão ou exclusão de bases conforme revisões do Plano: Afretamento, Desempenho Ambiental, Fiscalizações, Movimentação e Outorgas. Ressalta-se que a atualização das bases de dados ocorre de forma automática, conforme atualização do sistema em que se encontram. Desta forma, o usuário tem acesso à versão mais recente disponível.

Com a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a ANTAQ iniciou projeto de adequação à lei. Entre os objetivos do projeto estão a adoção de processos e mecanismos para identificar e corrigir possíveis falhas no tratamento de dados, o estabelecimento de uma relação de confiança e transparência com os titulares dos dados coletados, a garantia dos direitos fundamentais de liberdade, intimidação e privacidade, o monitoramento e a melhoria contínua dos processos e controle de gestão destes dados e, principalmente, a consolidação de uma cultura organizacional focada na conscientização e no comprometimento da instituição em relação à garantia da privacidade de dados pessoais.

A Ouvidoria (OUV) recebeu atribuições de grande relevância para a gestão da transparência com a Lei das Agências Reguladoras. No ano de 2021, a OUV passou a ter duas coordenadorias, a Coordenadoria de Apoio ao Cidadão (CAC/OUV) e a Coordenadoria de Transparência e Acesso à Informação (CTA/OUV).

A CAC/OUV, em 2021 recepcionou 748 manifestações, com tempo médio de resposta de 8,69 dias. Os dados são de acesso público, e podem ser consultados por qualquer cidadão através do Painel Resolveu? ferramenta que reúne informações sobre manifestações de ouvidoria que a Administração Pública recebe diariamente na Plataforma Fala.BR. A redução no número de manifestações em 2021, comparativamente ao ano de 2020 (924 manifestações com tempo médio de resposta de 6 dias), tem como possíveis causas fatores expressivos que podem ter atuado nesse resultado:

- A suspensão, em 2020, por alguns Estados da Federação, dos serviços de transporte de pessoas e bens na navegação interior durante o agravamento da pandemia pelo Coronavírus (COVID-19) no Brasil;
- A revogação da Resolução nº 2389/2012, estabelecendo parâmetros para a identificação da prática de preços abusivos ou lesivos à concorrência, e a Resolução Normativa nº 34/2019, regulando prestação de serviços de movimentação e armazenagem de contêineres e carga geral em instalações portuárias públicas e privadas, reduziram sobremaneira denúncias referentes à “tarifa portuária abusiva”.
- A Travessia Rio Grande/São José do Norte no Estado do Rio Grande do Sul, que era regulada e fiscalizada pela ANTAQ, passou à jurisdição daquela Unidade da Federação.

A seguir, as estatísticas do ano de 2021, extraídas do [Painel Resolveu?](#), constante da plataforma [Fala.br](#):



Figura 46: Fonte: <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>

Capítulo 6 - Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Coordenadoria de Contabilidade - CCT

Carlos Augusto Andrade Coordenador de Contabilidade	✓ Bacharel em Ciências Contábeis ✓ Ocupa a função na CCT desde 2006
Benedito Eduardo Santos Alves Coordenador de Contabilidade Substituto	✓ Técnico em Contabilidade ✓ Ocupa a função na CCT desde 2020
Alexandre Ribeiro Da Silva Analista Administrativo	✓ Tecnólogo em Comunicação institucional ✓ Ocupa o cargo na CCT desde 2019
Sérgio Eduardo Araújo Técnico Administrativo	✓ Bacharel em Ciências Contábeis ✓ Ocupa o cargo na CCT desde 2020
Marcus Tullius Tavares Vasconcelos Analista Administrativo	✓ Bacharel em Ciências Contábeis ✓ Auxilia a CCT desde 2020
Daniel Paiva Scardua Analista Administrativo	✓ Bacharel em Ciências Econômicas ✓ Ocupa o cargo na CCT desde 2021

Figura 47: Coordenadoria de Contabilidade da ANTAQ

Os atos e fatos contábeis são registrados no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que conta com equações contábeis que realizam cruzamento das informações registradas. A revisão analítica operada pelo sistema gera relatório de desequilíbrios, que são acompanhados diariamente e ajustados quando necessário.

Mensalmente, o contador da Agência aplica o procedimento denominado conformidade contábil, que visa assegurar a conformidade das demonstrações contábeis com as normas contábeis, em aspectos relevantes, bem como aferir se as demonstrações apresentam inconformidades perante tais normas, resultando em distorções relevantes que prejudicam a tomada de decisões e as avaliações nelas baseadas. Em breve resumo, a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação de que as demonstrações contábeis geradas pelo SIAFI estão de acordo com as normas.

Adentrando nas informações técnicas, passamos a apresentar de forma resumida as informações contábeis, abordando a situação financeira contábil da ANTAQ (saldo das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) etc.

6.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante é formado por bens e direitos cujos prazos de realização estão compreendidos até o término do exercício subsequente. Em resumo, o Ativo Circulante da Agência em 31/12/2021 apresentou a seguinte composição:

	Em R\$
ATIVO CIRCULANTE	13.183.575,87
Limite de saque	8.746.133,22
Demais contas - Caixa Econômica Federal	1.511.432,37
Adiantamento de 13º salário de 2022	1.084.177,06
Adiantamento de salário	123.770,95
Créditos a receber	1.044.939,00
Material de consumo	63.795,66
VPD pagas antecipadamente	34.747,82

Tabela 36: Fonte ANTAQ

O grupo Caixa e Equivalentes em Moeda Nacional, representado pelas contas contábeis de Limites de Saque e Demais Contas - Caixa Econômica Federal, apresentou um decréscimo de -13,71% ao final do exercício do exercício em 31/12/2021, em relação ao saldo existente em 31/12/2020. Esse grupo totalizou um saldo final de R\$ 10.257.566, e correspondeu a 13,10% do total do Ativo.

	Em R\$			
GRUPO DE CONTAS	31/12/2021	31/12/2020	DECRESCIMO	VARIAÇÃO %
Caixa e equivalentes em moeda	10.257.566	11.886.918	1.629.353	13,71

Tabela 37: Fonte ANTAQ

Limite de Saque é a disponibilidade financeira da UG para a realização de pagamentos num determinado período, esses limites são disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) de acordo com a execução orçamentária e a necessidade de pagamento aos fornecedores.

A conta contábil Demais Contas - Caixa Econômica Federal trata-se de cauções recebidos, representa o montante de R\$ 1.511.432 (um milhão quinhentos e onze mil e quatrocentos e trinta e dois reais) que decorreu de registros contábeis realizados em contrapartida com a conta contábil - Depósitos e Cauções Recebidos no passivo, portanto, são ingressos extraorçamentários, ou seja, recursos que não pertencem à autarquia, ingressam já comprometidos com uma obrigação de devolução futura.

Segue a relação das cauções depositadas como garantia em favor da ANTAQ:

DESCRÍÇÃO ANALÍTICA	CNPJ/CPF	CEF (CAUÇÕES)
Salinor - Salinas Do Nordeste S.A.	3994427000140	169.880,90
Transportes Bertolini Ltda	4503660000146	112.043,35
Transportes Bertolini Ltda	4503660001380	32.674,17
GSM Servicos de Construcao Ltda	10275976000120	7.420,00
Connec Telecommunicacoes e Informatica Ltda	11745682000188	2.960,25
Jeserv - Servicos de Portaria e Manutencao Ltda	14266997000130	825,68
Novo Porto Terminais Portuarios Mult. e Log. Ltda	18648563000156	200.000,00
J F de Oliveira Navegacao Ltda	22797070000821	200.000,00
Itaipava S/A	27078567006097	62.291,46
Petroleo Brasileiro S A Petrobras	33000167000101	4.196,36
Petroleo Brasileiro S A Petrobras	33000167104900	379.033,48
Rio Amazonas Terminais e Empreendimentos Ltda	63713762000155	41.940,00
Chibatao Navegacao e Comercio Ltda	84098383000687	200.000,00
Ludemax S/A Com. Serv. E Locac. em Agronegocios	92727163000199	98.166,52
	TOTAL	1.511.432,17

Tabela 38: Fonte ANTAQ

Os adiantamentos de 13º salário e salários e ordenados são concedidos aos servidores no período de gozo de férias, de acordo com a opção de cada servidor, nos termos da legislação. Mensalmente é realizada conciliação dos valores adiantados e descontados individualizados por servidor.

Consta entre as competências desta Agência, conforme regimento interno, art. 4º, XXXVII “aplicar penalidades nos casos de não atendimento à legislação, de descumprimento de obrigações ou má prática comercial por parte das empresas de navegação e de exploração da infraestrutura portuária e aquaviária”. Dentre as penalidades encontra-se a multa administrativa, que deve ser registrada na contabilidade desde a sua aplicação ao infrator.

Em que pese ainda a inexistência de sistema estruturante do governo federal para registro e controle desses créditos, em 2021, a ANTAQ, com base em planilhas eletrônicas

de controle, registrou pela primeira vez os créditos a receber provenientes das multas aplicadas aos regulados, aprimorando ainda mais a qualidade das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis da instituição, representado mais um passo importante na implementação efetiva do princípio da competência na contabilidade pública.

GRUPO DE CONTAS	Em R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	ACRÉSCIMO	VARIAÇÃO %
créditos a rec decorrentes de infrações	1.044.939,00	0	1.044.939,00	100

Tabela 39: Fonte ANTAQ

Os créditos reconhecidos foram segregados em Curto Prazo, Ativo Circulante, no montante acima evidenciado, em Realizável a Longo Prazo, que será demonstrado no grupo Ativo Não Circulante, em contrapartida a Ajustes de Exercícios Anteriores ou Variação Patrimonial Diminutiva, a depender do ano de origem do crédito, conforme quadro resumo:

CRÉDITOS A RECEBER	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Ajustes de exercícios anteriores (PL)	527.360,38	557.181,16	1.084.541,54
Variação patrimonial diminutiva (VPD)	517.578,62	257.400,52	774.979,14
TOTAL	1.044.939,00	814.581,68	1.859.520,68

Tabela 40: Fonte ANTAQ

Os créditos a receber para os quais houve apresentação de recursos administrativos ou judiciais que possuam efeito suspensivo foram registrados como ativos contingentes previstos, na conta de controle 89991.49.01, até decisão definitiva do recurso impetrado, no montante de R\$ 8.086.454,69.

No grupo de contas Estoque, é importante revelar que a metodologia de avaliação e mensuração desse estoque é feito com base no valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme o inciso III, art. 106, da Lei 4.320/64. Apresentou ao final do exercício, em 31/12/2021 o saldo no montante de R\$ 63.796, integrado por materiais de consumo para utilização interna da instituição.

Ainda no Ativo Circulante, o grupo de contas Variação Patrimonial Diminutiva Pagas Antecipadamente, que compreende pagamentos antecipados de variações

patrimoniais, tais como seguros prediais, assinaturas de jornais/revistas e aluguéis de softwares, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no futuro, em obediência ao princípio de competência, apresentou saldo de R\$ 34.748 em 31/12/2021, com um acréscimo de R\$ 5.948 em relação ao saldo do final do exercício de 2020, conforme quadro demonstrativo a seguir:

GRUPO DE CONTAS	Em R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	ACRÉSCIMO	VARIAÇÃO %
VPD pagas antecipadamente	34.748	28.800	5.948	20,65

Tabela 41: Fonte ANTAQ

6.2 Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante é formado por bens e direitos cujos prazos de realização situem-se após o término do exercício subsequente. Em resumo, o Ativo Não Circulante da Agência em 31/12/2021 apresentou a seguinte composição:

ATIVO NÃO CIRCULANTE	Em R\$
	65.105.447,87
Dívida ativa não tributária	55.431.831,24
Depósitos judiciais efetuados	108.042,15
Créditos a receber decorrentes de infrações legais	814.581,68
Bens móveis	17.874.186,73
Depreciação acumulada	-13.399.483,30
Intangível / Softwares	20.900.773,65
Amortização	-16.624.484,28

Tabela 42: Fonte ANTAQ

Na Dívida Ativa não Tributária teve-se o atingimento de um acréscimo significativo no valor de R\$ 15.212.897, em relação ao final do exercício de 2020. Essa variação decorreu do resultado entre os valores contabilizados em créditos inscritos, deduzidos dos pagamentos de créditos baixados por quitação/pagamentos de parcelamentos, oriundos de penalidades aplicadas a regulados.

GRUPO DE CONTAS	31/12/2021	31/12/2020	ACRÉSCIMO	VARIAÇÃO %
Dívida ativa não tributária	55.431.831	40.218.934	15.212.897	37,82

Tabela 43: Fonte ANTAQ

As informações tomadas como base para os registros contábeis foram obtidas do SAPIENS – Sistema AGU de inteligência Jurídica, e recebidas por meio da Procuradoria Federal junto ANTAQ.

O saldo em depósitos judiciais de R\$ 108.042 (cento e oito mil...) está assim constituído: R\$ 25.000,00 de honorários judiciais referente ao processo judicial 5013752-97.2013.4.04.7000/PR, conforme orientações da Cota n. 00432/2019/NCO/PFANTAQ/PGF/AG - NUP: 00772.000187/2018-48 Processo SEI 00436.006795/2016-15; R\$ 18.467,54 para atender mandado de penhora de créditos decorrentes de contrato de locação, exarado nos autos do cumprimento de sentença referente ao processo judicial nº 0704026-98.2018.8.07.0001 atendendo a determinação da PROC. REG. FEDERAL DA 1ª REGIÃO. PROC. Nº 00772.000320/2019-49; R\$ 5.122,40 referentes resíduos remuneratórios, conforme orientações da Cota n. 00166/2020/NCO/PFANTAQ/PGF/AGU - NUP: 50300.010770/2020-14, processo TJDFT nº 0712697-61.2019.8.07.0006, 1ª vara de família e de órfãos e sucessões de sobradinho-Brasília-DF, assunto: inventário e família; e R\$ 59.452,21 referente ao ofício nº 2817/2021 TJPR SEI 1489182 - resíduos remuneratórios à requerente processo TJPR nº 0007453-14.2021.8.16.0188, 1ª vara de sucessões de Curitiba - PR, assunto: inventário e partilha. Processo SEI 50300.022498/2021-98.

Os créditos a receber decorrentes de infrações com expectativa de realização no longo prazo apurados e registrados em 2021, totalizaram R\$ 814.581, sendo um registro inédito na contabilidade da ANTAQ, não existe saldo correspondente no final do exercício anterior.

GRUPO DE CONTAS	31/12/2021	31/12/2020	ACRÉSCIMO	VARIAÇÃO %
Créditos a rec decorrentes de infrações	814.581	0	814.581	100

Tabela 44: Fonte ANTAQ

O Imobilizado/Bens Móveis é mensurado com base no valor de aquisição, nele ocorreu uma variação positiva de 3,84% ao final exercício 2021 em relação ao final de exercício de 2020, apresentando o saldo em 31/12/2021 no valor de R\$ 17.874.187 conforme demonstrado no quadro:

GRUPO DE CONTAS	31/12/2021	31/12/2020	ACRÉSCIMO	VARIAÇÃO %
Bens móveis	17.874.187	17.213.630	660.557	3,84

Tabela 45: Fonte ANTAQ

O Acréscimo originou-se da aquisição de aparelhos de medição, aparelhos de comunicações, equipamentos de energia, equipamentos de tecnologia da informação, móveis e utensílios, mobiliários em geral e equipamentos de para áudio/vídeo.

A depreciação é contabilizada mensalmente, a metodologia de cálculo aplicada é pelo método das cotas constantes e com o valor residual estabelecido para cada bem, conforme orientações da Secretaria do Tesouro Nacional - STN. A taxa aplicada anual para o cálculo é o resultado da divisão de 1 inteiro pela quantidade de anos da vida útil de cada bem. Ao final do exercício de 2021 ocorreu um acréscimo de R\$ 940.405 na depreciação acumulada decorrente da apropriação contábil regular mensal, apurada pelo SIADS (Sistema Integrado de Administração e Serviços), conforme demonstrado no quadro a seguir:

GRUPO DE CONTAS	31/12/2021	31/12/2020	ACRÉSCIMO	VARIAÇÃO %
Depreciação acumulada/bens móveis	-13.399.483	-12.459.078	-940.405	7,55

Tabela 46: Fonte ANTAQ

Portanto, o valor contábil líquido dos bens móveis em 2021 totalizou R\$ 4.474.703 e em 2020 R\$ 4.754.551, ou seja, houve um decréscimo.

Os bens intangíveis são mensurados ou avaliados, com base no valor de aquisição ou de produção. No final do exercício de 2021 ocorreu a variação de R\$ 310.305 em relação ao saldo existente em 31/12/2020, conforme demonstrado na tabela:

GRUPO DE CONTAS	31/12/2021	31/12/2020	ACRÉSCIMO	VARIAÇÃO %
intangíveis/softwares	20.900.774	20.590.468	310.305	1,51

Tabela 47: Fonte ANTAQ

O acréscimo evidenciado no quadro acima referiu-se aos softwares desenvolvidos ou em desenvolvimento pela empresa contratada para essa finalidade.

O saldo de amortização acumulada teve um acréscimo em cerca de 5,23% ao final do exercício de 2021 em relação ao saldo existente em 31/12/2020, e correspondeu a R\$ 825.951. O cálculo da amortização é baseado no valor bruto do bem, ou seja, considerando valor residual igual a zero, pois são softwares de uso exclusivo na ANTAQ e não tem valor de mercado ao final de sua vida útil.

Em atendimento a recomendação da Auditoria Interna da ANTAQ, constante no Relatório 01/2021, Item X, assim descrito: Analisar a possibilidade de fazer uma revisão dos intangíveis, softwares, juntamente com a Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio - CAP e a Secretaria de Tecnologia da Informação - STI ouvindo o gestor dos sistemas para determinar o tempo de vida útil do bem. Foram realizadas discussões conjuntas entre CAP, Gerência de Orçamento e Finanças (GOF) e STI, e levando em consideração a legislação e normas vigentes, bem como a experiência vivenciada pela área de tecnologia da informação relacionado ao assunto, a Secretaria de Tecnologia da Informação – STI definiu que o ciclo de vida útil dos softwares fosse de 10 anos com a amortização linear, a partir de maio de 2021.

O registro contábil da amortização é realizado mensalmente, em quotas constantes, até que o bem intangível tenha valor residual igual a zero.

GRUPO DE CONTAS	31/12/2021	31/12/2020	ACRÉSCIMO	VARIAÇÃO %
Amortização acumulada/softwares	-16.624.484	-15.798.534	-825.951	5,23

Tabela 48: Fonte ANTAQ

Portanto, o valor contábil líquido dos softwares em 2021 totalizou R\$ 4.276.289 e em 2020 R\$ 4.791.934, ou seja, houve um decréscimo.

6.3 Passivo Circulante

A despesa é contabilizada no momento do fato gerador, independente do pagamento, ou seja, em cumprimento ao princípio da competência, o reconhecimento de uma despesa não paga gera uma obrigação correspondente.

O Passivo Circulante representa as obrigações que serão exigidas até o término do exercício subsequente. Em resumo, o Passivo Circulante da Agência em 31/12/2021 apresentou a seguinte composição:

PASSIVO CIRCULANTE	Em R\$
Obrigações trab., prev. e assist. a pagar a cp	16.094.803,61
Fornecedores e contas a pagar a cp	13.421.519,52
Demais obrigações a curto prazo	270.670,36
	2.402.613,73

Tabela 49: Fonte ANTAQ

Destaca-se o saldo no valor de R\$ 13.421.520 no grupo de contas Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais, representando 83,39% do total do Passivo Circulante e apresentou uma variação positiva ao final do exercício 2021 em relação ao saldo existente em 31/12/2020 de 1,97%, no valor de R\$ 259.329. Esse grupo de contas é representado pelas contas contábeis Pessoal a Pagar, Benefícios Assistenciais a pagar e Encargos Sociais a Pagar.

O registro do passivo referente férias e 13º salário a pagar é realizado mensalmente, proporcional a um doze avos ao mês em contrapartida a Variação Patrimonial Diminutiva – VPD, os valores das respectivas rubricas constam no Demonstrativo de Despesas de Pessoal – DDP, extraído do SIAPE.

Entre as obrigações trabalhistas constam os precatórios a pagar de R\$ 398.927,18, sendo R\$ 91.093,66 originário do processo 50300.013084/2017-91 e R\$ 307.833,52 lançado em 2021 pelo TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2A. REG.-PR.

O saldo em Fornecedores e Contas a Pagar de R\$ 270.670 refere-se as despesas liquidadas que ficaram pendentes de pagamento no encerramento do exercício.

Entre as demais obrigações de curto prazo de R\$ 2.402.613 constam as retenções previdenciárias, tributárias e de conta vinculada bloqueada dos fornecedores, as retenções das consignações em folha de pagamento, e ainda, a contrapartida das cauções recebidas no valor de R\$ 1.511.432,37, ou seja, são os ingressos extraorçamentários que serão devolvidos aos contratados tão logo tenha a execução contratual.

6.4 Patrimônio Líquido

No Patrimônio Líquido, no final do exercício de 2021, apresentou uma variação positiva significativa de R\$ 15.962.024 em relação ao saldo existente em 31/12/2020, correspondente a 34,52%.

Desta variação, R\$ 1.330.751 é decorrente de ajustes de exercícios anteriores.

6.5 Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

A Demonstração das Variações Patrimoniais é composta por dois quadros, sendo o primeiro obrigatório e demonstra as variações quantitativas, onde há o confronto das VPA e VPD e a apuração do resultado patrimonial do período. Já o segundo quadro, segundo o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, é facultativo e demonstra as variações qualitativas, o qual não foi adotado pela União.

Entre as Variações Patrimoniais Aumentativas – VPAs, vale destacar o valor de R\$ 167.533.685 referente receita de delegação para o setor privado explorar serviços públicos de infraestrutura de transporte aquaviário, mediante concessão, permissão ou autorização; R\$ 12.083.709 decorrentes da aplicação de multas administrativas decorrentes do poder de polícia; R\$ 6.130.704 referente juros e encargos de mora; e ainda, o montante no valor de R\$ 14.978.297 de Dívida Ativa da União não Tributária próprias da atividade finalística dessa autarquia.

Também figura entre as VPAs as transferências recebidas da Secretaria do Tesouro Nacional por meio de repasse e outras transferências no valor de R\$ 142.273.660.

Ainda é importante reforçar que entre as Variações Patrimoniais Aumentativas constam as receitas patrimoniais em contrapartida aos créditos reconhecidos como direito a receber no Ativo desta Autarquia.

6.6 Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

As Variações Patrimoniais Diminutivas – VPDs são registradas respeitando o princípio da competência, independentemente da fase de execução da despesa orçamentária.

Ao final do exercício de 2021, no grupo de Pessoal e Encargos acumulou um saldo de R\$ 102.599.857 representando 31,22% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs), R\$ 9.006.933 de Benefícios Previdenciários e Assistenciais, e ainda, aproximadamente R\$ 30 milhões de Material de Consumo, Serviços e Depreciação.

Também no grupo de VPDs, evidencia-se o saldo acumulado de Transferências e Delegações Concedidas (transferências intragovernamentais) no montante de R\$ 186.588.756 representando 56,77% do saldo total das VPDs em 31/12/2021.

O resultado patrimonial em 31/12/2021 foi positivo e apresentou um superávit de R\$ 14.631.272 (quatorze milhões, seiscentos e trinta e um mil e duzentos e setenta e dois reais). Percebe-se que o recurso financeiro enviado pela Antaq à STN (186 milhões) supera ao valor recebido (142 milhões), ou seja, a arrecadação de 2021 superou os desembolsos financeiros do mesmo período.

6.7 Controle de contratos em execução

Foi realizada análise de todos os contratos que possuíam saldos registrados no SIAFI. No final do exercício de 2021 teve-se a seguinte situação demonstrada:

Contratos de Serviços em execução	R\$ 29.650.913,41
Contrato de Serviços em vigência	-R\$ 27.516.625,87
Contratos em processo de encerramento	-R\$ 2.134.287,64

Tabela 50: Fonte ANTAQ

O saldo de R\$ 2.134.287,64 refere-se aos contratos sem vigência e em processo de encerramento, os quais serão baixados do SIAFI tão logo sejam emitidos os respectivos termos.

Lista de siglas e abreviações

AI	Auto de Infração	CGT	Comitê de Gestão de Teletrabalho
AIR	Análise do Impacto Regulatório	CGU	Controladoria Geral da União
ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	CNPE	Conselho Nacional de Política Energética
ANTAQ	Agência Nacional de Transportes Aquaviários	CNPJ	Cadastro Pessoa Jurídica
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres	CPF	Cadastro Pessoa Física
AR	Agenda Regulatória	CPLA	Comissão Permanente de Licitações de Concessões e Arrendamentos Portuários
ARI	Assessoria de Relações Internacionais - ANTAQ	CRCP	Coordenadoria de Reuniões de Diretoria e Consultas Públicas – ANTAQ
ARP	Assessoria de Relações Parlamentares e Institucionais – ANTAQ	CRG	Corregedoria - ANTAQ
ARP	Ata de Registro de Preços	CTA	Coordenadoria de Transparência e Acesso à Informação – ANTAQ
ARR	Análise de Resultado Regulatório	CTI	Comitê Temático de Integridade
ASCOM	Assessoria de Comunicação- ANTAQ	DG	Diretoria Geral da ANTAQ
AUD	Auditória Interna – ANTAQ	DMA	Danish Maritime Authority
BF	Balanço Financeiro	DVP	Demonstrações das Variações Patrimoniais
BI	Business Intelligence	EBN	Empresa Brasileira de Navegação
BO	Balanço Orçamentário	ENAC	Equipe Nacional de Cobrança da AGU
BP	Balanço Patrimonial	EPL	Empresa de Planejamento e Logística
CAA	Certificado de Afretamento	E-SIC	Serviço eletrônico de Informações ao Cidadão
CAC	Coordenadoria de Apoio ao Cidadão – ANTAQ	ETC	Estações de Transbordo de Carga
CADE	Conselho Administrativo de Defesa Econômica	EVETEA	Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental
CADIN	Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor público federal	FSRU	Floating, Storage and Regasification Unit
CBL	Coordenadoria de Benefícios e Legislação Aplicada – ANTAQ	GAF	Gerência de Afretamento – ANTAQ
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social	GAN	Gerência de Autorização da Navegação – ANTAQ
CCT	Cargo Comissionado Técnico	GAP	Gerência de Autorização de Instalações Portuárias – ANTAQ
CCT	Coordenadoria de Contabilidade – ANTAQ	GDE	Gerência de Desenvolvimento e Estudos – ANTAQ
CDCP	Coordenadoria de Distribuição, Deliberações e Comunicação Processual – ANTAQ	GEA	Gerência de Estatísticas e Avaliação de Desempenho – ANTAQ
CEA	Comissão de Ética da ANTAQ	GECC	Gratificação por Encargo de Curso e Concursos
CEG	Comitê Estratégico de Governança	GFN	Gerência de Fiscalização da Navegação – ANTAQ
CGD	Coordenadoria de Gestão de Documentos – ANTAQ	GIZ	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit
CGDSI	Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação – ANTAQ	GLC	Gerência de Licitações e Contratos – ANTAQ

GMS	Gerência de Meio Ambiente – ANTAQ	PA-ARB	Posto Avançado de Aratu – ANTAQ
GPO	Gerência de Portos Organizados – ANTAQ	PAC	Plano Anual de Contratações – ANTAQ
GRH	Gerência de Recursos Humanos – ANTAQ	PAF	Plano Anual de Fiscalização
GRL	Gerência de Recursos Logísticos – ANTAQ	PA-IBB	Posto Avançado de Imbituba – ANTAQ
GRP	Gerência de Regulação Portuária – ANTAQ	PA-IGI	Posto Avançado de Itaguaí – ANTAQ
GRU	Guia de Recolhimento da União	PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna da ANTAQ
GSISTE	Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal	PA-ITJ	Posto Avançado de Itajaí – ANTAQ
HTI	Habilitação ao Tráfego Internacional	PA-MCP	Posto Avançado de Macapá – ANTAQ
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis	PA-RIG	Posto Avançado do Rio Grande – ANTAQ
IDA	Índice de Desempenho Ambiental	PA-RIO	Posto Avançado do Rio de Janeiro – ANTAQ
IGG	Índice Integrado de Governança e Gestão Pública	PAAs	Postos Avançados – ANTAQ
IMO	Organização Marítima Internacional	PA-SFS	Posto Avançado de São Francisco do Sul – ANTAQ
IN	Instrução Normativa	PA-SSA	Posto Avançado de Salvador – ANTAQ
IP4	Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte	PA-SSZ	Posto Avançado de Santos – ANTAQ
IPI	Índice de Permanência de Irregularidade	PA-STM	Posto Avançado de Santarém – ANTAQ
IPTUR	Instalação Portuária de Turismo	PA-SUA	Posto Avançado de Suape – ANTAQ
ITL	Instituto de Transporte e Logística	PDA	Plano de Dados Abertos da ANTAQ
LAI	Lei de Acesso à Informação	PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoas
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados	PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação – ANTAQ
LOA	Lei Orçamentária Anual	PE	Plano Estratégico
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal	PE	Planejamento Estratégico
MARCOM	Comitê de Navegação Marítima da Pianc	PFA	Procuradoria Federal Junto à ANTAQ
ME	Ministério da Economia	PGA	Plano de Gestão Anual da ANTAQ
MIC	Manual de Informações de Custos do Governo Federal	PGA	Programa de Gestão Anual
MInfra	Ministério da Infraestrutura	PGMQ	Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade da Atividade da Auditoria Interna
MSC	Comitê de Segurança Marítima	PGP	Plano Geral de Parcerias
NBCTSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público	PIANC	World Association for Waterborne Transport Infrastructure
NEC	Núcleo de Educação Corporativa – ANTAQ	PNL	Plano Nacional de Logística
NOCI	Notificações para Correção de Irregularidade	PPA	Planejamento Plurianual
OGMO	Órgãos de Gestão de Mão de Obra	PPF	Plano Plurianual de Fiscalização
ONU	Organização das Nações Unidas	PIT	Plano Integrado de Transportes
OUV	Ouvidoria – ANTAQ	PPI	Programa de Parcerias de Investimentos

PS	Planos Setoriais	SPUNET	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna	SRG	Superintendência de Regulação - ANTAQ
REB	Regime Especial Brasileiro	STI	Secretaria de Tecnologia da Informação - ANTAQ
REIDI	Regime especial de incentivos para o desenvolvimento da infraestrutura	STN	Secretaria do Tesouro Nacional
RFB	Receita Federal do Brasil	SWOT	Forças, fraquezas, ameaças e oportunidades (tradução)
RG	Relatório de Gestão da ANTAQ	TAC	Termo de Ajustamento de Conduta
RIPE	Rede de Inteligência em Planejamento Estratégico – ANTAQ	TCU	Tribunal de Contas da União
ROD	Reunião Ordinária de Diretoria	THC	Terminal Handling Charge
SAF	Superintendência de Administração e Finanças – ANTAQ	TI	Tecnologia da Informação
SAMA	Sistema de Afretamento Marítimo e de Apoio	TKU	Toneladas por Quilômetro útil
SANI	Sistema de Afretamento da Navegação Interior	TLO	Termo de Liberação de Operação
SAPIENS	Sistema AGU de Inteligência Jurídica	TUP	Terminais de Uso Privado
SCM	Standard Cost Mode	UGI	Unidade Gestora de Integridade
SDN	Sistema de Desenvolvimento da Navegação Interior e Marítima	UNICITRAL	Comissão das Nações Unidas para o Direito Mercantil Internacional
SDP	Sistema de Desempenho Portuário – ANTAQ	URE	Unidade Regional – ANTAQ
SDS	Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade – ANTAQ	UREBL	Unidade Regional de Belém – ANTAQ
SEI	Sistema Eletrônico de Informações	URECO	Unidade Regional de Corumbá – ANTAQ
SFC	Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais – ANTAQ	UREFL	Unidade Regional de Florianópolis – ANTAQ
SFIS	Sistema de Fiscalização Mobile	UREFT	Unidade Regional de Fortaleza – ANTAQ
SGE	Secretaria Geral – ANTAQ	UREMN	Unidade Regional de Manaus – ANTAQ
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal	UREPL	Unidade Regional de Porto Alegre – ANTAQ
SIAPe	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos	UREPR	Unidade Regional de Paranaguá – ANTAQ
SIC	Sistema de Informações de Custos do Governo Federal	UREPV	Unidade Regional de Porto Velho – ANTAQ
SIG	Sistema de Informação Gerencial - ANTAQ	URERE	Unidade Regional de Recife – ANTAQ
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal	URERJ	Unidade Regional do Rio de Janeiro - ANTAQ
SISAP	Sistema de Audiências Públicas	URESL	Unidade Regional de São Luís – ANTAQ
SISBACEN	Sistema de Informação do Banco Central	URESP	Unidade Regional de São Paulo – ANTAQ
SISBIN	Sistema Brasileiro de Inteligência	URESV	Unidade Regional de Salvador – ANTAQ
SISGRU	Sistema de Gestão do Recolhimento da União	UREVT	Unidade Regional de Vitória – ANTAQ
SOE	Sistema de Outorgas Eletrônicas da Navegação - ANTAQ	VPA	Variação Patrimonial Aumentativa
SOG	Superintendência de Outorgas – ANTAQ	VPN	Rede Privada Virtual
SPL	Secretaria de Planejamento e Coordenação Interna - ANTAQ	YP-COM	Comissão de Jovens Profissionais da Pianc

